SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.939 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 19 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

SERÁ NEGOCIADA A PAZ?

Nas margens do Aisne

A POSIÇÃO DOS ALLIADOS — NO ORIENTE EUROPEU

As informações que nos chegam do velho mundo, relativas á conflagração européa, pouco adiantam quanto á marcha das operações bellicas.

O ministro da França, Sr. Lanel, recebeu do Sr. Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros da Republica franceza, o seguinte telegramma:

"BORDÉOS, 17 (ás 22,40) — 1º. Na nossa ala esquerda a resistencia do inimigo, nas alturas do norte do Aisne, continuava no dia 16, apesar de um pouco enfraquecida em alguns pontos. A linha de frente allemã estava escalonada por Noyon, Morsain, Condé-sur-Aisne, Craonne e Carbessy.

2º. Ao centro, entre a região de Argonne e Berry-au-Bac, sobre o Aisne, e ao longo da grande estrada de Laon a Reims, a situação mantem-se inalterada. O inimigo continúa a fortificar-se na linha precedentemente indicada, entre a região de Argonne e o Meuse, e entrincheira-se nas colinas de Mont-Faucon, um pouco ao norte de Varennes. Em Woevre estabelecemos o contacto com varios destacamentos inimigos, acampados entre Etain e Thiaucourt.

3º. Na nossa ala direita, que occupa a Lorena e os Vosges, não houve nenhuma modificação.

Em resumo: a batalha prosegue em toda a linha de frente, entre o Oise e o Meuse, e os allemães occupam posições organizadas para a defesa e armadas com grossa artilheria. O nosso avanço não póde continuar senão lentamente, mas o espirito de offensiva anima as nossas tropas, que se mostram bem dispostas e enthusiasmadas e têm repellido com successo diversos contra-ataques do inimigo, levados a effeito de dia e de noite. O seu estado moral é excellente.

No theatro das operações austro-russas, os exercitos austriacos, que evacuam a Galicia, foram completamente derrotados, avaliando-se em centenas de milhares o numero de mortos e em cem mil o de prisioneiros.

Os corpos do exercito allemão que foram soccorrer os austriacos bateu em retirada."

Um telegramma de origem ingleza diz que os allemães evacuaram Reims, visto ser ali insustentavel a sua permanencia, e que as forças alliadas occuparam immediatamente aquella cidade.

O exercito commandado pelo principe Frederico Guilherme, herdeiro da Allemanha, segundo annuncia ainda o communicado do Foreign Office, foi atacado pelos alliados, e, depois de uma batalha, na qual os allemães foram repellidos com perdas enormes, teve de recuar na direcção do norte, abandonando todas as posições que occupava. Esse exercito occupa agora a linha Varennes-Conselvoye.

Nos combates travados com os allemães os francezes apoderaram-se de 12 canhões e fizeram 600 prisioneiros.

Os allemães, além das difficuldades enormes com que luctam para proteger a sua retirada e fazel-a em ordem, têm ainda que vencer grandes obstaculos, creados pelas chuvas copiosas que continuam a cair em toda a região em que se travaram as ultimas batalhas. As estradas estão intransitaveis, em algumas partes inundadas, e, em outras, destruidas, o que torna ainda mais difficil a conducção da artilheria, que, sendo pesadissima, não póde avançar.

Os canhões de grosso calibre, dos que os allemães traziam para serem utilizados no cerco de Paris, ficam atolados na lama ao longo das estradas, difficultando enormemente a marcha das forças.

A escassez de noticia de origem official franceza, notada desde o inicio das operações, ao que observa uma correspondencia de Paris, não é mais do que um acto de prudencia das autoridades, que desejam apenas tornar publicas as noticias que não possam soffrer contestação e exprimam a verdade dos factos. Os communicados officiaes inglezes adiantam sempre os acontecimentos, termina esta correspondencia, cerca de 24 horas sobre os communicados francezes.

A respeito das operações militares no solo francez o Sr. A. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu hontem o seguinte telegramma official:

"O summario do relatorio descriptivo do quartel-general, até a data de 14 de setembro, comprehendendo o periodo de 10 a 13 de setembro, é o seguinte:

"Desde setembro o exercito tem feito progresso seguro, no sentido de fazer recuar o inimigo, cooperando com os francezes. Dentro da área em que operavam os inglezes, ao começarem a marcha sobre Laon, existem seis rios correndo perpendicularmente á direcção das mesmas forças e onde era possivel que os allemães offerecessem resistencia. Esses rios são o Marne, Ourcq, Vesle, Aisne, Lette e Oise.

O inimigo occupava a linha do Marne que foi atravessada por nossas forças em 9 de setembro, como uma mera operação de retaguarda. A nossa passagem do Ourcq, que corre quasi de oeste para leste, não foi impedida. A passagem do Vesle foi fracamente defendida. A resistencia ao longo deste rio, tanto contra os francezes como contra os inglezes, tem sido e ainda é de um caracter resoluto.

Sexta-feira, 11 de setembro, pouca opposição houve em qualquer parte da nossa frente. O dia foi gasto em puxar avante e em reunir varios destacamentos allemães que andavam dispersos. Pela noite as nossas forças alcançaram a linha do norte de Ourcq. Esse dia de avanço dos francezes em toda a linha terminou com visivel successo para os alliados. O 4º exercito do duque Albrecht de Wurtemberg foi rechassado através do Saulx e todo o corpo de artilheria allemã foi capturado, bem como algumas bandeiras allemãs. Sabbado, 12 de setembro, encontrámos o inimigo occupando posições formidaveis, bem á nossa frente, ao norte de Aisne. Em Soissons, além de occuparem os allemães as duas margens do rio, estavam intrincheirados nas montanhas ao norte. O mesmo 3º corpo de exercito conquistou as alturas ao sul de Aisne, de onde podia dominar o valle de éste de Soissons.

Nessas montanhas teve logar um duelo de artilheria que durou grande parte do dia.

O inimigo tinha um grande numero de canhões pesados em posições bem escondidas.

O movimento do nosso corpo do exercito foi effectuado em cooperação com o 6º corpo do exercito francez e da nossa esquerda, que conquistou a cidade durante a noite.

O 2º corpo do exercito não atravessou o Aisne. O 1º corpo do exercito atravessou o rio Vesle, ao sul do Aisne, em Braisne.

A primeira divisão de cavallaria, com alguma da nossa infanteria, conquistou esta cidade, depois de um combate que durou meio dia, expulsando por fim o inimigo para o norte.

Foram capturados nos arredores de Braisne cerca de cem prisioneiros; os allemães lançaram no rio grande quantidade de munição.

Na nossa direita os francezes alcançaram o rio Vesle.

Nesse dia começou uma acção ao longo do rio Aisne, que ainda não findou.

Em 13 de setembro foi encontrada forte resistencia ao longo de toda a nossa linha de frente, que se estendia por cerca de 15 milhas. Ao cair do dia, parte do 3º corpo estava do outro lado do rio, tendo a cavallaria voltado para o sul.

Na nossa esquerda os francezes avançaram mas não construiram uma ponte sobre o Soissons, por causa do fogo cerrado da artilheria inimiga. Aproveitando, porém, a unica viga que ficara de uma ponte do caminho de ferro, destruida pelos allemães, numerosas forças de infanteria conseguiram passar para a outra margem.

Muitos destacamentos allemães foram encontrados escondidos nas mattas na retaguarda das nossas linhas. Essas forças, ao serem descobertas, submetteram-se com satisfação.

Seguem-se pormenores da acção do inimigo em tres pequenas localidades ao norte de Paris. Em Sanlis, os allemães foram informados de que um soldado prussiano havia sido morto por um caçador, no momento em que as forças occupavam a cidade. O commandante allemão chamou á sua presença o prefeito e mais cinco cidadãos de destaque, obrigando-os a ajoelhar-se diante da cova. Em seguida, fizeram requisição de viveres e levaram para um campo vizinho os seis cidadãos, onde os fuzilaram.

Este facto é attestado por varias pessoas absolutamente independentes. Foram fuzilados mais vinte e quatro pessoas, entre as quaes algumas mulheres e crianças.

A cidade foi, então, saqueada e incendiada, abandonando-a as forças inimigas. Dizem que a cathedral não foi destruida, sendo, porém, arrazadas muitas casas.

A cidade de Creil foi tambem saqueada. A 3 de setembro os allemães incendiaram varias casas em Crépy, requisitando varios artigos, sob ameaça de uma multa de 100.000 francos por dia de demora.

Reims foi occupada pelo inimigo em 3 de setembro, e, após lucta renhida, reoccupada pelos francezes em 13 do mesmo mez.

Em 12 de setembro foi affixada, em todos os pontos da cidade, uma proclamação, cuja traducção literal é a seguinte:

"No sentido de garantir efficazmente a segurança das tropas e incutir calma á população de Reims, foram presas, como refens, pelo commandante em chefe do exercito allemão, as pessoas abaixo mencionadas.

Estes refens serão enforcados á primeira tentativa de desordem. Por qualquer infracção a cidade será tambem total ou parcialmente incendiada e os seus habitantes enforcados."

(Seguem-se os nomes de 81 pessoas das de mais destaque em Reims, incluindo quatro sacerdotes).

Se as informações francezas e inglezas são assim redigidas, a embaixada da Allemanha em Washington, em nota enviada á imprensa, volta a desmentir as noticias das victorias alcançadas pelos alliados, affirmando que estão confirmados os successos das armas allemãs contra aquelles, em toda a linha da batalha.

* * *

Quanto ás violações das convenções sobre a guerra, o Sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 17 — De accordo com um relatorio publicado pela imprensa suissa, um medico dessa nacionalidade não encontrou differença na natureza dos ferimentos de allemães e francezes em tratamento nos hospitaes militares de St. Ludwig e de Huningen. Não verificou nenhum signal de balas *dum-dum*.

Outro relatorio foi publicado por uma revista medica semanal, de Munich, por um doutor allemão que serve na fronteira, o qual declara não haver encontrado nenhuma differença apreciavel nos ferimentos causados por armas de fogo em amigos ou inimigos, entre 600 feridos por elle tratados."

O ministro da guerra da Inglaterra, lord Kitchener, segundo informações do *Foreign Office*, recebidas pelo Sr. Arnold Robertson, falando hontem na Camara dos Lords, disse, depois de referir-se aos feitos de armas de Sir John French e suas tropas, que o exercito inglez está bem animado e sempre prompto para avançar e pelejar quando chegado o momento.

Artilheria belga aguardando o ataque allemão

As valentes tropas francezas, com as quaes tanto nos orgulhamos em co-participar, terão todo o apoio das nossas forças na tarefa de varrer do territorio patrio as hordas invasoras. E a intrepida actividade do exercito, no norte, efficazmente tambem concorre para esse fim.

Proseguindo no seu discurso, lord Kitchener congratulou-se com a Russia pelos successos alcançados, os quaes vieram augmentar o brilho das suas armas.

Tudo nos anima a proseguir corajosamente no nosso trabalho e em augmentar as forças armadas, no sentido de conduzir o conflicto para um satisfatorio resultado.

As divisões actualmente em operações no theatro da guerra estão sendo mantidas em sua fortaleza pelas constantes e abundantes correntes de reforços.

O orador referiu-se á patriotica attitude do povo da Grã-Bretanha e ao facto de estarem em caminho divisões do exercito da India, entre as quaes algumas cuja fama a historia registra. Além desses reforços — disse o ministro da guerra — os dominios da Grã-Bretanha mandam-nos generosamente o que possuem de melhor.

No Reino Unido, em um só dia, reuniram-se tantos recrutas quantos se apresentavam em um anno, no tempo de paz.

Quatro novos exercitos serão organizados com esplendido pessoal, todo aproveitavel, os quaes disse estar certo de que dentro de poucos mezes estarão aptos para entrar em campanha."

Ainda sobre a situação interna da Inglaterra, o *Foreign Office* mandou ás suas representações diplomaticas as seguintes informações:

"Os 15.000.000 esterlinos de bonus do Thesouro, emittidos a 16 do corrente, elevam o total das sommas obtidas sobre estes titulos, para as despezas da guerra, a 45 milhões.

Esta somma consideravel foi obtida no curto espaço de um mez, não sómente sem deixar o mercado a descoberto, mas ainda sem causar nenhuma impressão apreciavel nos recursos do paiz. As offertas para a ultima emissão foram mais numerosas e mais favoraveis ao governo que as emissões precedentes.

Apesar destes grandes emprestimos, continua a obter-se dinheiro no mercado de Londres a 3 1/2 e a 4 3/4."

* * *

Rezam communicações de Londres:

"Um telegramma official de Sydney, Australia, expedido dali em data de 16 do corrente, confirma a noticia de que a esquadra australiana occupou, depois de ligeira lucta, as possessões allemãs da Nova Guiné e da Nova Pomerania."

Uma das mais interessantes occurrencias assignaladas, hontem, pelo telegrapho, foi o desejo da Allemanha de tratar da paz.

Um telegramma da Havas, vindo de Washington, narrava que se sabia ali, em rodas officiaes, que a Allemanha suggeriu aos Estados Unidos da America do Norte, extra-officialmente, a idéa de provocar uma declaração dos alliados sobre as condições em que estariam dispostos a negociar a paz.

Esta suggestão, feita pelo Sr. Bethmann Hollweg ao embaixador geral dos Estados Unidos, é o resultado do pedido ha dias formulado por esta potencia.

O chanceller do imperio declarou ao referido diplomata que a Allemanha só aceitaria uma paz duravel.

Pela paz

WASHINGTON, 18.

Assegura-se em rodas officiaes que a Allemanha suggeriu aos Estados Unidos, extra-officialmente, a idéa de provocar uma declaração dos alliados sobre as condições em que estariam dispostos a negociar a paz.

Esta suggestão, feita pelo Sr. Bethmann Hollweg ao embaixador geral dos Estados Unidos, é o resultado do pedido ha dias formulado por esta potencia.

O chanceller do imperio declara ao referido diplomata que a Allemanha só aceitaria uma paz duravel.

LONDRES, 18.

Telegrapham de Washington:

"Em resposta á pergunta do presidente Wilson sobre se o kaiser estaria disposto a discutir a paz, o chanceller do imperio allemão, senhor Bethmann Hollweg, declarou ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim que, em vista dos alliados terem convencionado não cessar as hostilidades senão collectivamente, o presidente Wilson devia obter destes a proposta das condições em que aceitariam a paz.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 18.

A noticia propalada de que o imperador Guilherme II se acha inclinado para a paz, tem sido favoravelmente commentada pela imprensa desta capital.

(Agencia Americana.)

Discurso do rei Jorge

LONDRES, 18.

O discurso do rei Jorge, lido hoje na sessão do Parlamento, consigna os sinceros e reiterados esforços empregados por sua magestade pela conservação da paz na Europa.

A despeito desses esforços, em virtude das obrigações decorrentes da letra dos tratados e a bem dos altos interesses do imperio, sua magestade fôra constrangido á guerra. O exercito e a armada, com vigilancia e coragem incessantes e com o valioso auxilio dos alliados, sustentam a justa causa. Sua magestade agradecia ao Parlamento a liberdade com que acudira ao appello do governo em momento de necessidade premente. A Grã-Bretanha combate por um digno objectivo e não deporá as armas antes de o haver plenamente conseguido.

(Serviço do *Paiz*.)

Enthusiasmo no parlamento inglez

LONDRES, 18.

Foram prorogadas até 27 de outubro proximo as sessões do parlamento.

Na occasião em que o presidente annunciou formalmente a prorogação o deputado Will Crooks, *leader* do partido trabalhista, proferiu um breve discurso, perguntando á Camara se não havia inconveniente em cantar no recinto o *God save the King*.

Accedendo a Camara aos desejos do orador, levantaram-se todos os deputados e entoaram o hymno no meio do maior enthusiasmo.

Em seguida sairam do recinto em lento desfilar.

(Serviço do *Paiz*.)

As operações na Belgica

LONDRES, 18.

Está confirmada a noticia de ter o governo da Belgica chamado ás armas a classe dos conscriptos de 1914.

LONDRES, 18.

O *Exchange Telegraph* publica um telegramma de Roma, annunciando que os allemães abandonaram Liége.

(Agencia Americana.)

No coração da França

PARIS, 18 (ás 8,10).

Um communicado official, datado de 17, ás 23 horas, annuncia que a situação dos exercitos belligerantes permanece inalterada.

LONDRES, 18.

O *Exchange Telegraph* publica um telegramma de Bordéos, communicando que a batalha entre os allemães e os alliados continua encarniçada em toda a linha.

PARIS, 18.

A grande batalha travada desde alguns dias atraz, em varios pontos do Aisne, ainda proseguia hontem, á noite, faltando pormenores.

Chegou a esta cidade a Sra. Adelina Patti, que estivera em Carlsbael, fazendo uma estação de aguas.

A celebre cantora, que não occultava as suas sympathias pela França, foi durante alguns dias prisioneira das autoridades allemãs.

(Serviço do *Paiz*.)

WASHINGTON, 18.

A embaixada da Allemanha, nesta capital, em nota enviada á imprensa, volta a desmentir as noticias das victorias alcançadas pelos alliados, affirmando que estão confirmados os successos das armas allemãs contra aquelles, em toda a linha da batalha.

PARIS, 18.

Aguardam-se com anciedade noticias sobre a grande batalha que se acha travada entre os exercitos e as forças invasoras, no noroeste da França.

PARIS, 18.

Os telegrammas até a tarde recebidos pela imprensa desta capital nada adiantam sobre o combate ferido, nas margens do Aisne, sabendo-se comtudo que a lucta ia em recrudescimento, ao cair da noite.

Outros despachos accrescentam que a batalha continuou durante a noite, ignorando-se ainda para que lado se inclinará a victoria.

NOVA YORK, 18.

Assegura-se que os allemães serão forçados a abandonar todo o territorio conquistado, não podendo supportar por mais tempo a falta de communicações que lhes impuzeram os alliados.

(Agencia Americana.)

Informações allemãs

BERLIM, 18 (*via Nova York*).

Em data de 17 do corrente foi publicado um communicado official do grande estado-maior allemão, em que se annuncia não haver resultado decisivo da batalha que está travada entre o Oise e o Mosa, mas que foram constatados certos indicios de que a resistencia do inimigo está diminuindo.

A tentativa dos francezes para forçarem uma passagem através da ala direita do exercito allemão fracassou, sem que fossem necessarios grandes esforços da parte dos allemães.

O centro do exercito allemão, diz ainda o communicado, continua a conquistar terreno com lentidão, é certo, mas tenazmente. Os allemães têm repellido facilmente, na margem direita do Mosa, os ataques dos alliados procedentes de Verdun.

(Serviço do *Paiz*.)

O que vai pela Italia

ROMA, 18.

Os jornaes desmentem os boatos sobre a demissão do ministro dos negocios estrangeiros, marquez Di San Giuliano, que diziam sair do gabinete por causa do seu precario estado de saude.

O marquez Di San Giuliano, ha dias, foi atacado de gotta, affirmando, porém, o Dr. Marchiafava que em breve elle estará completamente restabelecido.

O marquez Di San Giuliano mesmo durante a doença, tem-se occupado da politica exterior, com a qual concorda em absoluto o chefe do governo, Sr. Salandra.

O chefe do governo esteve antehontem na Consulta, demorando-se a conferenciar com o marquez Di San Giuliano.

Os jornaes affirmam que são igualmente destituidos de fundamento os boatos de demissão do ministro da guerra, general Grandi.

ROMA, 17 (ás 22.40).

A Agencia Stefani desmente a noticia que aqui circulou, e que tambem foi enviada para o estrangeiro, annunciando o desembarque de tropas italianas em Vallona.

ROMA, 18.

O *Correio de Italia*, em telegramma de Bari, noticia que os epirotas desistiram de occupar Vallona.

O governo provisorio, que está em Siak, resolveu enviar 600 homens para Vallona.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 18.

O correspondente do *Daily Telegraph*, em Paris, diz saber de boa fonte que a Italia está resolvida a occupar Vallona.

LONDRES, 18.

Está confirmada a noticia de ter a Italia chamado ao serviço activo todos os reservistas residentes nos paizes europeus e que se deverão apresentar ás respectivas autoridades até 28 do corrente.

(Agencia Americana.)

Reforços inglezes

MADRID, 17.

Telegrapham de Algeciras:

"Em Gibraltar fundearam hoje 25 transportes inglezes cheios de tropas."

(Serviço do *Paiz*.)

A campanha da Russia

NOVA YORK, 18.

Telegrammas de Berlim, publicados pela imprensa d'aqui, dizem que a lista das perdas allemãs na Prussia Oriental acaba de ser communicada pelo Ministerio da Guerra, registrando 4.563 mortos e figurando entre elles o principe Otto Victor de Schoenburg-Waldenburg, o major-general Nieland e o conde von Kirchbsch.

NOVA YORK, 18.

Um telegramma official, procedente de Berlim, diz que de Vienna informam terem sido enviados ao tribunal militar de Graz 1.800 individuos, que foram presos sob a accusação de traição, por terem recebido dinheiro dos russos para lhes communicar as posições occupadas pelas tropas austriacas.

LONDRES, 18.

Sabe-se aqui que se acham concentradas em Cracovia forças allemãs e austriacas em numero superior a um milhão de homens.

LONDRES, 18.

Noticias procedentes de Vienna dizem que, segundo narram os soldados feridos que tomaram parte em combate contra os russos, estes são tão numerosos, que cada dez soldados russos que caem mortos são immediatamente substituidos por vinte outros e que todas as victorias obtidas pelos russos são devidas, em grande parte, á sua superioridade numerica e ao facto de estarem sempre recebendo novos reforços.

LONDRES, 18.

Os ultimos despachos aqui recebidos sobre a guerra entre os russos e os austriacos communicam que aquelles continuam triumphantes, não obstante os reforços recebidos da Allemanha.

(Agencia Americana.)

Em prol da paz

Sob os generosos auspicios de distinctas senhoras da nossa sociedade, uma grande commissão de moços promove, para o dia 25 do corrente mez, uma esplendida festa civica em prol da fraternidade humana.

O programma, de linhas nobres e singelas, como convém a uma ceremonia tal, constará de partes musicaes e literarias, cujos detalhes daremos logo que forem definitivamente estabelecidos. Entretanto, podemos adiantar que tudo convergirá para o fim capital de uma conferencia em prol da paz, realizada por um soldado-poeta, cujo nome é a expressão feliz de uma synthese de alta significação social.

Os convites a distribuir, assignados por uma commissão daquellas senhoras, serão acompanhados de um appello aos sentimentos fraternaes dos convidados, para que, espontaneamente, concorram com um obulo em favor dos feridos de "todas as patrias" em lucta.

A entrada, mediante taes convites, é inteiramente gratuita, sendo que, num intervalo musical da festa, gentis senhoritas se prestam a colher da assistencia os donativos que esta quizer espontaneamente offerecer, fazendo uma dellas, ao encerrar-se a sessão, entrega da collecta geral ao presidente da solemnidade, que ha de ser um typo representativo da superioridade altruistica do nosso povo, para que se digne de encaminhal-a aos seus paizes de destinos, por intermedio dos respectivos consules.

E' tão nobre, justa e alevantada a inspiração que impulsiona esse emprehendimento, que, certo, ha de arrancar um côro de applausos aos seus felizes iniciadores.

A festa será realizada ás 8 horas da noite do dia referido, no bello theatro Phenix, cujo distincto arrendatario, auxiliando nobremente a realização da festa, o cedeu, mediante a simples indemnização incompleta do preço de um dia de aluguel daquella casa de espectaculos.

Movimento da esquadra

O cruzador "Republica", que tem estado fundeado em Santos, recebeu ordem de ir estacionar no Paraná.

Substituirá o "Republica" em Santos o contra-torpedeiro "Sergipe", que tem estado fundeado em Baptista das Neves. Para esta enseada é provavel que vá o destroyer "Amazonas", que ora está fundeado na enseada do Flamengo.

O contra-torpedeiro "Matto Grosso", logo que termine o seu abastecimento de carvão em Florianopolis, onde tem estado fundeado, seguirá para o Rio Grande do Sul, devendo ali receber o seu novo commandante capitão de corveta Jorge Coelho, em substituição ao actual official de igual patente Hormidas Maria de Albuquerque, nomeado assistente do chefe do estado-maior da armada.

Jurisdicção territorial

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, expediu aos governos dos Estados o seguinte aviso-circular:

"Communico-vos, em additamento ao aviso-circular de 10 do mez findo, que, emquanto os poderes competentes não fixarem, como regra definitiva, a extensão do mar territorial do Brazil, quanto á jurisdicção territorial, deve continuar inalteravel, para os effeitos da neutralidade na presente guerra entre varias potencias, a distancia de tres milhas maritimas, adoptada, em principio, até hoje, pelo governo brazileiro — Saude e fraternidade."

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA.)

PELO BOM SENSO

Os jornaes esta semana dão o seguinte telegramma da Bahia:

"Os academicos de direito e de medicina desta capital resolveram commemorar a entrada da primavera, realizando no dia 21 uma grande festa, etc..."

Não havia no jornal em que li esse telegramma nenhuma noticia sensacional da guerra.

A minha attenção, livre de maiores suggestões, fixou-se então seriamente nelle.

E perguntei, um pouco impressionado:
— Que aconteceu aos estudantes da Bahia? Com certeza é engano ou pilheria do correspondente.

Mas no dia seguinte, o mesmo telegramma reaffirmava-se em todos os jornaes, reforçado já dos alvoroços da commemoração premiditaria: — "Promettem ser muito brilhantes e animadas as festas que os estudantes das escolas superiores desta capital estão organizando para solemnizar a entrada da primavera..."

Li e pensei. — Que aconteceu? Se eu fosse um humorista profissional, teria encontrado um assumpto rico: bastava figurar a esplendida mocidade academica da heroica cidade toda embandeirada e ruidosa, em longas passeatas pelas ruas poeirentas debaixo de um sol furioso, num calor de rachar.

O suor formidavel que cachoeirasse do cortejo mirabolante seria um commentario natural e justo á singularissima festa.

Mas não sou um humorista e não é aos humoristas que me dirijo neste momento.

O phenomeno apparece-me com as cores da maior gravidade. Chamo para elle a attenção de todas as pessoas sensatas, de todos os que se preoccupam com a nossa ordem moral e intellectual e, sobretudo, daquelles que, obcecados pela comprehensão da nossa psychologia ethnica, se esforçam por deparar na confusão das nossas attitudes os signaes permanentes de um caracter fixo.

O phenomeno póde ser estudado sob muitos aspectos, segundo a modalidade de espiritos diversos.

E' claro que o indifferente que nós chamamos sceptico dirá: — "Que mal faz... deixem lá os estudantes fazerem a sua brincadeira. E' um pouco ridiculo — porque o festejo á primavera suppõe a alegria natural de quem sae das tristezas e desconfortos do inverno... Mas que fazer... Coitados! Querem se divertir, mas não acham assumpto. Deixai-os..."

E' assim que falam os indifferentes, em cujo numero estão, por certo, os directores das faculdades superiores a que pertencem os alumnos imaginosos que vêem a primavera na poeira das ruas de S. Salvador, que a fervente canicula encandesce...

O psychologo, acostumado a subir dos phenomenos particulares ás generalizações lucidas, ouvindo o indifferente, diz: — "Pouco me incommoda o ridiculo dessa primavera hypothetica. Mas o que me parece grave é essa fraqueza de imaginação. Que falta de assumpto! A falta de assumpto é o primeiro signal por que se traem os incapazes... Não teria a velha Bahia outras circumstancias proprias, positivas, reaes na sua robusta vida, para offerecer aos estudantes motivo de festas? Onde as antigas sociedades literarias em que a classica eloquencia bahiana desabotoava nos tropos vehementes que a tornaram famosa, sem que fosse preciso invocar uma primavera imaginaria? A enseada de S. Salvador não é um magnifico scenario para as festas sportivas tão gratas aos musculos vadios e sãos da mocidade? As suas mattas, as ilhas vizinhas, os campos ondulados do Rio Vermelho — tão proprios aos attractivos das ruidosas turmas bohemias... Emfim, á velha Bahia nunca escasseariam ensanchas para folguedos espontaneos e originaes... Commemorar a primavera é pacholice que nunca lhe acudiria."

O psychologo, como é natural, tiraria as conclusões mais desalentadoras.

O homem de imaginação universal, o espirito culto que se constrange do espectaculo infernal que apresenta a humanidade, diria: — "Mas esses moços da Bahia são o que ha de mais prodigioso em desdem pelas dores da humanidade longinqua... Os destinos do mundo estão se jogando em catastrophes na Europa; a terra inteira se commove e pasma no espanto tragico dessa desgraça inaudita — e nós aqui em idyllios patetas com a primavera illusoria dos calendarios... Sim senhor. E' estupefaciente!" E o homem culto e sentimental, limparia, esbaforido, o suor tremendo.

A soalheira estala no ar...

O homem que pensa e que olha no Brazil para as gerações novas com a esperança do caminheiro pelas cumiadas das montanhas que se alteiam de longe no horizonte..., aquelle que sabe que o nosso destino de nacionalidade depende dos homens que têm agora vinte annos e cujas indoles se forjam e se temperam nas faculdades superiores, dentre as quaes as da Bahia tão alto se destacam por suas tradições — pergunta sobresaltado: — "Que será isto? Terá um desequilibrio funesto attingido cedo esta geração, cujas preoccupações quotidianas, obcessivas, fundamentaes devem ser graves porque grave é a missão que ella tem que cumprir... Acaso o destino nos quiz furtar a surpresa amarga dos desenganos tardios, advertindo-nos prematuramente de que estamos illudidos nas nossas esperanças?"

Que sabemos... Diante do momento formidavel em que o mundo ora se agita, as perspectivas que apparecem ao nosso paiz não são risonhas. Temos que trabalhar muito, não para brilhar, mas para viver...

Arrastados no turbilhão imperialista que convulsiona a nossa época, os paizes novos da America são chamados a uma luta talvez não prevista pelos seus maiores prophetas.

A geração que agora passa póde morrer contente. Fez a Republica, que, a despeito dos solavancos e desencontros por onde a querem extraviar — segue o rumo natural da Nação.

Mas sobre o trabalho de continuar melhorando e aperfeiçoando, o momento exigirá de nós sacrificios que porventura não exigiu desta geração. Por isto, a educação do homem de hoje é um problema profundo. Os nossos olhos pousam nos rapazes que agora estudam e se completam como os da França e da Allemanha, nessas legiões ardentes de mancebos que saem da infancia para o campo de batalha. São os depositarios da alma das suas nações: levam o destino dellas na sua coragem.

Se forem vencidos é a patria que morre com elles; é a independencia e a grandeza do patrimonio commum.

Vai chegar o tempo em que precisaremos de heroes. As lutas a que seremos chamados, em nome da Nação, talvez não se decidam no campo de batalha; mas a bravura, a intelligencia, a seriedade, a disciplina convencida que ella impõe não será por certo menor do que a que nutre e fortifica as legiões que agora morrem na Europa occidental.

Na consciencia da gravidade e profundeza dessas perspectivas, proximas talvez, e dos tons sombrios que começam a crepuscular a nossa época das cambiantes de um futuro enorme — póde-se imaginar quanto dóe ver o espirito dos moços estudiosos, cuja funcção é guiar, abrir caminho, disparatando em fantasias surprehendentes como esta.

Dirão: mas nisto não ha gravidade nenhuma. A primavera ahi é um mero pretexto para os rapazes se divertirem.

De accordo! Não póde deixar de ser pretexto — porque primavera na Bahia é um habito da natureza.

Mas essa lembrança super-insolita de festejar a primavera traduz um alheiamento tão estapafurdio da realidade elementar; um tresvario, um desnorteio, quasi direi uma inconsciencia tão triste, um destemor do ridiculo tão affrontoso e aggressivo — que obriga com effeito a conjecturar-se as mais dolorosas hypotheses sobre o estado de espirito desses jovens campeões de Flora problematica.

Certo, haverá nas faculdades da Bahia muitos rapazes discretos. Será talvez a maioria... Mas, nesse caso, a questão cresce de importancia. Porque prova que essa possivel maioria está nas mãos de uma minoria doudivanas e illucida que ella não tem força para conter e orientar; ou então que aquelles rapazes sensatos são indifferentes a tudo e a indifferença é o que nós devemos combater mais violentamente.

A indifferença é a fórma cobarde do egoismo.

Não, senhores estudantes da Bahia. Não devemos congratular-nos com a chegada mentirosa de uma primavera absurda.

Onde a neve maldita que nos retranziu e que o sol agora renascido espanca e funde em avalanches sonoras sobre os lagos ainda regelados?

Onde o frescor effusivo da natureza, revelando nas exuberancias da resurreição floral os esplendores da vida nova?

O sol apparece hoje nas montanhas de S. Salvador como apparecia ha um mez e como apparecerá sempre — sobre um horizonte requeimado e candente dos longos e prodigos estios do tropico.

Se a necessidade de festejos corresponde a uma determinação incoercivel da vossa indole jovial — lembro-vos d'aqui um assumpto que póde reunir a alegria e a utilidade. Fazei festas, barulhos, estrondos, inventai toda a especie de reboliços e de regabofes para que o governo do vosso Estado se lembre de fundar no sertão escolas primarias, escolas primarias, escolas primarias.

E' assim que frondeará a nossa primavera, a de que necessitamos, a da fecundação e tonificação total e unanime do espirito nacional pela instrucção.

Este é um assumpto que se presta a tudo: a todos os divertimentos, porque o numero de festas suscitadas por elle póde ser infinito; ás expansões da vossa eloquencia, a que o velho thema da luz do alphabeto tanto se ajusta; e com isto o vosso egoismo terá por cima a sua compensação, remota, mas segura, pois trabalhando pela instrucção trabalhais pela segurança do vosso futuro — vós, bachareis, que formareis cidadãos aptos a comprehender a excellencia do vosso programma politico e a distinguir a elevação da vossa rhetorica da algaravia turva dos rabulas; vós, medicos, que encontrareis diante de vós clientes mais confiantes na medicina do que os matutos supersticiosos que se receitam com os curandeiros; vós, engenheiros, que favorecereis com as ambições que nascem da instrucção o surto dos melhoramentos materiaes pelo desenvolvimento do luxo individual e do conforto das cidades.

Isto é o que me perdoareis que vos diga devereis fazer.

Os homens novos dos paizes novos devem amar a precisão antes de tudo: precisão nas palavras e nos actos.

Cada palavra deve ter uma consequencia fecunda, como cada acto deve corresponder a uma necessidade do paiz, que só tem necessidades.

Ninguem pensaria por certo em dizer que a mocidade não deva divertir-se. Mas o que parece justo é que, festejando primaveras que não existem, por uma imitação irrisoria, os estudantes se acostumam, e acostumam os outros moços que seguem o seu exemplo a um desdem pela certeza que verdadeiramente amedronta.

A simplicidade com que surge no seu seio a idéa de festas que taes é realmente um indicio seguro de que esse desdem vem de longe e é hoje um habito profundo.

Nós não podemos, todavia, deixar de notar que — se as gerações novas começam a fazer do disparate a norma da sua vida — não ha nenhuma forte razão que impeça essa norma, pela intensidade e contagio da incongruencia pertinaz, a tornar-se, alfim, uma abstrusa mas definitiva feição do espirito nacional.

Gilberto Amado.

Actualidades

NEM UM PARA SEMENTE !...

—Tambem as mulheres e as crianças?
—Está claro ! A destruição do inimigo deve ser radical para a tranquilidade futura dos invasores !—Ou a nobre arte da guerra não valeria uma batata !...

O tempo.

A elevada temperatura de hontem fazia prever algum aguaceiro, como aconteceu. O dia amanheceu encoberto, com a temperatura de 23°,1, que se foi elevando até chegar a 30°,7, ás 11,29. A essa hora começaram a soprar fortes ventos S. W., ao mesmo tempo que uma fórte carga d'agua caiu.

Pouco depois, porém, appareceu o sol, continuando o calor. A' tarde, ao entrar da noite, novamente veiu a chuva em pancada mais demorada.

O céo se conservou sempre encoberto. Pela manhã houve tenue nevoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Sobre a organização que esta sendo dada ás forças que vão operar no Paraná, conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Vespasiano, ministro da guerra.

O Sr. presidente da Republica foi hontem, á tarde, a convite da Empreza Cinematographica Brazileira, assistir á exibição do novo apparelho conjugado kinetophone no cinema Pathé.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. I. Souza Dantas, nosso ministro na Argentina; general Siqueira de Menezes, Dr. Edmundo Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e doutor Daniel de Almeida.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica o doutor Francisco Valladares, chefe de policia, e o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e o Sr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara dos Deputados.

Foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de felicitações, que lhe mandou na data de seu anniversario, o almirante A. Coutinho Gomes Pereira.

Na nossa edição de ante-hontem, publicámos um telegramma de Porto Alegre dando o resumo do judicioso artigo do *Correio do Povo*, daquella cidade, a proposito da lei da moratoria.

Transcrevemos o interessante despacho telegraphico, cujos patrioticos conceitos merecem um commentario especial.

Disse o seguinte a conceituada folha riograndense:

"Queixa-se o commercio de que a nova moratoria virá embaraçar as transacções, já normalizadas, no Rio Grande. Um desses embaraços, resulta do facto de se recusarem os consignatarios de mercadorias deste Estado, no Rio de Janeiro, e em outras praças, a aceitar saques que lhes são enviados pelos exportadores, por intermedio dos bancos que aqui funccionam, dando isso logar a que estes não os descontem.

Entretanto, reflectindo-se bem sobre esse e outros factos, que, aliás, a lei não autoriza, não se justifica a opposição levantada contra a moratoria.

A lei, em seu artigo 3°, dispõe: "Não são abrangidas pelos effeitos dessa lei as operações com prazo effectuadas depois do dia da sua publicação". Assim, a moratoria só é applicavel ás transacções anteriores e não affecta, de modo algum, as transacções posteriores á lei.

O commercio tem, pois, licitos meios de evitar os embaraços alludidos — é não vender a quem não lhe aceita os saques e evitar operações com quem, para faltar sem fundada razão aos seus deveres e compromissos, se valha de uma lei decretada, não para uso obrigado de todos, mas como medida extrema facultada a muitos, que sem ella se arruinariam.

De resto, suppridos como estão os bancos locaes de numerario que lhes emprestou o governo federal, poderão não só manter a renuncia que fizeram da faculdade de retenção de depositos, como habilitar o commercio a solver os poucos compromissos em mora.

A prorogação do prazo da moratoria continuará, dess'arte, sem applicação pratica no Rio Grande, que della não mais carece.

Mas, não succede o mesmo em relação ao commercio e aos bancos de outras circumscripções do Brazil, que, pela diversidade de circumstancias economicas e apesar dos auxilios recebidos, ainda necessitam da moratoria.

Por estarmos salvos do naufragio, não devemos impedir a salvação dos outros."

E' esse ponto de vista generico que, em geral, escapa tanto aos individuos, como ás collectividades, sendo proprio da natureza humana encarar todas as questões pelo prisma do egoismo e da propria conveniencia, sem attender aos interesses de terceiros e ás conveniencias alheias.

A lei da moratoria é, indubitavelmente, contraria aos interesses do Rio Grande do Sul, Estado que, neste momento, se encontra em situação excepcional, exportando para todos os outros Estados da União cereaes, xarque e generos de primeira necessidade, que as contingencias da guerra européa vieram favorecer, difficultando a concurrencia dos productos congeneres até agora importados do estrangeiro.

O auxilio de sete mil contos prestado aos bancos riograndenses, de accordo com a autorização conferida ao governo na lei da emissão, veiu dar ao commercio do Rio Grande consideravel incremento, contribuindo a facilidade de descontar dos bancos regionaes, que o commercio desse prospero Estado ficasse habilitado a tirar todo o partido da sua situação excepcional.

E' logico, portanto, que os interesses do Rio Grande do Sul, prejudicados pela prorogação do prazo da moratoria, se insurgissem contra essa medida.

O general Pinheiro Machado recebeu das associações commerciaes e dos seus amigos politicos do Estado varios telegrammas, concitando-o a oppor-se ao projecto votado no Senado, em nome dos interesses da sua terra natal.

O eminente chefe do Partido Republicano Conservador não se deixou impressionar com as considerações que lhe faziam os seus conterraneos, comprehendendo, com a argucia e o bom senso de que neste momento tão difficil da vida nacional acaba de dar exuberantes provas, que não lhe era licito, como chefe supremo da politica federal, subordinar ás conveniencias do seu Estado os interesses vitaes dos outros Estados da União, cuja situação era angustiosa e bem differente da do Rio Grande do Sul.

S. Ex. nem sequer deu conhecimento aos seus amigos politicos do conteúdo desses despachos telegraphicos, de que elles só tiveram conhecimento, depois que a Camara votou o projecto e depois que elle teve força de lei pela sancção do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Pinheiro Machado não quiz impedir a salvação dos outros Estados, pelo facto occasional do Rio Grande do Sul estar salvo do naufragio.

O deputado José Bonifacio recebeu do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"Com as minhas congratulações importantes resultados Congresso Historia, peço aceite meus agradecimentos attitude elevada e brilhante como representou nosso Estado junto mesmo Congresso. Muito agradeço obsequioso telegramma. Abraços. — *Delfim Moreira*."

Reuniu-se hontem a commissão de agricultura da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Domingos Mascarenhas, tendo sido distribuido ao Sr. Augusto Monteiro o projecto do Sr. Fonseca Hermes reformando o Ministerio da Agricultura.

Um caso melindroso.

Na reunião de hontem, da commissão de finanças da Camara dos Deputados, occorreu um facto, que muito interessou aos deputados presentes á reunião: o Sr. Raul Cardoso, em longo e detalhado parecer, negou um credito solicitado pelo governo para effectuar um pagamento, em virtude de sentença judiciaria.

O illustre representante paulista, após julgada em ultima instancia a causa que motivou o pedido de credito, examinou-a *de meritis* e proclamou ser o pagamento ordenado pelo poder judiciario "um verdadeiro assalto aos cofres da Nação".

Tendo chegado a esta conclusão, pelo estudo minucioso que fez da questão, o Sr. Raul Cardoso negou o credito solicitado pelo governo e propoz o archivamento da mensagem que o solicitava.

A commissão de finanças, comquanto devéras impressionada com a analyse que o deputado paulista fez do assumpto, não concordou com a solução por elle proposta para o caso.

Os Srs. Carlos Peixoto e Antonio Carlos ponderaram com muito acerto que o assumpto era por demais melindroso para que se o resolvesse de prompto, e solicitou o ultimo destes deputados mineiros que se adiasse qualquer deliberação a respeito.

De facto, não se comprehende bem a que resultado pretendia chegar o illustre relator do pedido de credito em questão. Boa ou má, certa ou errada, uma sentença do poder judiciario só póde ser revogada ou annullada, por meios judiciaes, por meios legaes, por outra decisão do poder judiciario. O poder legislativo não tem competencia para cassar ou annullar sentenças judiciarias.

Se do exame da causa se evidencia que os interesses da fazenda nacional foram descurados, se não foram convenientemente defendidos, que se proceda judicialmente para obviar o mal, seja por meio de embargos de execução, seja por uma acção rescisoria, ou pelo meio legal mais adequado.

O que se não póde permittir, sem que a mais tremenda anarchia destrúa o nosso apparelho politico, é que o poder legislativo pretenda se transformar em instancia superior de julgamentos judiciarios. Isto seria uma aberração sem nome das normas do regimen em que vivemos.

Reuniu-se hontem, á tarde, sob a presidencia do Sr. Homero Baptista e com a presença dos Srs. Dias de Barros, Felix Pacheco, Raul Cardoso, Manoel Borba, Antonio Carols, Caetano de Albuquerque, Torquato Moreira e Carlos Peixoto, a commissão de finanças da Camara.

O Sr. Raul Cardoso apresentou parecer sobre a abertura do credito especial de réis 206$850, para pagamento a Antonio Teixeira Netto, em virtude de sentença judiciaria; autorizando a abertura dos creditos especiaes de 1:093$312, para pagamento a Julio Victor, e de 5:309$193, para pagamento a D. Antonia Viriato de Medeiros, todos em virtude de sentenças judiciarias.

S. Ex. relatou varios creditos, destacando-se o que trata de restituição de descontos feitos na Caixa Economica do Paraná, durante o anno de 1894, pedido pelo Sr. Rivadavia Correia.

O deputado paulista procurou provar no seu longo parecer, que naquella época não foram depositadas as quantias de que se pede restituição, na importancia de trezentos e tantos contos.

Apesar de uma sentença passada em julgado, S. Ex. sustentou que o Supremo Tribunal já confirmou unanimemente uma sentença, em sentido contrario, do juiz seccional de Santa Catharina, em 1894, em caso identico.

O credito, diz o relator, é um assalto á Fazenda Nacional. Por isso, conclue mandando archivar a mensagem.

O Sr. Carlos Peixoto discordou das razões finaes do parecer, embora convencido de que se trata de uma grande immoralidade.

O Sr. Antonio Carlos manifestou-se do mesmo modo, e muito ponderadamente requereu fosse adiada a discussão do parecer, por se lhe afigurar o caso excessivamente melindroso, visto achar em jogo a autoridade do poder judiciario.

A commissão, em vista do melindre do assumpto, resolveu, por unanimidade, approvar o requerimetno apresentado pelo Sr. Antonio Carlos.

Foram lidos e assignados varios outros pedidos de credito e de licenças.

O Sr. Manoel Borba apresentou o seu parecer sobre o orçamento da agricultura.

Politica cearense.

Uma declaração do Sr. João Brigido define, perfeitamente, a attitude desse velho politico cearense no seio do partido ao qual até bem pouco tempo pertenciam todos os grupos que guerrearam o governo do Sr. Franco Rabello.

O Sr. João Brigido acaba de declarar a scisão no partido de que era um dos chefes, ao lado do Sr. Thomaz Cavalcanti, que parecia desempenhar o logar do commando.

A scisão de agora obedecerá a um intuito superior? O Sr. João Brigido declara que se desliga do pessoal por antever, em formação, uma nova oligarchia... E' um motivo de ordem superior; mas o motivo de ordem real é que, triumphante a revolução popular contra o rabellismo, os vencedores nunca mais se entenderam a respeito da partilha amigavel do bolo, e d'ahi as recriminações, os desgostos, os murmurios, a explosão.

Cada um queria predominar. Todos queriam ser chefes. Queriam ser os primeiros e, como só ha um logar de primeiro, as desavenças se accentuaram, já agora irremediavelmente.

O Sr. Brigido põe-se contra o governador. O Dr. Thomaz Cavalcanti, a favor. O Sr. Floro Bartholomeu e o padre Cicero acompanham o jornalista octogenario.

Na representação federal a repercussão será variadissima. Ignora-se, ao certo, a posição a ser adoptada por cada um dos deputados. Sabe-se apenas de antemão que a attitude do Sr. Eduardo Saboia será a de franco atirador... E' mais commodo e mais pratico. Elle vai ser a Italia da conflagração cearense...

O Sr. Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados, acompanhado do Sr. Amilcar Marchesini, secretario da mesma commissão, esteve, hontem, na legação do Chile, onde apresentou cumprimentos ao respectivo ministro pela data da independencia daquella nação.

Telegramma recebido do Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, pelo deputado Octavio Mangabeira, informa que o Congresso estadoal foi convocado para o mez vindouro, afim de proseguir nos trabalhos da reforma constitucional, resolver sobre interesses municipaes e sobre a crise que atravessa o Estado, figurando, entre as medidas que deverão ser tomadas, a taxação de 30 °|° sobre os vencimentos do governador e de percentagens menores sobre os do funccionalismo estadoal, emquanto não passe a crise.

Attitude estranha.

Mal podemos acreditar nas noticias chegadas de S. Paulo relativamente á attitude do London Bank, que, segundo o que corria, teria enviado a cada um de seus credores uma circular, em termos peremptorios, declarando-lhes que de modo algum se submette a sua administração á ultima prorogação da moratoria, pelo que faria protestar as letras vencidas dentro do prazo da suspensão legal de pagamentos.

Comprehende-se que não possamos ter outro intuito, assignalando essa noticia, senão estranhar a insolita resolução de um instituto bancario que já vive entre nós ha muitos annos, sem ter tido até agora motivos de queixa, pois, graças á seriedade do nosso commercio, tem esse banco como todos os demais bancos, estrangeiros prosperado e enriquecido.

A moratoria não é uma medida que o governo decretou por simples desfastio ou fantasia. Certo é que quem só é credor se prejudica; mas ha uma grande massa, ha a immensa maioria daquelles que têm uma tradição de seriedade, cujos interesses estão intimamente ligados com os da Nação e, portanto, não podiam ser indifferentes ao zelo e á previdencia do governo. O pequeno numero deve, pois, sujeitar-se á fatalidade das circumstancias.

Seja, porém, como for: ainda quando essa lei não consultasse os legitimos interesses do commercio e do povo, parece que não é ao London Bank que compete revogar uma lei do Brazil e essa missão assumida pelo conhecido instituto bancario é tanto mais chocante quanto os inglezes são tradicionalmente apontados como rigorosos observadores da lei.

Acreditariamos antes que ha um equivoco no boato, tão absurdo é elle, e que o London Bank, a exemplo de todos os bancos nacionaes e estrangeiros, se submetterá de bom grado a uma ordem de coisas que foi creada não por nós, mas pela propria Europa, cuja conflagração geral pesa sobre nós e obriga-nos a medidas de defesa extrema dos nossos mais legitimos interesses.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 10 intendentes. Foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente. Foi approvada a redacção do projecto n. 85 A, de 1914.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto numero 103, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto numero 102, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Esther da Silva Pêgo;

Em 2ª discussão, o projecto numero 100, de 1914, autorizando o prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece;

Em 3ª discussão, o projecto numero 74, de 1914, autorizando o prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a área do terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dando outras providencias. (*Com pareceres favoraveis das commissões de justiça e de orçamento.*)

E, designada á ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

A divulgação de trabalhos parlamentares.

Assignalámos hontem, em um dos nossos echos, quão difficil se torna, actualmente, aos jornalistas, encarregados pelas suas respectivas folhas, de redigirem as noticias sobre as occurrencias parlamentares da Camara dos Deputados, essa missão. As condições de acustica do salão onde se realizam as sessões desta casa do Congresso não são das melhores, antes, ao contrario, são deficientes, são más. Accresce accentuar que foi reservado á imprensa um local á esquerda da mesa, de fórma que não chegam aos ouvidos dos redactores dos nossos jornaes que ali trabalham — nem as palavras dos oradores, que falam das bancadas centraes, nem, muito menos, dos que falam das bancadas á direita.

Ao mesmo tempo que occorre tal facto com os oradores, o mesmo acontece com a audição da materia cuja leitura a mesa encarrega aos secretarios de fazer, principalmente quando cabe aos secretarios, que ficam á direita do presidente, desobrigar-se de tal tarefa.

Ora, exactamente quando se avolumam estas circumstancias desfavoraveis á publicação dos debates e demais trabalhos parlamentares, os representantes da mesa da Camara procuram crear embaraços á cópia de projectos, requerimentos, mensagens, officios, etc., que são remettidos pela mesa á redacção da acta, e eram ali lidos pelos representantes dos nossos jornaes, que delles se serviam para a redacção de suas noticias.

Ha, naturalmente, um *mal entendu* a respeito. O Sr. Soares dos Santos, que procurou sempre attender os interesses dos representantes da imprensa, com os da Camara, quando presidiu aos seus trabalhos, depois que foram iniciados no palacio Monroe, solicitou aos oradores falassem da tribuna central, de modo a serem mais facilmente ouvidos, e jámais pensou em crear embaraços á cópia de quaesquer papeis ou documentos publicaveis, que se encontrassem na redacção da acta, na redacção de debates, no serviço de tachygraphia ou em qualquer outra parte.

Deploravel é que, para ordem dos trabalhos, não se permitta a intromissão de jornalistas no recinto das sessões, como, aliás, se fazia até ha pouco tempo. Muito plausivel é tambem a deliberação de se não permittir a agglomeração de pseudo-jornalistas ou mesmo de redactores ou de reporters que não estejam em serviço, na chamada bancada de imprensa. Seria mesmo conveniente que se distribuissem cartões identicos aos que foram entregues, ao inicio da legislatura, aos representantes da imprensa diaria, afim de evitar os *extra-numerarios*...

Todas as medidas tendentes a regularizar o serviço de divulgação dos trabalhos parlamentares são louvaveis, desde que não difficultem e não prejudiquem essa divulgação.

Ha, como escrevemos, um *mal entendu* a respeito. E o Sr. Simeão Leal, cuja gentileza para com os representantes do nosso jornalismo não é menor do que a que lhes dedicava o Sr. Soares dos Santos, accomodará, de certo, os interesses da Camara com os da imprensa, que são os do publico.

Foi naturalizado brazileiro, o doutor Gesualdo Crocco, natural da Italia.

Foi nomeado o capitão-tenente Octavio Dias Carneiro immediato do contra-torpedeiro *Alagoas*.

Desse cargo foi exonerado o official de igual patente Didio Iratym Affonso da Costa.

A banda de musica do batalhão naval foi tocar hontem, á tarde, no palacete da legação chilena, por ordem do Sr. ministro da marinha e em homenagem á data da independencia da Republica do Chile.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, por ter sido hontem anniversario da Constituição do Estado, recebeu no palacio do Ingá os cumprimentos dos membros da assembléa legislativa, da officialidade do corpo policial, alto funccionalismo e grande numero de pessoas que ali compareceram.

Durante a recepção tocou a banda de musica do corpo policial.

Completamente retocada pelo commendador João José da Silva, foi collocada hontem em um dos salões do Ministerio da Guerra a importante tela historica de Pedro Americo, intitulada — *O combate de Campo Grande.*

Foi proposto pelo chefe do departamento da guerra para fazer a inspecção technica dos fortes Duque de Caxias, em Santos; da barra de Paranaguá, no Paraná, e de S. Francisco, em Santa Catharina, o major Paulino da Rocha Freytag.

Pediu reforma o capitão de infanteria Candido José do Nascimento.

Reforma de retalhos.

Nas duas casas do Congresso, já em projectos, já em estudos das commissões permanentes, existe uma infinidade de pequenas reformas parceladas dos diversos serviços publicos da administração nacional. A retalho se vai assim modificando por completo a feição primitiva desses serviços, creando verdadeiras anomalias e organizando-se verdadeiros monstros que afeiam e deformam o organismo da administração publica.

A commissão de finanças do Senado tratou, na sua reunião de ante-hontem, de dois projectos com essa feição reformadora: de direitos que devem ser assegurados a pharmaceuticos militares, extra-numerarios, e do tempo de serviço e de idade para o effeito de reforma, a favor dos medicos militares.

A gente lê essas coisas e fica a pensar o que se dá na outra casa do Congresso, onde, ha dias, o deputado Amorim, do Amazonas, formulou um projecto dando titulos e regalias de engenheiros militares a determinados officiaes que tenham determinado curso.

Afinal, tivemos, não ha mais de quatro annos, uma reforma radical do exercito, levada a effeito, aliás, pelo actual Sr. presidente da Republica, quando ministro da guerra do presidente Penna. O menos que se póde pensar dessa reforma é que ella attendeu a todas essas necessidades do exercito — á contagem de tempo, á questão de idades, a direitos de officiaes, á classe dos engenheiros; mas, logo depois da reorganização, quantos projectos, projectões e projectinhos não surgiram por ahi com o fito unico de reorganizar a reorganização, ou mais precisamente, de desorganizar e anarchizar tudo? A lei Pires Ferreira, essa famosa e escandalosa lei, em virtude da qual o Brazil possue dois immensos quadros de officiaes: o da activa, trabalhando e suando, e o dos inactivos *que se foram embora*, com maiores vantagens e maiores regalias do que os combatentes?

Estamos atravessando uma quadra em que tentar já seria um crime, mas em que realizar qualquer reforma acarretando novas despezas seria um monstruoso attentado. Mesmo em época normal o processo é condemnado.

Uma vez que o governo emprehende a reorganização radical de qualquer serviço publico, o sensato é aguardar que ella produza os seus primeiros frutos, para se ver quaes as suas vantagens ou os seus vicios e defeitos. Impregnal-a, porém, de modificações é condemnal-a por antecipação a um fracasso fatal.

Mas, neste momento, o que nos cumpre será talvez uma revisão geral de todos os serviços com intuitos eliminatorios.

O paiz soffre do mal de despezas excessivas. O desarranjo intestinal das arcas do Thesouro aconselha, desde logo, uma rigorosa dieta, de modo que seja fornecida uma alimentação estrictamente necessaria á efficacia do tratamento.

Mais tarde ver-se-hia a conveniencia do regimen therapeutico adoptado.

Chega a parecer incrivel que alguns senadores e deputados não tenham ainda comprehendido toda a gravidade do momento!

Será nomeado ajudante da fortaleza de Copacabana o 1° tenente Epaminondas Teixeira Guimarães.

O Sr. ministro da guerra mandou suspender, até ulterior deliberação, as baixas do serviço do exercito, por conclusão de tempo.

O Sr. ministro da guerra determinou que seja desligado da Escola Brazileira de Aviação o 2° tenente do 56° batalhão de caçadores José Limerio Ribeiro.

Uma imprudencia...

Em uma noite do anno passado, nos fundos de uma *tendinha* propicia ás libações, ao jogo e aos mil detalhes inconfessaveis dessa vida escusa do *bas-fond* carioca, um adolescente, vicioso precoce, degenerado, já delinquente por eclosão de um meio lamentavel, depois de uma disputa com um companheiro, tão inferior como elle, sacou de uma pistola e quiz matal-o, fazendo fogo.

Este joven criminoso viu hontem epilogar-se romanticamente a primeira phase de sua vida, que promette ser bulhenta e emocionante, pelos imprevistos da audacia, com a paternal e doce resolução do tribunal do jury, que o acaba de condemnar... Condemnar, sim! O jury, levando em consideração uma serie de circumstancias que militaram a favor do réo, como se diz em technica forense, resolveu condemnal-o a 15 dias de prisão!

E' certo que, pelas tendencias modernas da jurisprudencia sobre indemnização, o mocinho, desse modo tão mal tratado pelo tribunal popular, póde julgar-se com direito a receber em dinheiro, ou, pelo menos, em carinhos e affagos, o valor de trezentos e tantos dias em que esteve preso, excedendo, assim, á condemnação, que é o reconhecimento exacto e insophismavel do castigo.

Mas, sabem os senhores como foi que o jury encontrou e justificou a pena?

Desclassificando o delicto, que as autoridades judiciarias, inadvertidamente, haviam julgado ser uma tentativa de homicidio, para o classificar, muito sabiamente, no artigo da *imprudencia* (306 do Codigo Penal).

Mas, que imprudencia...

O Sr. ministro da guerra transferiu para o 1° regimento de cavallaria o 2° tenente do 16° regimento dessa arma Francisco de Paula Borges Fortes.

Foi posto á disposição do inspector permanente da 4ª região militar, no Ceará, o major Ernesto Carlos Ceará, que para ali seguirá, acompanhado de sua Exma. familia, amanhã, no *Olinda*.

CIGARROS VANILLE

Pelo seu delicado paladar e aroma, vão se impondo á preferencia dos fumantes em geral, os saborosos e finos cigarros Vanille, da afamada fabrica Veado.

São, realmente, deliciosos os cigarros Vanille, manufacturados com excellentes fumos caporal e turco perfumados á baunilha, o que os torna extraordinariamente agradaveis e supportavel a sua fumaça pelo olfacto mais delicado, razão por que estão conquistando a preferencia e primazia no publico em geral.

Vida Social

Dr. Curvello de Mendonça.

Hontem, pela manhã, chegou-nos uma bem dolorosa noticia: a do fallecimento, em Sergipe, seu Estado natal, e onde fôra em busca de melhoras, do nosso querido companheiro Curvello de Mendonça.

Ha longos mezes que a molestia insidiosa e tenás afastara Curvello de Mendonça, não só da redacção, como da primeira columna do *Paiz*, em que, brilhantemente, collaborava desde 1906. Mas, nem por isso o golpe que o seu desapparecimento representa foi, para os companheiros, que lhe dedicavam os mais vivos sentimentos de carinho e de admiração, menos rude.

A doença cruel, preparando seguramente o desfecho fatal, a surpresa, amarissima de hontem, tinha alternativas.

E não ha muito Curvello de Mendonça subia á redacção e alegrava alguns dos seus companheiros, affirmando-lhes que se sentia já relativamente bem e com disposições de reencetar os seus magnificos artigos semanaes. E' que, embora fundamente affectado o organismo, aquelle espirito admiravelmente culto, lucido e forte nada perdera das suas vigorosas qualidades habituaes.

A morte de Curvello de Mendonça não é um acontecimento que vem apenas ferir aquelles que com elle conviviam diariamente: é uma perda irreparavel, que todo o Brazil intellectual lamenta neste momento. Muito moço—contava quarenta e quatro annos—era elle um dos mais notaveis publicistas do nosso meio e muito era ainda possivel esperar do seu talento, em plena florescencia de nobres, generosas e utilissimas idéas.

E essa circumstancia faz com que a morte de Curvello de Mendonça seja particularmente desoladora. Elle era um escriptor que conhecia e comprehendia agudamente as necessidades e aspirações do seu paiz e esforçava-se por oriental-as no mais elevado dos sentidos, fazendo ouvir a sua palavra esclarecida. E este é um dos traços predominantes do seu espirito e da sua obra numerosa, variada e bella, traço apontado já por um dos seus criticos:

"Curvello está á par das necessidades do Brazil: percebe que o terreno é favoravel a todas as forças do trabalho, á expansão do commercio e das industrias; recorda nosso progredir através seculos, desde a colonia, annotando e commentando, dando-nos aspectos e confrontos desse povo que nunca se amarrou ao privilegio, porque jámais teve aristocracia propria. Esta, differente da da Europa, foi entre nós "fraudulenta" e inoffensiva na pobreza de seus ideaes, interessada mais pelo *salamaleque* das recepções na côrte do Rio de Janeiro e nos festins apalermados das provincias.

Curvello de Mendonça sonha com a Patria dignificada pelo trabalho fecundo de seus filhos e prevê a expansão productora nos sertões, nos pequenos logarejos da costa oceanica e nas regiões servidas pelos grandes rios."

Espirito dos mais cultos e adiantados, tinha Curvello de Mendonça uma irreprimivel sympathia por todas as idéas que dominam as concepções do socialismo moderno. O seu romance *Regeneração*, uma das suas primeiras obras na ordem chronologica, documenta brilhantemente essas tendencias elevadas.

Se tivessemos socialismo, Curvello de Mendonça teria sido um dos mais decididos pioneiros desse estado de evolução social. Mas — ainda paiz novo, rico e pouco povoado que somos — não chegámos até lá.

E Curvello de Mendonça, sobre ter uma nitida visão do meio em que operava, pretendeu sempre, nobremente, ser dentro delle uma força util. Por isso, a sua actividade intellectual, explorando diversos campos, principalmente se deteve naquelles em que pudesse servir ao engrandecimento economico e social do Brazil.

Romancista dotado das mais intensas qualidades de observação e de emoção, postas ao serviço de idéas superiores, que o volume da *Regeneração* amplamente revela; historiador preciso e colorido da *Historia de Sergipe* e dos *Primeiros republicanos de Sergipe*, foi como jornalista que o illustre polygrapho traçou as paginas senão as melhores, pelo menos as mais intensas e as mais caracteristicas da sua obra.

Durante annos foi pelo jornal que Curvello de Mendonça acompanhou os factos mais relevantes da vida nacional, fazendo delles uma critica incomparavel, que para os homens intelligentes constituia uma fonte viva de ensinamentos. O que em alguns annos Curvello de Mendonça fez semanalmente pela primeira columna do *Paiz* representa um trabalho formidavel.

Por certo, o seu espirito nem sempre se comprazia na contemplação do espectaculo circumstante. Se conhecia, como poucos, as energias e os recursos desta terra admiravel, e se tinha no seu futuro essa confiança inquebrantavel, tão propria das grandes almas generosas, a desorganização em que ainda vivemos, as falhas que com o nosso esforço deremos, incessantemente, procurar corrigir, não podiam deixar de impressional-o.

Publicista da mais rigorosa probidade e caracter da maxima independencia, Curvello de Mendonça falava sempre com desassombro e com o vigor que era um dos componentes do seu estylo, feito tambem de simplicidade e de elegancia. De 1906 em diante, basta abrir ao acaso o *Paiz* e procurar esses artigos primorosos, de tão segura e elevada orientação pratica:

"O Brazil a si mesmo se desconhece, de modo que mal e difficilmente se faz ainda hoje obra politica do seu governo, de sua educação social, de producção e circulação das suas riquezas, de auxilio ao seu trabalho interno, de adaptação e de garantia effectiva das mesmas liberdades publicas enumeradas em sua suprema lei constitucional."

E a critica severa e justa não visava simplesmente demolir. Muito outro era o feitio desse espirito essencialmente constructor, suggerindo, sempre que se agitavam, em qualquer das manifestações da vida nacional, questões de importancia, alvitres meditados e excellentes.

Se se póde estender o nome de *estadistas* aos homens que, embora afastados da direcção dos negocios publicos, com elles se proccupam, os apprehende e seguramente indicam os meios de orienta-los, a acção desenvolvida por Curvello de Mendonça, como publicista, deveria galardoal-o com tal titulo. Apesar de vivermos num continente de paz, os interesses sagrados da defesa nacional não podem ser descurados. E a situação das nossas fronteiras é um problema que, com firmeza, deve ser encarado.

"As colonias militares, nas fronteiras do Brazil, esperam um estadista de alto descortino que as organize como orgãos de defesa material, economica e moral da nacionalidade brazileira: povoando terras devolutas e assim oppondo-se á invasão lenta do estrangeiro, vigiando a invasão armada e subita, offerecendo trabalho a criminosos, que pesam improductivamente no orçamento, regenerando-os pela aprendizagem de profissões na lavoura e na industria pastoril, provendo á remonta do nosso exercito e actuando como forças de nacionalização na peripheria do territorio patrio, envolvendo as colonias de estrangeiros, consummando uma obra admiravel, de cujo alcance não se póde fazer rapida idéa."

E assim, durante annos, na primeira columna do *Paiz*, Curvello de Mendonça apontou erros, aconselhou soluções, estudou, além de outros, os phenomenos economicos, politicos e sociaes da vida brazileira, floresceu em idéas, foi brilhante, foi fecundo, foi util.

A morte, pois, que agora deploramos, foi uma perda para o paiz. Não é das mais communs a especie de escriptores que cuida, incansavelmente, de emprehender os bons combates...

A morte do nosso inesquecivel companheiro causou, como já dissemos, profunda magua no meio dos seus amigos, que eram todos aquelles que com elle tinham relações.

Na Escola Normal, assim que foi sabida a dolorosa noticia, foram suspensas as aulas, em signal de pesar.

Os corpos docente e discente resolveram realizar outras demonstrações em homenagem á memoria do seu querido companheiro e professor.

Recepções.

Como era de esperar, esteve animadissima a recepção dada, hontem, pelo Sr. ministro do Chile e por sua Exma esposa, a Sra. Alfredo Irarrazaval, para commemorar a data da independencia do seu paiz.

Estimadissimos na nossa alta sociedade e no seio do corpo diplomatico aqui acreditado, onde são justamente apreciados pelas brilhantes qualidades que os distinguem, SS.EEx. tiveram os luxuosos salões do palacete da legação inteiramente repletos, durante toda a tarde, do que ha de mais distincto no nosso meio social.

Foi uma festa elegantissima, de um raro brilho e de uma fina distincção.

Um pouco antes das 18 horas chegou o marechal Hermes, acompanhado de sua Exma. esposa, do general Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia, e foi recebido á porta da legação pelos Drs. Alfredo Irrarazaval, Frederico Agacio Batres, secretario, e major Manoel E. Lazs, addido militar, e os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Ministerio da Justiça.

As Sras. Alfredo Irrarazaval e Manoel Lazs, que faziam as honras da festa, receberam a Sra. Hermes da Fonseca.

A recepção prolongou-se até um pouco depois da hora marcada, preenchida por algumas marcas de dansas.

Durante o acto tocaram a banda de marinheiros nacionaes e uma numerosa orchestra.

Entre as pessoas que compareceram notámos, além das já citadas, as senhoras Ayrarragaray, condessa Candido Mendes de Almeida, Alberto de Oliveira, José Barbosa Gonçalves, Rivadavia Correia, Bento Ribeiro, Mercedes Paixão, Callorda, Martins Ribeiro, Betim Paes Leme, Manoel Bernardez, Silva Costa, Herculano de Freitas, Violeta Lima-Castro, condessa Souza Dantas, Martins Pinheiro, Souza Lage, Braga, Jorge Santos, José Lampreia, Glycerio de Freitas, Lima Castro, Fernando Magalhães, Carneiro da Rocha, Fredolino Cardoso, Rodrigo Octavio, João Lage, Acchiles Pederneiras, Samuel Gracie, Souza Guillon, Lacerda Cavalcanti, Franklin Sampaio, Carmilla da Silva, Lara y Castro, Luiz Soares, Pereira Leal, Pimentel Brandão, Ipanema Moreira, C. B. Curtis, senhoritas Nuno de Andrade, Amelia Galvão Bueno, Esther Gaumith, Antonieta e Hilda de Figueiredo, Herculano de Freitas, Rodrigo Octavio, Iva e Gilda Machado Guimarães, Nabuco de Abreu, Vespasiano de Albuquerque, Ayrarragaray Moniz, Vera Brandão, Sylvia Niolac de Souza, Maria Luiza Pereira de Souza, Martins Pinheiro, Laura Pederneiras, Rita Bernardez, Violeta Erastico, Dionysio Cerqueira, Nabuco de Araujo, Pereira Leal, Pimentel Brandão, e os senhores:

Raphael de Mayrinck, representante do Sr. ministro do exterior; F. Mariño Herrero, encarregado de negocios da Colombia; Dr. Lucas Ayrarragaray, ministro argentino; A. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; conde de Candido Mendes de Almeida, Antonio Pinheiro Machado, Dr. José Elysio do Couto, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; conselheiro Nuno de Andrade, Gomez Garrija, encarregado de negocios de Cuba; Dr. Silva Costa, Dr. Munzenthaler, consul geral da Allemanha; Dr. M. V. Calmon Vianna, Arthur J. da Cunha, Dr. Carlos Niolac de Souza, barão Homem de Mello, Luiz Betim Paes Leme, J. Butler Wright, secretario da embaixada americana; doutor Ramon Lara y Castro, ministro do Paraguay; Ranulpho Bocayuva Cunha, Lauro Müller Filho, José Novaes de Souza Carvalho Netto, R. G. de Siqueira Fretz, Adriano de Souza Quartin, R. A. Estova Ruiz, agente confidencial do Mexico;

José Camello Lampreia, Samuel Gracie, consul do Chile; A. Monteiro Pinheiro e Filho, Carlos Pereira Leal, C. B. Curtis, embaixador americano; commandante Philip Williams, A. Gertsch, encarregado de negocios da Suissa; Mario Dutra de Oliveira, Julio Moreira Filho, Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, Elmão R. Vieira, 2º secretario da legação oriental; Amilcar Marchisini, capitão de corveta Ernesto da Cunha, Monal Coelho Rodrigues, representando o sub-secretario das relações exteriores; Raul de Azevedo, consul do Chile no Amazonas; Dr. Ulysses Reymer, G. Medina, Hector Penale, José Carlos de Figueiredo, Dr. Luiz Soares, Dr. Pessoa de Queiroz, D. L. Fonseca e Silva, coronel Fredolino Cardoso, L. Tanco de Argaez, Pedro Erasmo Callorda, 1º secretario do Uruguay; Nabuco de Abreu Filho, Humberto Gottuzzo, Americo Galvão, Bueno, Mario Costa, J. A. Pereira Rego, Baptista Junior, Alcibiades Galvão Bueno Thomas P. Stevenson, coronel França Mascarenhas, Euzebio de Queiroz Mattoso, Dr. Vianna Figueiredo, Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Dr. Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho, R. Hata, ministro do Japão; Ryoji Noda, secretario da legação japoneza; M. Nabuco, professor Sá Vianna, Renato Lage e Dr. Theodoro Gomes.

✣

O ministro argentino e a Sra. Lucas Ayarragaray abrirão os salões do palacete da legação, pela ultima vez este anno, para as suas recepções habituaes de cada mez, na proxima segunda-feira, das 5 ás 7 da tarde.

✣

Abriram-se ante-hontem, á tarde, para uma brilhante recepção, os salões do palacete, residencia do commendador Pereira de Souza, que festejava o anniversario natalicio de sua filha, senhorita Maria Luiza.

Reuniram-se innumeras amigas, da nossa primeira sociedade, e das quaes recebeu as mais justas e significativas provas de apreço.

A senhorita Maria Luiza fez-se ouvir ao piano, revelando o seu valor artistico, e a senhorita Adelaide Samuel das Neves disse, com graça, versos em francez.

As dansas tiveram grande animação.

A anniversariante recebeu innumeros telegrammas e cartas de felicitações.

Festas.

Em regosijo pelo 2º anniversario de seu consorcio, que hoje se registra, o Sr. Alayde Miranda e sua Exma. esposa dona Maria Dulce C. Miranda offerecem, á noite, em sua residencia, uma festa ás pessoas de suas relações.

Bailes.

O Botafogo Club realiza hoje, em sua nova séde, á rua Severiano, mais um baile.

✣

Na Sociedade Italiana de Beneficencia realiza-se amanhã um grande baile popular, para commemorar a data da unificação do reino da Italia.

Concertos.

Hoje será realizado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um grande concerto lyrico.

Essa festa de arte é organizada pela *Révue Franco-Brésilienne*, em beneficio dos feridos e combatentes dos exercitos e armadas da triplice "entente" e será honrada com a presença das altas autoridades.

Constituirá a primeira parte do programma uma allocução sobre a guerra, feita pelo Dr. Leoncio Correia. As outras duas partes são formadas pelo programma seguinte:

Segunda parte — Puccini, *Tosca*, romance, Sr. R. Bario — *a*) C. Saint-Saens, *Etude en forme de valse*, op. 52, n. 6; *b*) Antonio Marmontel, *Tarantelle*, senhorita F. Guimarães — Emile Trepardi, *Bilitis*, senhorita M. Bezerra — Verdi, *Rigoletto*, ballade, Sr. R. Mario — *a*) F. Braga, *Virgens mortas*; *b*) Grieg, *Un rêve*, Sra. Candida Kendall.

Terceira parte — Massenet, *Werther*, *Le lied d' assian*, Sr. R. Mario — Maurice Pessé — *Credo*, senhorita M. Bezerra — E. Lalo, *Roy d'Ys*, *Aubade*, Sr. R. Mario — *a*) Louis Diemér, *La source et le poéte* (Impromptu caprice) *b*) Chopin, *Polonaise*, op. 53, senhorita F. Guimarães.

Todos os acompanhamentos ao piano serão feito pelas Exma. Sras. Candida Kendall e Julieta Gomes.

✣

No salão da Sociedade Riograndense realiza-se hoje um grande concerto organizado pelo violoncellista Alfredo de Andrade.

O concerto começará ás 20 ½ horas e obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Augusto Samie, *L'Exilé*, melodie, violoncello, Alfredo de Andrade — *a*) Chopin, *Nocturno em fá*; *b*) H. Kovalsky, *Paysage d'outomne*, piano, senhorita Eugenia Kraftschuk — H. Oswald, *Berceuse*, violino, professor Orlando Frederico — *a*) F. Enslein, *Für Dich*; *b*) ***, *Die Schone Gailthallerin*, cithara, professor Luiz Kantz.

Segunda parte — *a*) Francis Byford, *Vision d'amour*; *b*) Arthur Napoleão, *Romance*, violoncello, Alfredo de Andrade—H. Kowalsky, *Barcarole* (op. 20), piano, senhorita Eugenia Kraftschuk — Drdla, *Serenata*, violino, professor Orlando Frederico — Hans Sitl, *Trio*, n. 2, *a*) Allegro; *b*) Andante; *c*) Allegro vivace, piano, professor Lucien Gallet; violino, professor Orlando Frederico, e violoncello, Alfredo de Andrade.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Lucien Gallet.

Conferencias.

Realiza-se na proxima quinta-feira, 24 do corrente, no theatro Phenix, a annunciada conferencia do escriptor José Collaço sobre o thema "O tango de salão e outras dansas".

A conferencia será illustrada pelo caricaturista Nery, com desenhos sobre o falso e o verdadeiro chic.

✣

No restaurante Assyrio, do theatro Municipal, realiza uma conferencia, no dia 22 do corrente, a poetisa senhorita Violeta Odette, que dissertará sob um thema curioso — "Symptose dos corcundas".

✣

O Sr. Gregorio da Fonseca, que toda a gente sabia ser um official illustrado e talentoso, só na intimidade deixava perceber o seu accentuado pendor literario, que se revelou, finalmente, numa pujança e numa riqueza de colorido, de fórma e de erudição, quando tomou a tribuna das conferencias do anno passado, para falar na *Esthetica das batalhas*, que tão fundamente impressionou o seu auditorio.

Este anno volta o Sr. Gregorio da Fonseca ao salão nobre do *Jornal do Commercio*, para falar sobre um thema elevado, qual o *Ciume dos deuses*.

E' hoje que se realiza a interessante conferencia do Sr. Gregorio da Fonseca, ás 4 horas.

✣

Collatino Barroso, apreciado homem de letras, que tanto successo tem alcançado nas conferencias que vem realizando na actual estação, fez hontem mais uma sob o thema — *Da suggestão do bello e do divino na natureza*.

A interessante palestra foi realizada no salão da Bibliotheca Nacional, com selecta e numerosa assistencia.

O distincto conferencista foi muito applaudido e muito cumprimentado.

✣

Por iniciativa da Association Polytechnique de Paris (secção do Rio de Janeiro), realizar-se-ha uma série de conferencias, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio das familias belgas e francezas, cujos chefes partiram para os respectivos paizes, em serviço militar.

A primeira conferencia é feita hoje ás 16 horas, pelo deputado Ignacio Raposo.

A segunda será feita quarta-feira proxima, 23, pelo deputado Irineu Machado.

Missa em acção de graças.

Uma commissão, composta dos senhores Honorio Figueiredo, Carlos Pires de Lima, José Nogueira Cunha e Silva, Agapito França, Luiz Cravo, Manoel Vieira Fonseca, Antonio Dias da Costa, Manoel Fragoso, Salguicirinho & Irmão, José Cyriaco de Souza, José Bernardo Lopes, Dagoberto de Carvalho, Domingos do Amaral e Manoel Fernandes, manda celebrar missa em acção de graças pelo feliz regresso do Dr. Francisco Sá, illustre senador pelo Ceará.

Esse acto de religião terá logar na capelinha de S. José da Gavea, á rua Jardim Botanico, amanhã, ás 10 1\|2 horas.

Viajantes.

A bordo do paquete nacional *Sergipe* chegou, hontem, a esta capital, de regresso do Estado de Matto Grosso, onde exercia as funcções de inspector da 13ª região militar, o illustre general de divisão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

S. Ex. foi recebido aqui pelas pessoas de sua distincta familia e por numerosos amigos e companheiros de classe.

Em companhia do general Thaumaturgo de Azevedo veiu o seu ajudante de ordens, 1º tenente Miguel Salazar de Moraes.

✣

Pelo *Ceará* é aqui esperado, no dia 25 do corrente, o Sr. Ernesto Pereira Carneiro, capitalista e industrial em Pernambuco.

✣

O Dr. Vicente Nunes Ferreira, conhecido polyglota, segue hoje para S. Paulo, em viagem de recreio.

S. S. foi convidado para realizar naquella capital uma serie de conferencias.

✣

Partiu traz-ante-hontem para Lisboa, a distincta cantora brazileira Sra. Hedy Iracema, primeira dama do theatro real Sttutgar.

✣

A bordo do paquete nacional *Olinda*, parte para o Estado de Alagoas, onde vai exercer as funcções de 2º escripturario da Delegacia Fiscal, em Maceió, o Sr. Antonio Miguel de Souza.

Nascimentos.

Foi augmentado, com o nascimento de um filho, que recebeu o nome de Nilo, o lar do Sr. Hippolyto de Souza e da Exma. Sra. D. Eurydice Guimarães de Souza.

Anniversarios.

Estará em festa hoje o lar do coronel Domingos Gonçalves Vieira, por motivo de seu anniversario.

✣

Aryce Brazil, filha do capitão do exercito Dr. Pedro Brazil, ajudante do Collegio Militar, vê passar hoje mais um natalicio.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Joaquim Vicente Barroso Nunes, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica.

✣

Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Alice Brandão, digna esposa do inferior da Brigada Policial José Dutra.

✣

Passou hontem o primeiro anniversario da menina Tharcilla, filha do Sr. Jorge de Andrade, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e neta do nosso collega de imprensa Xavier Pinheiro.

Os pais da innocente criança aproveitaram a opportunidade para baptizal-a, acto que foi realizado ás 16 horas, na igreja da Apparecida do Meyer, sendo padrinhos seu avô, nosso collega Xavier Pinheiro, e sua filha, senhorita Odaléa Xavier Pinheiro.

✣

Fez annos hontem a senhorita Lydia Alvares Villela, filha do Sr. Antonio Garcia Villela.

A anniversariante recebeu muitos cumprimentos pela passagem da auspiciosa data, tendo se reunido em sua residencia muitas amiguinhas, que foram abraçal-a.

✣

E' hoje a data natalicia do clinico Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares.

✣

Faz annos hoje a senhorita Otilia Garcia.

✣

Faz annos hoje o Sr. Januario Franklin Peixoto, agente da Estrada de Ferro Central do Brazil, e filho do professor Julio Peixoto.

✣

Faz annos hoje o Sr. Luiz de Iparraguirre, secretario geral e delegado interino da delegação da Cruz Vermelha Hespanhola no Brazil.

✣

Fez annos hontem o Dr. Mathias Olympio, juiz municipal do Acre, actualmente nesta capital.

Os seus amigos fizeram-lhe uma expressiva manifestação.

✣

O cirurgião dentista Zoroastro Vasconcellos, auxiliar de gabinete da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, ainda hontem recebeu crescido numero de telegrammas pela data do seu anniversario.

✣

Foi hontem muito felicitado, por ser a data do seu anniversario natalicio, o illustre Dr. Frederico Agacio Batres, secretario da legação do Chile.

✣

Commemora hoje o seu quinto anniversario natalicio a galante menina Nicinha, filha da professora municipal D. Eulina de Amarante Faria, regente da escola nocturna do Engenho de Dentro, e do Sr. José da Rosa Faria, empregado da Imprensa Militar.

✣

Faz annos hoje o pharmaceutico João Augusto de Oliveira Gomes, proprietario da pharmacia Esperança, na Penha.

✣

O capitão de engenharia Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa e sua consorte a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa tiveram occasião hontem de receber muitas felicitações por motivo da data do anniversario natalicio do seu filho Aloysio.

✣

Completa hoje um anno de existencia a menina Hyldeth, neta do Sr. Joaquim Alves Carvalhosa e de D. Maria Garcia Carvalhosa.

✣

Faz annos hoje o capitão de corveta Manoel Pacheco Junior, chefe do trafego do Lloyd Brazileiro.

Casamentos.

Realizou-se em Barbacena, Minas, o consorcio do Sr. Julio Goulart Bueno com a senhorita Marieta Valle. As ceremonias civil e religiosa revestiram-se de brilhante solemnidade, tendo servido como paranymphos, os Srs. Dr. Francisco Mendes Pimentel, Dr. Alberto Machado, coronel Affonso Fernandes Monteiro, senhorita Graziella Dutra e D. Aurea Pimentel.

O acto civil foi celebrado no salão azul e o religioso no salão vermelho da casa de residencia da noiva, os quaes se achavam ricamente ornamentados, sobresaindo-se o ultimo pelo aspecto artistico da capela ahi armada.

Sobre a *corbeille* da noiva havia custosos e lindos presentes.

Iniciaram-se, por volta das 8 horas, animadas dansas.

A's 10 1\|2 horas da noite foi servida aos convivas uma soberba mesa de doces.

Ao champagne ouviram-se diversos brindes, proferidos pelo coronel Affonso Monteiro, pelo tenente W. Saint-Clair de Castro e por outros cavalheiros.

Entre o grande numero de pessoas presentes estavam as seguintes: Sras. Olga Diniz, Leocadia de Carvalho, Marianinha Lacerda, Luizinha Cunha e Eutralia Valle; senhoritas Graziella Dutra, Amalia Romano, Judith Massena, Judith Machado, Almerinda Valle, Ruth Pimentel, Marieta Cisalpino, Celina Valle, Yolanda Cisalpino, Ottilia e Maria Machado, Conceição Siqueira, Ignez Machado e Aracy Savassi; Srs. Dr. João Pereira da Rocha Lagoa, tenente Clarindo Mey, tenente Francisco Alves dos Reis, capitão Ortegal Barbosa, tenente-coronel Affonso Monteiro, do Collegio Militar; Dr. Henrique Diniz, tenente W. Saint-Clair de Castro, Dr. Alberto Machado, capitão Antonio Ivo de Carvalho, Adolpho Cisalpino, Dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, professor Francisco Roma, commendador S. Antunes de Siqueira, Dr. Brazil Araujo, monsenhor Antonio Carlos de Castro, Dr. Aureo Valle e Dr. Antonio Goulart.

✣

Realiza-se hoje em Parahybuna, Estado do Rio, o enlace matrimonial do Sr. Quintiliano Machado de Barros com a senhorita Helena Brandão da Rocha, filha do Sr. José Brandão da Rocha.

✣

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Bertha Leuzinger, filha da viuva Luiza de Campos Porto Leuzinger, com o secretario do consulado Austro-Hungaro, Dr. Mario Nacinovick. A ceremonia religiosa teve logar ás 7 horas da tarde, na residencia da familia Leuzinger, á rua do Bispo, sendo celebrante o vigario de S. Christovão. Na *corbeille* da noiva viam-se riquissimos presentes.

Enfermos.

Continúa experimentando sensiveis melhoras o illustre capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes.

✣

Acha-se enfermo o tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, commandante do 4º batalhão da Brigada Policial desta capital.

E' seu medico assistente o major Dr. Irenio de Brito.

Innumeras visitas tem tido o distincto official, entre as quaes os Srs. ministros da fazenda e justiça, o general Silva Pessoa e muitos officiaes do exercito e da brigada.

✣

Já se acha restabelecido do mal que o reteve no leito, por alguns dias, o tenente-coronel Izidoro Dias Lopes, digno commandante do 13º regimento de cavallaria.

✣

Guarda o leito, ha dias, o Sr. Victorino de Oliveira, nosso distincto collega de imprensa, director da *Rua*.

Enterros

Falleceu hontem e sepulta-se hoje a Sra. D. Ehysa Coelho de Miranda, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Aristides Lobo n. 95, para o cemiterio de São João Baptista.

✣

Falleceu hontem o menino Augusto, filho do Sr. Alfredo Nunes.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o pharmaceutico Sr. Justiniano da Silva Oliveira Franco.

O feretro sairá ás 4 horas, da rua Magalhães Castro n. 153, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Alice Travassos de Faria celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja de São Christovão.

✣

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Alceu Clemente do Rego Barros, sua familia manda celebrar missa hoje, ás 10 horas, na matriz de S. José.

✣

Por alma de Joaquim Candido Martins Kallut rezar-se-ha missa de 7º dia hoje, ás 9 1\|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

✣

Em suffragio da alma de Gabriel Saint-Martin reza-se missa de 7º dia depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja da Conceição da Boa Morte.

✣

Por alma do commendador Joaquim Marinho celebra-se missa de 7º dia depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Pelas escolas.

Terminam o curso este anno, na Faculdade de Direito de S. Paulo, os academicos seguintes:

Portugal, Adriano Pinto; Italia, Ernesto Maietta, Floresto Bandecchi e Vicente Mellilo; Brazil, Amazonas, Damaso Alvares; Parahyba, Alvaro C. Lima; Alagoas, Arthur P. da Fonseca; Bahia, Ursino J. de Almeida Junior; Rio de Janeiro, Francisco S. Polycarpo e José Maria do Valle Filho; Districto Federal, Alcy Magno de Carvalho, Carlos A. de Almeida Lima, Edgardo R. do Nascimento e João J. Rodrigues de Moraes; S. Paulo, Alarico da Cunha Canto, Alberto S. Camargo, Alexandre M. Machado Filho, Alfredo dos Santos Roos, Anatole Salles, Antonio Luiz da Camara Leal, Arlindo R. Horta, Arthur L. de Barros Junior, Bento Lucas Cardoso, Bergman Borges, Celso Leme, Cassio R. da Silva, Cassio Guilherme, Cesario Coimbra, Christovão Prates da Fonseca, Carlos A. Ferreira Penna Junior, Deodoro de Campos, Eduardo Soares de Medeiros, Fernando B. Pereira da Rocha, Francisco O. Silveira, Godofredo Marques, Gontran Reis, Irineu P. Moretz-Sohn de Castro, João A. Salles Filho, João de Almeida Barros, A. Assumpção, João C. de Arruda Botelho, João Cesar Sobrinho, João M. Gonzaga, João P. Camargo, José A. Tricta, José A. Lima, José Bonifacio de Andrada e Silva Netto, José Diogo A. Mello, José P. de Araujo Netto, José Rodolpho de Lima Pereira, Josias C. Barros, Juvenal Penteado Filho, Lamartine L. Novaes, Leonidas Campos, Luiz E. de Rubião Valle, Luiz [illegible] [illegible] da Silva, Luiz Oliv. de Toledo, Luiz M. Gentil de Andrade, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Nicolão Vergueiro Junior, Octavio S. Brisolla, Ostiano S. Novaes, Paulo Cunha, Pedro Krahenbuhl, Raul de Freitas, Sebastião C. da Silva, Silvio Margarido da Silva, Silvio Marques, Silvio T. Leitão, Tadio Noronha, Tito Livio dos Santos, Theodoro F. Camargo e Victor Brenneisen; Minas Geraes, Adeodato M. Barros, Antonio M. Sarmento, Antonio O. Rezende, Carlos Castex Filho, Celso Pinto Ribeiro, João Sampaio Ayres, José Benicio de Paiva, José Tavares de Moura, Jugurtha P. Artiaga e Manoel M. Azevedo; Paraná, Alberto F. de Abreu Filho; Matto-Grosso, Olegario Moreira de Barros, e Rio Grande do Sul, Antonio M. de Mendonça e Octavio M. Mascarenhas.

✣

A commissão julgadora, tendo em vista as provas exhibidas durante o concurso para o logar de assistente de clinica da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, resolveu classifical-os do seguinte modo:

1º logar, José Pereira Rôças, Pedro Richard Filho e A. J. Napoleão Jeolas; 2º logar, Carlos Borges de Lacerda; 3º logar, Andrelino C. Correia.

FORTE DE COPACABANA

Inaugura-se hoje, ás 2 horas da tarde, o forte de Copacabana.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra, sua casa militar, ministros de Estado, senadores e deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar, altas autoridades do exercito e da marinha e officiaes de terra e mar, comparecerá ao acto inaugural daquella nova praça de guerra.

O uniforme é o branco.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

O general commandante superior da Guarda Nacional, em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, communicou ter sido posto á disposição da inspecção, para o serviço de alistamento militar, o tenente-coronel João Bernardo da Cruz Junior.

O Sr. ministro da guerra transferiu os seguintes officiaes: na arma de infanteria, o 1º tenente João Lopes da Silva, do 5º regimento para a companhia regional de Tarauacá; na arma de artilheria, os 1ºs tenentes João Baptista Mascarenhas de Moraes, do 4º regimento para o 20º grupo, e Epaminondas Teixeira Guimarães, deste grupo para aquelle regimento.

Do Sr. M. J. de Oliveira Rocha, illustre director da *Noticia*, recebêmos amavel cartão de agradecimentos pela nossa noticia relativa ao anniversario desta brilhante collega.

Ao chefe do departamento da guerra o coronel Dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito, dirigiu o seguinte officio:

"Tendo o jornal *A Rua*, em uma local de seu numero de 29 de agosto ultimo, procurando innocentar do crime de passadores de notas falsas, de que são accusados os ex-serventes deste hospital Lourenço da Cunha e Antonio Fernandes Primeiro, insinuado tratar-se de uma perseguição aos mesmos movida pelo motorista Manoel Januario Bezerra Cavalcanti, apresso-me em declarar-vos que esse empregado nada mais fez que, a meu mandado, investigar, após a denuncia que foi dada pelo capitão Dr. director do Laboratorio de Lavrinhas, as provas de delicto, fornecidas pelo testemunho de vendeiros do bairro, prestado ao proprio almoxarife deste hospital, a quem já mandei declarasse por escripto tudo o que soubesse a respeito, para elucidação do caso na policia."

LENHA PREÇOS MODICOS Praia Botafogo 78 TELEP. 338, SUL

Foi hontem designado para servir no 2º pelotão de estafetas, em Campos, o 1º tenente medico Dr. Angelo Godinho dos Santos.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foi submettido o officio do commandante do 1º regimento de infanteria tratando do calçado militar de invenção do capitão Joaquim Manoel de Souza Castro, do mesmo regimento, tendo o general inspector da região dado parecer no sentido de ser o calçado experimentado por occasião do *raid* de infanteria, a realizar-se em principios do mez de outubro proximo, nesta guarnição.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de artilheria, a 1º tenente, o 2º dito Francisco de Paula Faria Junior;

Na cavallaria, a 1º tenente, por antiguidade, o 2º dito Bento do Nascimento Velasco, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Romulo Sarmento e Raphael Pinto de Azambuja Filho.

Na infanteria, a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Luiz Augusto da Trindade Jobim, e por estudos, o 1º tenente Martinho Homero da Costa Santos; a 1ºs tenentes, por estudos, os 2ºs tenentes Leonidas Marques dos Santos e Luiz da Costa Santos, e a 2ºs tenentes, os aspirantes a official Othelo Carvalho de Oliveira, Luiz de França Albuquerque, Geraldino Gonçalves Marques e Carlos Rocha.

Elixir de Nogueira — Cura fistulas.

O director do patrimonio nacional remetteu ao inspector da Alfandega desta capital, para informar, o processo relativo ao arrendamento de um barracão na mesma Alfandega, pretendido por Machado Mello & C.

O deputado Alvaro de Carvalho conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Liga Brazileira contra a Tuberculose e ao Centro Mineiro as quotas de loterias arrecadadas no 1º semestre do corrente anno, a que os mesmos têm direito.

De accordo com a solicitação do seu collega da guerra, o Sr. ministro da fazenda recommendou aos delegados fiscaes nos Estados que só ajustem as contas dos officiaes activos ou reformados do exercito mediante caderneta, guia ou, na falta destas, á vista de documentos que as supram fornecidos pela directoria de contabilidade da guerra.

DEFESA DA PRODUCÇÃO

S. PAULO, 18.

O *Commercio de S. Paulo* publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o Dr. Cardoso de Almeida, acerca da situação. O Dr. Cardoso de Almeida declara que as correntes da politica nacional são todas favoraveis á idéa de se dar um remedio definitivo á lavoura, amparando-se a producção. Confia no senador Pinheiro Machado, que, como em outras circumstancias graves, mostrará o seu patriotismo, obtendo dos seus correligionarios o necessario auxilio para o exito desta medida de salvação. Diz que nada se acha definitivamente assentado, parecendo, porém, bem encaminhados os esforços no sentido de fazer o governo uma nova emissão, adiantando a todos os Estados as sommas precisas para amparar a producção, sob a responsabilidade dos mesmos Estados. Estes farão os emprestimos aos lavradores e commissarios mediante "warrants" sobre os productos depositados.

O entrevistado não acredita que a emissão influa sobre o cambio, pois será garantida com o lastro de productos de real valor e será garantida, além disso, com a responsabilidade pessoal dos vendedores e opportuno resgate de todas as notas emittidas, quando as praças estiverem normalizadas.

Taes idéas encontram sympathico acolhimento, não só nos meios politicos como tambem nas classes interessadas e outras actualmente attingidas pela crise.

(Agencia Americana.)

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, com a presença dos deputados Felisbello Freire, Gumercindo Ribas, Valga, Fróes da Cruz e Maximiano de Figueiredo.

O Sr. Fróes da Cruz offereceu pareceres favoraveis aos projectos garantindo o direito de accesso aos estafetas, cujas classes foram extinctas pela lei n. 2.355, e autorizando o governo a entrar em accordo com os actuaes contratantes de construcções de estradas de ferro para a revisão dos contratos.

Esses pareceres foram assignados por todos os membros da commissão.

O Sr. Gumercindo Ribas apresentou parecer, com substitutivo, ao projecto autorizando o governo a facilitar a navegação de cabotagem, durante a actual guerra européa, aos navios que se sujeitarem á exigencia de fazel-o sob o pavilhão nacional.

Esse substitutivo já foi por nós publicado.

Após haverem sido assignados esses pareceres, o Sr. Maximiano de Figueiredo consultou a commissão sobre a conveniencia de, por meio de emendas ao substitutivo que apresentou interpretativo da primeira lei da moratoria, esclarecer pontos reputados obscuros da segunda lei prorogando a mesma moratoria.

Estando a commissão de accordo com esse pensamento, no sentido de reunir num só projecto disposições interpretativas de ambas as leis sobre a moratoria, o deputado Maximiano de Figueiredo justificou demoradamente tres emendas:

Uma referente ao art. 2º do substitutivo relativo á primeira moratoria; outra explicando a comprehensão e latitude do art. 1º da segunda lei da moratoria, de accordo com a impugnação feita pelo deputado Nicanor do Nascimento, ao ser votada essa lei em 3ª discussão na Camara, e conforme as explicações que da tribuna do Senado foram dadas pelo senador João Luiz Alves; e a terceira com referencia aos executivos fiscaes da fazenda geral e do Districto Federal, justificando estar revogada a disposição que suspendeu a cobrança dos mesmos executivos, sendo esta, portanto, permittida, nos termos do § 8º do art. 1º da lei que decretou a emissão.

Com a opinião do deputado parahybano concordaram todos os membros da commissão, ficando aquelle encarregado de levar ao plenario as emendas supra referidas.

O Sr. Felisbello Freire declarou que assignará na proxima reunião o parecer do Sr. Cunha Machado, favoravel ao projecto mandando equiparar os preparadores da Escola Polytechnica aos das escolas de medicina da Republica, do qual havia pedido vista e com o qual se acha de accordo.

Declarou ainda o Sr. Felisbello Freire, com unanime apoio da commissão, que lhe parecia razoavel recebesse o secretario da commissão, o Sr. Padilha, sempre tão zeloso no cumprimento dos seus deveres, uma gratificação pelos serviços que presta, uma vez que o secretario da commissão de finanças recebe a gratificação de 150$000.

O Sr. Cunha Machado concordou com as palavras do Sr. Felisbello Freire e declarou que daria com satisfação as providencias necessarias para attender aos desejos da commissão.

A reunião terminou ás 14 horas.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio a que tem direito D. Francisca Lopes Bastos Piquet, viuva do capitão reformado do exercito Alfredo Ferreira Piquet, e o de aposentadoria do Dr. Gustavo Affonso Farneze, juiz seccional no territorio do Acre.

O Sr. ministro da fazenda concedeu á pensionista do Estado D. Maria Redman de Mendonça, viuva do ministro plenipotenciario Dr. Salvador de Mendonça, licença para residir fóra do paiz, conforme requereu.

O Sr. Mario Bulhão Ramos, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, visitou hontem, em nome do mesmo, o deputado Cunha Machado, que se acha enfermo.

Termina hoje a prorogação do prazo concedido pelo Sr. ministro da fazenda para pagamento, sem multa, na Recebedoria do Districto Federal, do imposto de industrias e profissões.

O inspector da Alfandega desta capital, recommendou, hontem, que passasse a ter exercicio na 3ª secção, o fiel de armazem José Lopes de Souza Junior.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, os pareceres da commissão de finanças, que já publicámos e o seguinte telegramma:

"Nitheroy — A mesa da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro tem a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão de hoje, foram reconhecidos e proclamados, pela maioria absoluta do poder legislativo deste Estado, para o quatriennio de 1915 a 1918, os Drs. Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, presidente; Arthur Emiliano da Costa, Joaquim Ribeiro de Castro e Luiz Correia da Rocha Sobrinho, respectivamente, 1º, 2º e 3º vice-presidentes.".

Não houve oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de votações, sem que houvesse numero regimental para esse fim, foi levantada a sessão.

Commissão mixta

A commissão mixta incumbida do estudos dos contratos de estradas de ferro da União, reune-se hoje.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio, hontem, ás 13 e 15, presentes 55 deputados.

Presidiu-a o Sr. Sabino Barroso, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

Após a chamada e aberta a sessão, foi lida a acta, approvada sem debate.

EXPEDIENTE

O expediente careceu de importancia; constou, apenas, de um requerimento de Ludgero Laurindo de Oliveira, foguista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo seis mezes de licença para tratamento de saude.

A independencia do Chile e a guerra européa

O primeiro orador que occupou a tribuna á hora do expediente foi o Sr. Fonseca Hermes.

Disse o "leader" da maioria:

Tomei a palavra, Sr. presidente, para propor á Camara dos Srs. Deputados, mediante requerimento que formulo a V. Ex., um voto de congratulações com a Republica do Chile pela data auspiciosa de sua independencia, que hoje commemora; pediria ainda a V. Ex. que, depois de approvado esse voto congratulatorio, se dignasse V. Ex., fazer uma communicação official de tal deliberação ao illustre representante do povo chileno junto ao nosso governo.

Aproveito a opportunidade para felicitar ao meu nobre amigo, illustre representante de S. Paulo, cujo nome, "data venia", declino com prazer, o Sr. Valois de Castro pelo seu gesto de elevada intuição patriotica, retirando o requerimento offerecido em uma das ultimas sessões ao voto da Camara, requerimento que traduzia, indubitavelmente, os sentimentos altruisticos e de generosidade que lhe exornam o coração bem formado e que, naturalmente, são os mesmos que dominam os povos latinos. E o faço, Sr. presidente, pelas mesmas razões pelas quaes tive o desprazer de dissentir do não menos illustre representante da Bahia, Sr. Raphael Pinheiro, quando S. Ex. propunha uma moção ou um voto de sympathia por um dos povos belligerantes da conflagração européa.

Lamento, Sr. presidente, que esporadicamente appareçam na tribuna da Camara conceitos que, nem por serem a expressão do pensamento e do sentir individual do deputado que os profere, deixam de ter uma certa importancia, em razão da investidura politica do representante da Nação, em razão ainda do logar em que essas manifestações são feitas e de sermos nós parte integrante de um dos poderes politicos nacionaes.

Bem sei, Sr. presidente, que o nosso regimento não permitte a censura, que cada um de nós tem o direito de livre manifestação de pensamento e nessa liberdade de pensamento está concretizada a immunidade parlamentar.

Mas, nem por isso, Sr. presidente, a manifestação singular, feita nas condições que acabo de descrever, deixa de alguma fórma de impressionar por parecer affectar, ainda que de longe, a neutralidade que, por inspiração patriotica, o poder executivo da Republica houve por bem decretar; neutralidade, Sr. presidente, que foi sem protesto aceita por toda a Nação e contra a qual tivemos a fortuna de não ver surgir, no nosso seio ou no do Senado da Republica, ou de representante algum do poder judiciario, uma só demonstração de divergencia ou de protesto.

A imprensa, que livremente tem divulgado os despachos que nos chegam dos diversos pontos, onde o telegrapho funcciona, do territorio europeu conflagrado, não teve uma palavra de censura ao acto do poder executivo, de onde se infere, Sr. presidente, que a neutralidade, facto incontestado e incontestavel, que nos creou uma situação especialissima, diante de todos os soberanos, diante de todos os chefes de Estado e de todos os paizes empenhados na conflagração, foi aceita integralmente, como se decretou. Isso quer dizer que as opiniões externadas em casos como este, por qualquer dos representantes da Nação, ficam como expressão do seu modo de sentir particular, com o qual o Congresso Nacional não tem absolutamente o que ver, porque esse poder politico se mantem na situação creada pelo poder executivo da mais perfeita neutralidade. Não temos, Sr. presidente, o direito de, sob pena de infringirmos os principios mais communs do direito internacional ("ha um aparte do Sr. Calogeras), quebrar essa neutralidade. E como muito bem lembra o illustre representante por Minas, se o fizessemos, correriamos o risco de nos sujeitar ás consequencias de um acto menos maduramente reflectido, como tive occasião de ponderar, ao ter a honra de discutir o requerimento do honrado deputado pela Bahia, Sr. Raphael Pinheiro.

Eram estas as palavras que eu devia proferir, alludindo a discursos que têm sido pronunciados nesta Camara e como em um delles, produzido pelo illustre representante de Minas Geraes, cujo nome peço venia para declinar, o Sr. Irineu Machado, S. Ex. referiu-se de modo severo ao nosso representante em Berlim, eu, a bem da verdade e da justiça, devo dizer, Sr. presidente, que os informes que chegam á nossa chancellaria me permittem declarar á Camara dos Srs. Deputados e ao paiz que o Sr. Oscar de Teffé tem, nessa dura e cruel emergencia de representante de um paiz neutro, em capital de povo belligerante, agido com o maior criterio, zelo e solicitude.

As informações fidedignas são de tal natureza, Sr. presidente, que eu me permitto desvendar á Camara dos Srs. Deputados que o nosso digno representante junto ao governo allemão mereceu da nossa chancellaria as mais elogiosas referencias.

A crise e a moratoria

O Sr. Garção Stockler, provocado por uma phrase de um dos jornaes da manhã, em que se lhe empresta, com clareza, o intuito de resolver a crise presente aconselhando que os [illegible] entregassem a camisa para [illegible] dos seus compromissos, vem á tribuna da Camara dizer que nunca se lembrou de dar a outrem semelhante alvitre, que só reserva exclusivamente para seu uso individual.

Entende, apenas, que, em molestias melindrosas como essa, o remedio excessivo póde matar o doente.

Parece um máo fado que acompanha o orador através da vida — attribuirem-se-lhe intuitos que nunca teve. Já isso lhe aconteceu no congresso agricola de Bello Horizonte.

Ali se cuidava de lançar um imposto sobre os typos baixos de café, como meio de evitar a exportação, segundo diziam.

Achava, nessa occasião, que na superveniencia das crises ha sempre um vento de delirio acoitando todas as cabeças. O remedio efficaz seria abrir armazens nos portos de embarque, ahi estabelecendo machinismos para rebeneficiamento dos cafés e sua homogeneidade de typos. Disso ninguem cuidou. Contentavam-se todos com o lançamento de impostos sobre os typos 8 e 9. e exclusão das escolhas.

Combatendo essa medida, que vinha ferir os interesses de todos os pequenos lavradores, foi acoimado de adepto da theoria de Joaquim Murtinho.

Entretanto, foi exactamente contra os interesses dos poderosos e a favor dos fracos que combateu e venceu.

Agora se lhe empresta a presumpção de negar recursos aos lavradores de café na presente crise, quando nunca o pretendeu. Achava e acha que a moratoria, pelo prazo de 90 dias, é excessiva, porque entende que o prazo de 30 dias, podendo ser prorogado, seria sufficiente para que o governo fosse cuidadosamente vigiando, com cautela e prudencia, as necessidades nacionaes.

Evidentemente, a moratoria é um manto a que se podem acolher muitos homens de bem, mas que, com certeza, cobrirá uma multidão de velhacos. Comprehende-se que, no fim de cada moratoria, nova moratoria se impõe, porque ninguem poderá pagar desde que não póde receber.

De dizer e affirmar o que ahi fica longe vai o conselho de entregar a camisa.

Pensa que a moratoria, como a emissão dos duzentos mil contos para a compra do café são medidas necessarias, mas que não resolvem a crise de agora, nem de futuro.

Não se podem, nem se devem condemnar os productos nacionaes á sua sorte. E' preciso dar-lhes alento, embora momentaneo, mas, sobretudo, procurar solução a mais completa possivel para as difficuldades que existem.

Os duzentos mil contos para a compra do café terão o voto e o applauso do orador, reconhecendo, comtudo, que essa medida é insufficiente para resolver o problema. Desejaria antes que nos empenhassemos junto dos governos, que têm marinha e que não estão envolvidos na guerra, para que fizessem o transporte do café e dos productos nacionaes até os mercados consumidores e até os exercitos em guerra.

A censura policial

Vai, em seguida, á tribuna o Sr. Dionysio Cerqueira.

O Sr. Dionysio Cerqueira diz que occupa a tribuna para referir-se á sem razão da censura policial, impedindo que a "Epoca" publicasse um artigo por S. Ex. firmado, taxando-o de subversivo e revolucionario.

Ataca o orador a violencia policial e lê o artigo a que se refere, demonstrando que, ao contrario do que se afigurou aos nossos Javerts, as suas considerações nada têm de anarchicas ou de demolidoras, mas são calmas apreciações, calmas e energicas, sobre factos que impressionam a quantos têm delles conhecimento.

O Sr. Dionysio Cerqueira lavra o seu protesto contra a violencia policial, contra censura, ora feita, dis, sem nehuma norma, sem nenhum criterio.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi encerrada, sem debate, a terceira discussão do projecto n. 23, de 1914, determinando que os editaes, annuncios e outras publicações que a Directoria do Patrimonio e as demais repartições federaes tiverem de fazer a respeito do arrendamento ou venda de proprios nacionaes, aforamento de terrenos de marinhas, concorrencias para obras, etc., só serão publicados na integra no "Diario Official".

Esse projecto volta á commissão de finanças, afim de dar parecer sobre duas emendas que foram hontem apresentadas pelo deputado Maximiano de Figueiredo.

A sessão foi levantada ás 14,20.

39$ — Ternos pretos ou azues, pura lã, só na CASA PARIS — Uruguayana, 145.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda de réis 162:171$990, sendo em ouro, réis 64:304$165, e em papel, 97:867$825.

De 1 a 18 do corrente foi arrecadada a renda de 2.117:536$236, e em igual periodo de 1913, de réis 5.782:403$836, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 3.664:867$600.

O inspector da Alfandega desta capital, por portaria de hontem, designou os escripturarios Alberto Teixeira Coimbra, Alfredo Pinto e Capistrano Nunes, para procederem ao exame interno e externo dos volumes relacionados para consumo, existentes nos armazens 1, 3, 5 e 7, do cáes do Porto, dentro do prazo de 30 dias.

Os escripturarios designados para esse serviço devem communicar á inspectoria, immediatamente, quaesquer irregularidades que verificarem. Após o exame dos volumes, estes devem ser lacrados e cintados convenientemente, de modo a evitar extravio de mercadorias nelles contidas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O inspector da Alfandega desta capital, á vista do resultado da conferencia do manifesto do vapor inglez *Aragon*, entrado de Southampton, em 29 de abril de 1912, recommendou, hontem, ao administrador das capatazias que admoestasse o conferente de descarga Armando Augusto Moreira, como responsavel pelas irregularidades da descarga daquelle vapor.

O inspector da Alfandega desta capital, á vista do resultado da conferencia do manifesto do vapor inglez *Aragon*, entrado de Southampton, em 29 de abril de 1912, recommendou, hontem, ao guarda-mór que fizesse incluir na folha de descarga os volumes omittidos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de agente postal, em Oliveira, Estado de Minas, Luiz Dias Bicalho, e nomeado para o referido cargo José E. Magalhães.

Pelo director dos telegraphos, foi mandado elogiar o telegraphista de 3ª classe João Baptista da Costa, pelo zelo e dedicação ao serviço, demonstrados na construcção de um dispositivo para a contagem das rotações do braço porta-escovas e consequente verificação do equilibrio do regulador Baudot.

A grande catastrophe

Um principe ferido

LONDRES, 18.

Communicam de Berlim que o principe Frederico Carlos de Hesse se acha em estado grave, devido aos ferimentos recebidos em combate.

(Agencia Americana.)

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brazil na França sobre os seguintes brazileiros:

A senhora Helena Silva, o Sr. Henrique Costa e os Srs. Camillo e Moiz Levy estão bem naquella cidade; a senhorita Helena Cardestrom está bem no pensionato de St. Joseph, em Genebra; os Srs. Julião Guerra, Jorge Mercado, Dr. Manoel Rodrigues, Dr. João Martins da Silva e João Sacramento não foram encontrados, sendo desconhecidos na legação e no consulado; o capitão Aranha Silva partiu para o Brazil, via Bordéos; o Sr. Octaviano Moniz Barreto partiu para o Brazil, via Lisboa; a senhora Ignez Oliveira e familia partiram para Marselha; o Sr. Orestes Azambuja partiu sem deixar endereço; a senhora Marthe Dimas está bem em Pierdbe Chatel; o Sr. Antonio Araujo Silva está bem no Havre; o senhor João Baptista Dantas está bem em Londres; a senhora Pandiá Calogeras está ausente de Paris e o senhor Octavio Machado partiu sem deixar endereço.

Pelos mortos

BELEM, 17 (retardado).

Realizaram-se hoje solemnes exequias na igreja de Nazareth, em memoria dos officiaes e soldados mortos na guerra, sendo o acto religioso promovido pelos consules da França, Inglaterra, Belgica e Russia.

A ceremonia esteve muito concorrida, achando-se presentes distinctas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Estiveram tambem presentes o Dr. Enéas Martins, governador do Estado; o intendente municipal, outras autoridades estadoaes e federaes, consules de diversos paizes; o commandante da flotilha Orlando Ferreira, acompanhado do seu assistente, tenente Olivar Cunha, que compareceram em 2º uniforme, conforme foi determinado para toda a officialidade presente.

Durante a ceremonia, uma commissão de senhoras procedeu a uma collecta, arrecadando a quantia de réis 1:200$, que reverterá em beneficio da Cruz Vermelha.

Terminadas as exequias, foram tiradas diversas photographias do templo e das pessoas presentes, por ordem do consul da França.

ULTIMA HORA

PARIS, 18

Um communicado official publicado esta noite noticia que a situação geral dos exercitos francezes não soffreu qualquer modificação apreciavel, salvo que se accentuam os progressos do avanço da ala esquerda. Accrescenta o communicado que se manifesta uma certa calma na linha de batalha.

LONDRES, 19

Telegrammas de Copenhague annunciam ser boa a situação das tropas allemãs na linha de batalha da fronteira de oeste, especialmente no centro, onde os allemães receberam consideraveis reforços. Espera-se, segundo os mesmos telegrammas, que se dê em breve uma grande batalha.

(Serviço do "Paiz".)

SORTIMENTO SEMPRE NOVO DE PERFUMARIAS FINAS, PENTES E ESCOVAS
Preços os mais reduzidos do mercado
PERFUMARIA A' Garrafa Grande
Casa fundada ha 44 annos
66, RUA URUGUAYANA, 66
— — Pendente da sacada do predio acha-se uma garrafa de grande formato — —

O Sr. ministro da viação promoveu o amanuense Belerophonte Candido de Castro Chaves, da Administração dos Correios de Pernambuco, ao cargo de 3º official da mesma repartição.

UMA NEURASTHENICA MATA-SE

A casa n. 114 da rua da Passagem, em Botafogo, foi, na madrugada de hontem, alvoroçada por um facto lamentavel. Nessa casa mora a Sra. Alice de Medeiros, de 46 annos de idade, que ultimamente foi atacada horrivelmente por indomavel neurasthenia. Por isso era essa senhora rodeada de todos os cuidados, pois todos temiam que a doente praticasse um acto de loucura.

Infelizmente todas as precauções foram em vão, e, na madrugada de hontem, burlando a vigilancia dos parentes, preparou uma forte dóse de sublimado corrosivo, ingerindo-a.

Todos os esforços empregados para salvar a infeliz foram baldados. A's 10 horas da manhã Alice fallecia no meio dos mais horriveis soffrimentos.

A policia do 7º districto soube do facto, permittindo que o cadaver ficasse na residencia, de onde sairá hoje o feretro, depois do conveniente exame cadaverico feito por um medico legista.

O Sr. ministro da viação, respondendo á consulta do seu collega da agricultura, declarou que as acquisições de sellos officiaes são feitas mediante pagamento á boca do cofre, conforme determina a lei numero 2.841, de 31 de dezembro de 1913, no art. 1º, n. 43, letra E.

Já foi publicado no *Diario Official*, o accordo feito entre o governo e a Manáos Harbour, pelo qual foi prorogado, por dois annos, o prazo para a conclusão do primeiro trecho da primeira secção do porto de Belém.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Um automovel da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao passar hontem pela rua General Pedra, atropelou o menor Antonio José Cielmon, residente na mesma rua n. 211, contundindo-o levemente.

A Assistencia Municipal prestou á victima os necessarios curativos, removendo-a depois para a sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, obtendo informações de que na occasião do desastre o auto não era dirigido pelo "chauffeur" e sim por um amador.

Na rua do Nuncio ha uma mulher de nome Maria da Gloria, mas que só é conhecida pela alcunha de "Barbada". Hontem, a "Barbada" viu-se abarbada com o automovel n. 716, que a atirou á grande distancia, levemente contundindo-a.

O "chauffeur" fugiu, e a "Barbada" foi soccorrida na assistencia policial.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Foi designado pelo Dr. Estanisláo Pamplona, o telegraphista de 1ª classe Alfredo de Oliveira Mariante para servir como encarregado da estação de Porto Alegre.

O Sr. ministro da viação mandou registrar os diplomas com que a Escola Polytechnica da Bahia e a Escola de Engenharia de Porto Alegre conferiram respectivamente os titulos de engenheiros civil e mecanico, aos Srs. Abilio Nery e Antonio Tavares Leite.

CAIU COMO UM PATINHO

O carregador Manoel Dores estava hontem pensando onde devia guardar uma porção de dinheiro que tirara dos bancos, por não ter nelles sufficiente confiança, quando dois individuos delle se acercaram e principiaram a lhe contar um caso, que logo muito o interessou, pois elle viu que, com um pouco de esperteza, podia ganhar algum dinheiro.

Quando os dois individuos se afastaram, tinham deixado em poder de Dores um pacote contendo 12:000$ e levaram em troca 41 libras esterlinas e 60$ em papel.

Mas, qual não foi a dor que Dores sentiu, quando ao verificar se os réis 12:000$ estavam completos, se encontrou diante de uma porção de papeis velhos!

Como um doido, correu á delegacia do 13º districto, onde deu queixa: foi o conto do vigario que lhe fôra passado na rua da Lapa.

Tanta sorte teve o Dores, que um agente, encarregado da diligencia, prendeu os individuos em questão, que são os vigaristas João Waldemar e Alcebiades Silva, em cujo poder ainda encontraram 600$000.

Os presos estão sendo processados e o Dores tem que se contentar com o que foi achado, pois o resto os larapios não dizem onde está, visto precisarem delle para a defesa.

Para dirigir os trabalhos de renovação das linhas telegraphicas de Iguape a Morretes, no districto do Paraná, foi designado pelo director dos telegraphos o inspector Antonio Carneiro Pinto.

Menor espancado

Na avenida Philomena, em Olaria, reside o ex-"chauffeur" da Auto-Avenida José Espindola, que tem em sua casa um orphão, Adriano Vicente de Carvalho, de 11 annos.

Essa criança appareceu hontem na casa do seu padrinho Julio Rodrigues, á travessa Bambina, queixando-se que fugira da casa de José, por ser ahi barbaramente espancada e, como mostrasse grandes echymoses pelo corpo, seu padrinho levou-o á delegacia do 17º districto, onde deu queixa. A policia desse districto, officiou ao 22º, apresentando-lhe o menor, por ter o espancamento occorrido na zona deste districto.

O menor Adriano vai ser hoje, submettido a corpo de delicto.

BANHO QUENTE

As coisas andaram hontem, um pouco esquentadas por occasião do banho de mar na praia de Santa Luzia.

Alguns engraçados acharam que podiam pilheriar com uma senhora que ali se banhava. O cavalheiro que a acompanhava puxou de um revólver, originando-se d'ahi um conflicto, pois, grande parte das pessoas presentes envolveram-se na questão, uns do lado da senhora, outros pelos adversarios.

Só quem não participou do conflicto foi a policia.

Quando com a intervenção do Sr. Salvador Amendola, dono de uma das casas de banhos, os animos serenaram, havia algumas pessoas contundidas, que foram medicadas na portaria da Santa Casa.

São ellas: Alim Hauf, e Jorge Tafur, turcos, Joaquim Moreira, Lobo Santos e Americo Justo, brazileiros e Giacob Wickes, A. Flock, polacos e Augusto Ferraz, marroquino.

"A Hora Legal"

Afim de satisfazer a multissimos pedidos, vindos de diversos Estados, esta sociedade mandou abrir agencias nos Estados de S. Paulo, Espirito Santo, Minas Geraes, Rio, Ceará, Bahia, Paraná e outros, já tendo seguido para esse fim, em commissão especial, os Srs. tenente-coronel Gastão de Castro Carneiro, major Aristides de Castro Carneiro, capitão Abel Monteiro de Barros, Heitor Meirelles de F. Pacheco, coronel Antonio Antonino Condé e tenente Ernani Pinheiro Dias. Outros representantes seguirão em breva para outros Estados.

Onde está a mala?

A' ESPERA DE PROVIDENCIAS

Já ha quasi dois mezes que a companhia Ruas se acha nesta capital e a Companhia Sud-Atlantique não dá noticias da mala pertencente ás Sras. Maria e Perpetua Silva.

Essas senhoras, aqui chegando pelo paquete "Lutetia" deram por falta de uma grande mala, pelo que pediram providencias á agencia da Sud-Atlantique.

Infelizmente, porém, ao que parece, aquella agencia ligou pouco caso á reclamação e a mala continua em profundo mysterio, como terá acontecido a tantas outras que ultimamente têm desapparecido de bordo.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os proprietarios da carrocinha numero 1.708, á rua Frei Caneca n. 185, por falta da chapa de entregador, e do botequim á rua de Catumby n. 1, por fazer a venda do leite em condições anti-hygienicas.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos seguintes estabelecimentos: de Antonio Adão, á rua Barão do Bom Retiro n. 118 C (1.933 a 1.935); M. J. Machado, á rua do Cattete n. 311 (1.936 a 1.945); Cotrim & C., á rua da Alfandega n. 22 (1.946 a 1.948); Pedro dos Santos Lessa, á rua Visconde de Itaúna n. 259 (1.949 a 1.950); Palmyra Pestana, á estrada Marechal Rangel n. 126 (1.951), e Ferreira & Balbino, á rua da Misericordia n. 103 (1.952 a 1.956).

Foram visitados 10 estabulos e cinco depositos, sendo verificada a importação feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Devem ser apresentadas hoje nessa repartição as contra-provas das amostras ns. 8, 17, 20, 21, 24 e 34.

Foram feitas no laboratorio do *contrôle* 55 analyses.

Criminoso preso

Ha uns quinze dias, conforme então noticiámos, foi assassinado em um botequim da rua Miguel de Frias o ex-soldado Felippe José Maria.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 15º districto, com tres dias de atrazo, o que de certa maneira difficultou as diligencias.

Catta Preta conseguiu fazer um bom serviço e hontem prendeu no Sumaré o individuo Francisco de tal, vulgo "Chico Caboclo", accusado de ter sido cumplice daquelle assassinato, cujo autor é o seu cunhado José Guedes, que ainda está foragido.

O preso foi hontem interrogado, negando o crime.

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que estabelece as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dá outras providencias.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 1ª classe e guardiães.

MORTO POR UM TREM

O L. P. 2, trem de luxo de S. Paulo, ao passar na manhã de hontem, pela estação do Engenho de Dentro, colheu e matou instantaneamente um homem pobremente vestido, apparentando ter 60 annos de idade.

No local ninguem reconheceu o infeliz.

A policia do 19º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

Foi transformada em mixta, com a denominação de 7ª, a 2ª escola feminina do 3º districto.

Foi transferida a adjunta de 1ª classe Hortencia Pastorino da Silva Figueiredo para a 4ª escola feminina do 9º districto.

Foi designada a adjunta de 1ª classe Evangelina Coutinho Saldanha para ter exercicio na 1ª escola feminina do 12º districto.

RESULTADO DA EMBRIAGUEZ

Adelaide Gonçalves Cardoso tentava, hontem, muito embriagada, atravessar a cancella da Providencia, quando foi colhida por uma locomotiva de manobra, resultando ficar com o braço esquerdo fracturado.

A policia do 14º districto fez medicar a infeliz na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 17 do corrente, 50 guias, na importancia de 762$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

S. José, 30$ de impostos; Lagoa, 10$ de multas e 7$ de matricula de cão; Sant'Anna, 106$ de impostos; Gamboa, 51$ de impostos; Andarahy, 6$ de multas e 7$ de matricula de cão; Tijuca, 21$ de matriculas de cães e 60$ de impostos; Inhaúma, 176$ de enterramentos; Irajá, 137$ de enterramentos; Jacarépaguá, 30$ de enterramentos; Campo Grande, 57$ de enterramentos, e ilhas, 52$ de enterramentos e 12$ de multas.

REUNIÃO POLITICA

A reunião politica que devia se realizar a 20 do corrente, á rua Frei Caneca n. 29, sobrado, afim de ser levantada a candidatura do intendente municipal coronel Zoroastro Cunha, á deputação, deixa de ser effectuada a pedido do mesmo cavalheiro.

Na secção official do Conselho Municipal, publicamos hoje o projecto hontem apresentado pelas commissões de justiça e de orçamento, reorganizando a directoria geral do interior e estatistica e creando a secretaria do gabinete do prefeito.

The Western Telegraph Company enviou a seguinte communicação á Agencia Americana:

"Devido a violento temporal nas costas da Republica do Uruguay, acham-se interrompidas as communicações com as republicas do Prata pelos tres conductores submarinos da companhia.

O vapor *Cormorant* já deve ter deixado o porto de Montevidéo, afim de promptamente restabelecer as communicações telegraphicas pela via submarina."

Temos sobre a mesa mais um numero da magnifica revista de assumptos navaes, a *Liga Maritima Brazileira*, a mais perfeita no genero entre nós, e que rivaliza com as melhores do estrangeiro.

O presente numero traz grande somma de trabalhos assignados por nomes dos mais conceituados e contém nitidas gravuras.

A Liga Maritima Brazileira caminha assim de successo em successo, sempre melhorando a sua organização, que está entregue, hoje, a individualidade competentissima no exemplo.

A Sociedade Nacional de Agricultura, na sessão de assembléa geral, realizada em 17 do corrente, approvou uma proposta apresentada pelo deputado federal Dr. Joaquim Luiz Ozorio, para que fosse nomeada uma commissão para formular um projecto de remodelação do Ministerio da Agricultura, afim de ser presente ao Congresso Nacional, agora que se trata da reorganização desse departamento e mesmo da sua suppressão, não podendo nem devendo a Sociedade Nacional de Agricultura ficar indifferente a esse movimento, ella que foi um dos promotores da sua creação.

Esta commissão ficou constituida pelos seguintes senhores: Dr. Augusto Ramos, relator; Dr. João Baptista de Castro, Dr. Benedicto Raymundo e Dr. Victor Leivas, realizando a sua primeira reunião hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da sociedade.

Está delicioso o numero da "Revista da Semana", que será hoje, distribuido aos seus leitores. De feitura artistica e de palpitante actualidade são as gravuras que o illustram, quer de factos nacionaes, quer estrangeiros.

O texto, como sempre, variado e interessante.

O major Matta Teixeira, fiscal geral das loterias nacionaes, em companhia dos fiscaes Oscar Guimarães, Coriolano de Queiroz e Fabio Fraga Filho e dos guardas civis Raul Ferreira e Luiz de Mello apprehendeu hontem grande quantidade de bilhetes de loteria da Bahia, na agencia, na Avenida Rio Branco n. 38 A, tendo sido preso o proprietario da mesma, por ter na occasião em que o major Matta Teixeira, fiscal de loterias, fazia apprehensão dos bilhetes, aggredido ao guarda civil Raul Ferreira, que o acompanhava.

SENTENÇA

Eis a sentença do Dr. Secundino Ribeiro Junior, digno supplente da 2ª pretoria criminal, que absolveu o coronel Antonio Pinheiro Machado, processado por delicto de ferimentos leves:

"Denuncia o Dr. promotor adjunto a Antonio Pinheiro Machado, como incurso no art. 303, do Codigo Penal, por haver o mesmo accusado, no dia 16 de fevereiro de 1914, ás 12 horas do dia, offendido physicamente a Edmundo Bittencourt, produzindo-lhe a lesão corporal constatada no auto de corpo de delicto de fl. 17.

Recebida a denuncia e procedendo-se á instrucção criminal em presença do accusado, acompanhado de advogado, correu a formação da culpa com todas as formalidades legaes. A parte offendida acompanhou o processo como auxiliar da justiça. O que tudo visto e devidamente estudado:

Considerando que todas as testemunhas do presente caso são unanimes em affirmar que o réo Antonio Pinheiro Machado antes de offender physicamente (fl. 2) ao Dr. Edmundo Bittencourt a este se dirigiu e travou conversação; (fls. 51, 52, verso, 53, 54, verso, 66, 67 verso e 69 verso);

Considerando que segundo as declarações do proprio offendido fls.— o réo lhe perguntára se assumia a responsabilidade dos artigos contra elle publicados no *Correio da Manhã*, e nos quaes o mesmo era tratado de ladrão e injuriado;

Considerando que segundo o depoimento a fls. do Dr. Edmundo Bittencourt, fica claramente provado que o offendido tornou a aggressão e as injurias actuaes respondendo como respondeu, "que assumia a responsabilidade de taes artigos";

Considerando que tendo o réo reagido contra essa injuria, e tendo quer Antonio P. Machado, quer Edmundo Bittencourt se atracado como consta dos depoimentos de fls., o mesmo réo não fez mais do que, repellindo a injuria recebida, usar de um direito proclamado por todos os criminalistas. "Si duo dolo malo facerint in vicem dólo malo non agent, Liv. 36 de dólo malo, pois, segundo Jurisprudencia firmada, a "offensa physica, feita acto continuo, a injuria atroz recebida, deve antes reputar-se injuria real, que lesão corporal, propriamente dita, se praticada não com intenção de produzir o mal physico, mas no intuito de repellir a injuria recebida;

Considerando que a retorsão neste caso exclue o dólo (accordão do Tribunal Superior de Justiça do Estado do Pará, Belém, em 10 de maio de 1897, e accordão da Egregia 3ª Côrte de Appellação em 19 de junho de 1912);

Considerando que não tivesse o Sr. Edmundo Bittencourt respondido peremptoriamente, como respondeu, ao réo não teria este reagido, como reagiu;

Considerando, como consta a fls. que, depois de apartados, fls., e de ter o réo se retirado para o fundo da Rotisserie, foi o Dr. Edmundo quem sobre elle atirou projectis capazes de lhe produzirem offensas physicas;

Considerando, como consta dos depoimentos de fls., que o réo só usou do revólver, quando caido e aggredido, e, portanto, não podia ver quaes os projectis que lhe eram lançados;

Considerando que, quando isso não bastasse, a sua perturbação era fatal, pois, vendo-se atacado e subjugado, a sua situação critica foi causa de perda de sentidos, corroborada como muito bem diz Carrara, por uma *passion aveuglante*: "Les passions aveuglantes doivent être admises, comme causes de diminution de l'imputabilité; parce qu'on doit excurser celui que se laisse entriner au mal, par l'impétuosité d'une emotion subite". E, continúa: Les passions inspirées par la crainte d'un mal menaçant, la colère et la douleur á la suite d'un mal éprouvé deviennent aveuglantes, á la condition du reste, d'être soudaines et justes";

Considerando que a este respeito, ha jurisprudencia firmada, pois (*Revista de Direito e Processo Penal*, pag. 54), deve ser reconhecida a derimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia, a favor de alguem, que, retorquindo a um grave insulto, offende physicamente a quem o insultou, segundo a interpretação dada ao art. 27 § 4º, interpretação esta admittida por Macedo Soares, pelo Dr. Turiano Meira de Vasconcellos, juiz de direito de Santarém no *Direito*, setembro de 1892, pagina 98), e confirmada pelo Tribunal da Relação, isto é, que o codigo não se limitou ao conceito geral da loucura, não encerra todos os casos de perturbação de espirito, ou de anomalia mental, todos os affectos, desvarios e psychoses, que devem juridicamente excluir a responsabilidade criminal, foi além, e decretou, por uma these muito mais vasta, a irresponsabilidade criminal de todos aquelles que no acto de praticarem o crime, não tenham a possibilidade de obrar livremente;

Considerando, portanto como consta dos actos, que o réo, antes de offender physicamente ao offendido, foi por este atrozmente injuriado, quer directamente, quer na honra de sua familia, como é do dominio publico; o facto que lhe é attribuido, praticado em acto continuo e no impeto de uma dor, deve antes reputar-se "injuria real", que uma lesão corporal, propriamente dita (Carrara, progr. de dir., crim., § 1.839, nota *a*), uma vez que foi commettido, não com a intenção de produzir um mal physico (*animo locdendi*), mas no intuito de repellir a injuria recebida (*animo retorquendi*). A retorsão, como já foi dito, exclue o dolo e com elle á acção criminal. Si duo dolo malo face rint in vicem dolo malo non agent;

Assim julgando e attendendo ao art. 27, § 4º do Codigo Penal, julgo improcedente a accusação, para absolver, como absolvo, o réo Antonio P. Machado, da accusação intentada.

Publique-se, registre-se e intime-se.

Dos Srs. Lebrão & C., proprietarios da Confeitaria Colombo, recebemos amavel carta de agradecimentos pelas justas referencias que fizemos por occasião do anniversario daquella acreditada firma.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

Tendo o Sr. ministro da guerra determinado que fosse organizado, com urgencia, o serviço de aviação no Paraná, afim de auxiliar as forças federaes no serviço de exploração, a divisão de saude, de ordem do mesmo ministro, providenciará hoje para serem fornecidas duas barracas-hospitaes, que, por intermedio do departamento da administração, serão remettidas para a 11ª região militar.

Irão para o campo de operações, naquelle Estado, quatro aeroplanos. Dois seguem encaixotados e são do typo militar. Os outros dois serão pilotados pelos aviadores Darioli e Kirck, que levantarão vôo terça ou quinta-feira proxima, daqui, rumo de S. Paulo, de onde seguirão viagem até Coritiba.

Os dois primeiros apparelhos são typo pára-sóes militares, sendo cada motor de 90 cavallos.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, determinou que sejam inspeccionados, por uma junta medica, sob a presidencia do coronel Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito, os officiaes e praças que baixaram ao dito hospital e que se destinam ou pertencem á 11ª região militar, devendo ser enviados á secretaria da guerra os respectivos termos de inspecção, dos quaes conste se taes officiaes e praças podem embarcar.

Tendo o 1º tenente medico do exercito Raymundo Theophilo de Moura Ferreira, que serve no Collegio Militar do Rio de Janeiro, dado parte de doente, determinou o Sr. ministro da guerra que o referido medico siga, com urgencia, para o Paraná, onde foi mandado servir, por despacho de 14 do corrente.

Foram mandados recolher ao 56º batalhão de caçadores, que está com ordem de marcha para o Paraná, o capitão Jeremias Fróes Nunes, que se acha no Rio Grande do Sul; o 2º tenente Luiz Antunes Vian, ajudante de ordens do commando da Escola do Estado Maior, e José Limirio Pinheiro, da Escola Brazileira de Aviação.

Afim de acompanhar esse corpo, foi hontem designado o capitão-medico Antonio de Arruda Vallia, que serve na Escola Militar.

Sob o commando de um capitão do 53º batalhão de caçadores, que está no Estado de S. Paulo, seguirá um contingente de 120 praças.

Hoje deverá embarcar, nesta capital, com destino aos corpos da 11ª região militar, um contingente de 111 praças.

O 56º batalhão de caçadores seguirá por terra para o Paraná.

Escreve-nos um distincto official do exercito:

"Sr. redactor — Tratando-se de questão tão palpitante, em que é chamado a intervir o nosso pequenino exercito, julgo-me no dever de expender idéas que, estou certo, applicadas com tenacidade, darão resultados seguros e isso sem perturbar os planos já assentados e amadurecidos dos nossos dirigentes.

E' facto evidenciado e conhecido através de revistas estrangeiras que os paizes europeus que possuem colonias africanas e asiaticas, cujas populações na maioria selvagens são hostis á ordem e á civilização, vivendo algumas da pilhagem em luctas intestinas, conseguem pacifical-as occupando militarmente os centros mais populosos e ahi estabelecendo postos militares com effectivos mais ou menos numerosos, conforme a importancia, e ligadas entre si a um ou mais postos centraes, por meio do telegrapho com ou sem fio, telephone de campanha ou ainda signaes semaphoricos, de maneira a auxiliarem-se em caso de hostilidade dos naturaes. Os bandos insubmissos á ordem e tranquilidade, internam-se, deixando grandes zonas territoriaes do paiz á desfrutar relativo progresso. Tal o que aconteceu em Madagascar e ultimamente em Marrocos, onde o general Liautey com perseverança conseguiu estabelecer a colonização e o trabalho em grandes zonas, deixadas pelas tribus rebeldes marroquinas, hoje, livremente internadas no deserto africano.

Deste modo penso que deveria igualmente ser encarado o problema da pacificação do Contestado.

Occupado que seja tal territorio por forças federaes, de accordo com a autorização legal dos poderes estadoaes do Paraná e Santa Catharina, estabelecer-se-hiam os taes postos militares com effectivos alguns até de um batalhão com duas ou mais metralhadoras, addicionando aos pequenos postos piquetes de cavallaria, e assim alguns chefes politicos, protectores de fanaticos, desistiriam de dar-lhes agasalho por medo, covardia ou interesse. Esses bandos seriam forçados a permanecer na floresta, deixando em tranquilidade os centros povoados ou então abandonariam os seus reductos acossados pelas privações, emigrando para as fronteiras vizinhas ou finalmente, pela observação da conducta ordeira dos postos, voltariam pouco á pouco ao trabalho e á ordem.

Agora querer dar ao problema uma solução violenta e prompta é contraproducente, fará reviver continuamente a idéa de desforra contra a força federal, fatigando-a sem um resultado definitivo em beneficio da ordem e tranquilidade, principalmente tratando-se de uma zona fronteiriça como é o Contestado.

Assim com os effectivos completos dos corpos de infanteria, cavallaria e artilheria, que se acham na 11ª região militar, addiccionadas algumas metralhadoras, facil seria, sem sacrificios para a força do exercito, a solução do problema."

CORREIO GERAL

Serão chamados hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe, da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: João Baptista de Siqueira, Osmany Mastrangello, Anisio Vieira de Almeida Ramos, Esmeraldino de Oliveira, Henrique Caetano da Silva, João Baptista do Amaral, Antonio da Silva Lima, Carlos Jouan, João Moreira Pacheco, João Evangelista Correia de Mello, Oswaldo Manoel Nunes, Amynthas Coelho Sampaio Fernando da Rocha Soares, Alvaro Augusto Vouzella e Erasmo Alves Borges.

Por estes dias o pessoal da nova officina de cinzelador, ante-hontem inaugurada na Estrada de Ferro Central do Brazil, em commemoração á data do anniversario do illustre doutor Paulo de Frontin, offerecerá ao chefe do Estado uma plaquette em bronze com a effigie da Republica.

Esse valioso trabalho foi confeccionado na occasião em que era a importante officina inaugurada, achando-se presentes, entre outras pessoas, capitão Felix Menezes e o tenente Leonidas da Fonseca, que representaram o marechal Hermes da Fonseca.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 13ª SESSÃO, EM 18 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis e Eduardo Xavier (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Azurem Furtado, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Director geral da Secretaria do Conselho, datado de hoje, capeando os requerimentos em que os 3ºs officiaes Manoel Rodrigues Alves Junior e José Bento de Freitas Mello pedem lhes seja contado, para todos os effeitos, o tempo de serviço que mencionam — A' Commissão de Policia;

Requerimento de Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, pedindo lhe seja contado, para todos os effeitos, o tempo de serviço que menciona—A' Commissão de Justiça.

São, successivamente lidos e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 47

Manda contar, para todos os effeitos, ao continuo da secretaria do Conselho Municipal, Olympio de Oliveira Neves, o tempo de serviço que menciona.

A Commissão de Policia, tendo presente o requerimento datado de 29 de Agosto deste anno, em que o continuo desta Secretaria Olympio de Oliveira Neves pede lhe seja contado para todos os effeitos o periodo de tempo, de 5 de Junho de 1904, a 30 de Dezembro de 1913, em que serviu não só como servente extranumerario e effectivo mas tambem como continuo da mesma Secretaria;

Considerando que ao que solicita o funccionario não se oppõe o Regulamento da Secretaria, em vigor, visto como no seu artigo 53 trata o assumpto.

E' a commissão de Policia de parecer que seja approvada a seguinte conclusão:

Seja contado, para todos os effeitos, ao continuo da Secretaria do Conselho Olympio de Oliveira Neves, o periodo de tempo, de 5 de Junho de 1904 a 30 de Dezembro de 1913, em que serviu como servente extranumerario e effectivo e como continuo interino.

Sala das Commissões, em 14 de Setembro de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente— *Alberico de Moraes*, 1º Secretario-relator — *Rodrigues Alves*, 2º Secretario.

1914 — PARECER N. 48

Concede tres mezes de licença, com ordenado e em prorogação, ao continuo da Secretaria do Conselho Jorge Rosauro de Almeida, para tratar de sua saude.

A' Commissão de Policia foi presente o requerimento, datado de 4 do corrente, em que o continuo desta Secretaria Jorge Rosauro de Almeida, solicita tres mezes de licença em prorogação, para continuar o tratamento de sua saude.

Considerando que do attestado junto se verifica ter o requerente necessidade da prorogação solicitada

E' a Commissão de Policia de parecer que seja approvada a seguinte conclusão:

São concedidos tres mezes de licença, em prorogação, para o tratamento de sua saude, ao continuo desta Secretaria Jorge Rosauro de Almeida.

Sala das Commissões, em 18 de Setembro de 1914 — *Ozorio de Almeida* —*Alberico de Moraes*, 1º Secretario-relator— *Rodrigues Alves*, 2º Secretario.

1914 — PROJECTO N. 94

Autoriza o Prefeito a, se julgar conveniente, auxiliar o levantamento da hypotheca do predio em que residia o sub-director interino, das Rendas Municipaes, Firmino do Bomfim Duarte Gameleira, e dá outras providencias.

Tendo presente o projecto n. 94, deste anno, pelo qual "fica autorizado o Prefeito a, se julgar conveniente, abrir o credito necessario para auxiliar, de uma só vez, e com a quantia que lhe aprouver, o levantamento da hypotheca, no caso desta existir, do predio em que residia o sub-director interino das Rendas Municipaes, Firmino do Bomfim Duarte Gameleira, já fallecido, por constituir o referido predio o unico patrimonio, pelo extincto deixado a seus filhos", a Commissão de Justiça verificou melhor caber á Commissão de Orçamento, pronunciar-se sobre o assumpto do referido projecto, que entende particularmente com a competencia da mesma Commissão.

Sala das Commissões, 15 de Setembro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles*.

O projecto n. 94, de 1914, é uma simples autorização dada ao Prefeito do Districto Federal, e ao seu criterio sujeita sua applicação ou não.

Nada tendo a oppor a Commissão de Orçamento, pensa ao julgamento do Conselho deve elle ser submettido.

Sala das Commissões, em 18 de Setembro de 1914 — *Pedro Reis*, relator — *Honorio Pimentel*.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica autorizado o Prefeito a, se julgar conveniente, abrir o credito necessario para auxiliar, de uma só vez e com a quantia que lhe aprouver, o levantamento da hypotheca, no caso desta existir, do predio em que residia o sub-director interino das Rendas Municipaes, Firmino do Bomfim Duarte Gameleira, já fallecido, por constituir o referido predio o unico patrimonio pelo extincto deixado a seus filhos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 2 de Setembro de 1914 — *Honorio Pimentel*.

1914 — PROJECTO N. 104

Autoriza o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

A' Commissão de Justiça foi presente o requerimento de 3 de Setembro corrente, em que a professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, allegando molestia, pede seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude.

Como, porém, não obstante justificado, pelo attestado medico incluso áquelle requerimento, do qual consta estar a peticionaria em tratamento de molestia, que exige o seu afastamento do serviço, a licença *com todos os vencimentos*, na fórma solicitada, depende exclusivamente de graça especial deste Conselho, por isso que, nos termos do § 1º, do art. 7º, do dec. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, "a licença pedida, por molestia justificada, poderá ser concedida até seis mezes *com o ordenado*", esta Commissão apresenta o seguinte projecto de lei, formulado consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, entretanto, com as modificações, que, na sua sabedoria, o mesmo Conselho entender fazer a esse projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder á professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, observando, porém, o disposto em que o art. 9º, do dec. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se os disposições em contrario.

Sala das Commissões, 17 de Setembro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 105

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao director addido da extincta Directoria das Rendas Municipaes, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida.

A Commissão de Justiça, examinando os documentos, que instruiram o requerimento, que lhe foi presente, em que o Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, director addido da extincta Directoria das Rendas Municipaes, allegando molestia, pede lhe seja concedida aposentação, com todos os vencimentos correspondentes áquelle cargo, verificou que, por contar mais de vinte annos de serviço publico municipal, está o requerente nas condições do art. 2º, do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899 *ex-vi* do qual "a aposentadoria só será concedida em caso de invalidez provada perante junta medica, ao funccionario que contar mais de dez annos de serviço publico municipal remunerado".

Não obstante, porém, essa circumstancia, cabalmente comprovada por certidões da Directoria Geral da Fazenda Municipal, a pretendida aposentação, *com todos os vencimentos*, posto que não acarrete augmento de despeza, por se tratar, na hypothese de cargo extincto, e por conseguinte impreenchivel, só poderá ser concedida por graça especial deste Conselho, porquanto, nos termos daquelle decreto, essa vantagem é unicamente facultativa aos funccionarios, que completarem quarenta annos de serviço, o que não occorre com relação ao mesmo peticionario.

Nestas condições, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto, formulado consoante o criterio, que precedentemente, tem observado em casos identicos, conformando-se entretanto, com as modificações, que, na sua sabedoria, o Conselho entender fazer ao mesmo projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com o respectivo ordenado, ao director addido da extincta Directoria das Rendas Municipaes, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, provada, porém, a sua invalidez nos termos do art. 2º, do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 17 de Setembro de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente— *Azurem Furtado*, Relator — *Fonseca Telles*.

1914—PROJECTO N. 706

Autoriza o Prefeito a reformar a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de accordo com as condições que estabelece, e dá outras providencias.

Na mensagem dirigida ao Conselho Municipal, sob o numero 276, em 2 de Agosto de 1912, o Sr. Prefeito, fazendo sentir a necessidade de serem reformados os serviços a cargo da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, expendeu, como fundamento dessa necessidade, as seguintes considerações:

"Reiterando solicitações feitas nas minhas mensagens anteriores, venho solicitar a esclarecida attenção do Legislativo Municipal para a realização de algumas modificações em departamentos administrativos e reformas de serviços de urgente execução, para o inicio dos quaes é profundamente deficiente a legislação em vigor.

A organização actual da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, que data de 1902, não corresponde ás necessidades administrativas. Impõe-se a sua modificação, isolando-se os serviços de estatistica e do archivo e organizando-se a Secretaria do Gabinete do Prefeito, com quasi todas as attribuições da sub-directoria de Policia. Além das vantagens de ordem administrativa que advirão de uma tal reforma, muito lucrarão tambem os serviços de estatistica, que, até hoje, não tiveram o necessario desenvolvimento, devido principalmente á sua união em uma directoria, na qual encargos de caracter urgente completamente absorvem a actividade dos funccionarios, com prejuizo de tão importante serviço, base de toda administração bem orientada. . . . ."

Após essa Mensagem especial, o mesmo Sr. Prefeito alludiu ainda, no relatorio, que apresentou a este Conselho, em 2 de Abril de 1913, á conveniencia dessa reforma, assim se manifestando:

"Elemento indispensavel á administração municipal, o serviço de estatistica tem recebido os possiveis desenvolvimentos, continuando, porém, a resentir-se de uma ligação a outro de natureza diversa, o de Policia Administrativa, segundo já vos demonstrei em Mensagens anteriores, em que pedi a sua reorganização para constituir departamento autonomo.

Em referencia á Policia Administrativa do Districto Federal, já conheceis a urgente necessidade de ser creada a inspectoria dos Guardas Municipaes, directamente subordinada ao Prefeito, a bem da ordem e da moralidade no desempenho das funcções fiscalizadoras exercidas pelos guardas. A organização actual poderá prestar-se a outros fins, alheios á boa execução do serviço; mas, na realidade, tendo-se em vista os deveres administrativos do Districto, annulla a tarefa, fiscaizadora das rendas e posturas.

Não ha providencia que não falhe na applicação das leis e regulamentos Municipaes, ás multiplas relações do publico com a edilidade, antes de operarmos essa transformação radical ou outra, que faça cessar quaesquer abusos, regularizando de modo profiquo o serviço em beneficio da população e da Prefeitura, cujos interesses são constantemente lesados.

Nenhuma das providencias lembradas nesta Mensagem se me afigura tão necessaria como esta, attenta a delicadeza dos assumptos que envolve."

E, recentemente ainda, no relatorio lido a este Conselho na sua primeira sessão do presente periodo, em 1º de Setembro do corrente, o Sr. Prefeito, tratando da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, diz:

"Repetindo conceitos e pareceres de outras mensagens, lembro ainda uma vez que a natureza das funcções exercidas nesta Directoria reclama com urgencia a divisão da Policia Administrativa e da Estatistica."

Secundando as considerações precedentemente expendidas pelo Sr. Prefeito, o Sr. Director Geral da Policia Administrativa, Archivo e Estatistica declara em seu relatorio, annexo ao que pelo mesmo Sr. Prefeito foi lido no primeiro dia desta sessão (Mensagem do Prefeito lida na sessão do Conselho Municipal de 1 de Setembro de 1914—1 Volume—Pagina 443):

"A despeito da defeituosa organização dada á repartição de Estatistica, como já foi salientado na Mensagem apresentada ao Conselho Municipal, em Abril de 1911, organização que traz tão importante serviço manietado a outro inteiramente diverso e estranho, de modo a quasi não permittir que o respectivo dirigente consagre a tão importante departamento administrativo, como seria necessario, seus principaes cuidados e toda a attenção por estar igualmente a seu cargo a responsabilidade num serviço de expediente mais urgente e sobre tudo intenso e exigente. . . . ."

Attendendo a tão reiteradas solicitações, que justificam amplamente a necessidade da remodelação dos serviços commettidos á Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, e tendo de resolver relativamente á parte da alludida Mensagem n. 276, referente á mesma Directoria, as Commissões de Justiça e de Orçamento, depois de estudar o objecto dessa Mensagem, que lhes foi presente, são de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a reorganizar os serviços a cargo da Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de accordo com as seguintes bases:

a)—A actual Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica passa a denominar-se Directoria Geral de Estatistica e Archivo, dividida em duas secções, uma de estatistica, encarregada de organizar a estatistica geral do Districto Federal, investigando todos os factos sociaes, politicos e administrativos de caracter local ou municipal, e outra de Archivo, incumbida de conservar devidamente classificados todos os documentos relativos á historia e á administração do Districto Federal;

b)—A Policia Administrativa Municipal será exercida directamente pelo Prefeito, por intermedio da Secretaria do seu Gabinete, creada pela presente lei e na fórma aqui estabelecida;

c)—A Superintendencia dos Cemiterios fica a cargo exclusivo da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica;

d)—A Portaria da Prefeitura fica subordinada á Secretaria do Gabinete do Prefeito.

Art. 2º. A Secretaria do Gabinete do Prefeito, creada por esta lei, incumbe:

1º. A inspecção geral de todos os serviços de policia municipal administrativa exercidas pelos agentes do Prefeito, fiscaes de inflammaveis e respectivos guardas;

2º. A publicação do BOLETIM DA PREFEITURA MUNICIPAL, que conterá os actos dos poderes Legislativo e Executivo e os trabalhos mais importantes das diversas repartições municipaes relativos ao trimestre decorrido;

3º. A publicação em avulso das leis de orçamento, decretos, posturas, regulamentos e relatorios, cuja publicidade fôr devidamente autorizada;

4º. A informação de tudo quanto fôr relativo á divisão territorial do Districto Federal e sobre as questões referentes á legislação e policia municipal;

5º. Lavrar os contratos celebrados sobre os serviços communs a todas as repartições da Prefeitura, mediante minuta confeccionada pelo consultor juridico e approvada pelo Prefeito, depois de ouvido um dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, que formulará as clausulas juridicas que julgar convenientes;

6º. O expediente e correspondencia da Secretaria do Gabinete do Prefeito;

7º. Prover a todos os serviços da Prefeitura não comprehendidos nas attribuições proprias ás demais repartições municipaes.

Art. 3º. A direcção da Secretaria do Gabinete do Prefeito, compete ao respectivo Secretario, que continuará a ser pessoa de exclusiva confiança do Prefeito, por este nomeada, estranha ou não ao quadro dos funccionarios municipaes.

Art. 4º. O consultor juridico da Prefeitura, directamente subordinado ao Prefeito, funccionará junto á Secretaria do Gabinete do Prefeito com as funcções que por lei lhe competirem.

Art. 5º. Competem aos funccionarios da directoria Geral de Estatistica e Archivo e da Secretaria do Gabinete do Prefeito os vencimentos determinados na tabella annexa á presente lei.

Art. 6º. O Prefeito expedirá os regulamentos necessarios a execução da presente lei, discriminando as attribuições, deveres e responsabilidades assim da Directoria Geral de Estatistica e Archivo e da Secretaria do Gabinete do Prefeito, como dos respectivos funccionarios.

Art. 7º. Fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios á execução desta lei.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario.

TABELLA ANNEXA AO PROJECTO N. 106, DE 1914

SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO	
1 Secretario do Prefeito. (Não sendo funccionario Municipal)............	16:200$000
(Sendo funccionario Municipal terá a gratificação de 4:800$000, além dos seus vencimentos).	
Pessoal:	
1 Sub-Secretario	15:000$000
1 Official Maior........	12:000$000
2 1ºs Officiaes,. a 8:000$..	16:000$000
4 2ºs Officiaes, a 6:400$...	25:600$000
6 Amanuenses, a 4:800$...	28:800$000
4 Continuos, a 3:000$....	12:000$000
Portaria:	
1 Porteiro	6:000$000
2 Ajudantes, a 4:000$.....	8:000$000
DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA E ARCHIVO	
1 Director Geral.........	16:200$000
2 Chefes de Secção, a 10:200$000	20:400$000
4 1ºs Officiaes, a 8:000$..	32:000$000
6 2ºs Officiaes, a 6:400$..	38:400$000
12 Amanuenses, a 4:800$...	57:600$000
2 Continuos, a 2:640$....	5:280$000

Sala das Commissões, 18 de Setembro de 1914—*Eduardo Raboeira*—*Azurem Furtado*—*Pedro Reis*—*Honorio Pimentel*.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do projecto n. 83 A, de 1914, autorizando o Prefeito a dispender até a quantia de 1.000:000$000 com os serviços que menciona e dando outras providencias.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 103, de 1914, regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedades e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é sem debate encerrada, por artigos, os seguintes projectos:

N. 102, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Esther da Silva Pêgo.

N. 100, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação, Evaristo de Vasconcellos e Almeida, um anno de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, mediante a condição que estabelece.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 3ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 74, de 1914, autorizando o Prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a area de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dando outras providencias. (*Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Orçamento.*)

Postos a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 19 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

ARTES E ARTISTAS

Antonio Parreiras.

O Sr. Georges Normandy, o autorizado critico de arte de Paris, fez publicar ultimamente a sua interessante obra annual sobre os nús dos tres *salons*, que tanto preoccupam as attenções na grande capital do velho mundo.

"Le nu au salon" relativo a 1914, illustrado caprichosamente com a reproducção dos melhores quadros expostos, tem para nós um motivo especial de jubilo, com a parte detalhada que o Sr. Normandy reservou á pintura brazileira, com referencia ao trabalho que o nosso intelligente patricio Antonio Parreiras enviou ao *salon* deste anno, o quadro *Nonchalance*.

O Sr. Georges Normandy, cuja autoridade e independencia em materia de arte são bem reconhecidas, dedica um honroso estudo ao quadro do talentoso pintor brazileiro, terminando com as seguintes palavras, que merecem ser para aqui transcriptas:

"A téla exposta por Antonio Parreiras é, sob todos os pontos de vista, digna das outras do mesmo autor, que, desde 1909, obtem cada anno um successo de maior vulto. Esta adoravel *Nonchalance*, apesar de preferir a ella a magnifica *Phrynéa*, de 1910, completa a série famosa, da qual não esqueci: *Fantasia* (1909), *Dolorida* (1911), e a soberba *Flor brazileira*, cuja eclosão assignalei aqui no anno passado. Antonio Parreiras — eu o repito— merece duas vezes o nosso applauso: como brazileiro notavel, fiel amigo da França, como artista do maior valor, — porque, na verdade, até agora, nós não conhecemos ainda senão um aspecto do seu talento, uma parte apenas da sua bella aobr."

Esse elogio eloquente á obra de Parreiras reflecte-se lisonjeiro sobre a reputação do Brazil no maior centro artistico da Europa, e é para nós um justo padrão de orgulho.

S. José.

Volta hoje ao cartaz do S. José, de onde, em pleno successo, fôra, ha dias, retirada, por motivo de molestia da distincta actriz Laura Godinho, a interessante opereta *Em pé de guerra*. Esta peça, de costumes militares e da mais rigorosa moralidade, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Um fio amoroso, ou, melhor, uma embrulhada amorosa liga, entre si, os tres actos que são ornados por saltitante partitura do maestro Luz Junior. E' um grande successo.

Palace Theatre.

No palco desse theatro, sempre tão concorrido, vamos ter hoje um numero de sensação, no genero *music-hall*.

Trata-se da bailarina hespanhola La Maravilha, que acaba de ser applaudidissima em Buenos Aires e é conhecidissima em Hespanha.

La Maravilha tomará parte apenas em alguns espectaculos, pois está de passagem para a sua terra.

Estréam tambem Lia Sapini, cançonetista italiana, e Clara Zorda, *la piccola Duse*, que representará a comedia de Braco, *Frutto verde*.

Com toda certeza haverá uma enchente, tanto mais que hoje é sabbado.

Theatro Apollo.

O numero novo, *Os cinco réis*, hontem encaixado na revista portugueza *De capote e lenço*, agradou bastante e augmentou ainda mais o brilho da revista.

Nascimento Fernandes continúa a descobrir piadas novas, todas as noites. E a revista lá vai triumphante para o primeiro centenario.

Theatro Recreio.

A Companhia Vitale dá-nos hoje a segunda representação da lindissima opereta ingleza, a *Geisha*.

A primeira, hontem, foi um successo; por isso é de prever que o Recreio, logo á noite, fique á cunha.

Amanhã a *matinée* tambem será com a *Geisa*, havendo distribuição de *bon-bons* ás crianças.

A companhia despede-se, á noite, do Recreio.

Theatro S. Pedro.

E' uma fabrica de riso a farça *O pápa-leguas*, que a Companhia Christiano, Alves da Silva tem actualmente no cartaz do S. Pedro.

A julgar pelo agrado que a peça teve hontem, deve a mesma fazer carreira.

Amanhã ha *matinée* com *O papa-leguas*.

Récita do Nascimento.

Nascimento Fernandes, o querido comico portuguez, que todas as noites faz encher o theatro Apollo com as suas proezas no papel de "cabo Elyzio", prepara mil e um attractivos para o seu beneficio.

Segundo dizem, Nascimento Fernandes levará na noite de sua festa, uma *pochade* de sua lavra, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Espere, pois, o publico pela récita daquelle impagavel comico, a qual vai ser um verdadeiro acontecimento theatral.

A ferro e fogo.

Esse é o titulo da primeira revista que vai ser montada no theatro Republica. *A ferro e fogo* é uma revista da lavra de dois experimentados escriptores, como são o Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt.

O novo original brazileiro, todo elle cheio de verve e de actualidade, só subirá á scena, lá para o fim do mez, devido á custosa montagem exigida pelos autores.

Theatro Republica.

Este theatro dará hoje mais duas sessões com a peça de geral agrado *A orelha do policia*, que vai ser retirada de scena para dar logar á celebre magica *A filha do feiticeiro*, que subirá a scena na proxima terça-feira.

Amanhã, grandiosa *matinée* ás 2 1/2 horas.

EUROPA

HESPANHA

BARCELONA, 17.

Começou hoje a inquirição judicial no processo movido contra os autores do attentado contra o deputado maurista Ossorio, por occasião de uma conferencia por elle realizada nesta cidade.

SAN SEBASTIAN, 17.

Quando hoje tomava banho, afogou-se a senhorita Pilar Jordan, filha dos marquezes de Velilla de Ebro.

MADRID, 18.

O governo nomeou uma commissão encarregada de resolver a crise economica.

A commissão, da qual fazem parte representantes de todos os departamentos de Estado, é presidida pelo ex-ministro Sr. La Cierva.

MADRID, 18.

O conselho de ministros, que se reuniu no correr da tarde, entre outras medidas que tomou resolveu a creação de um deposito commercial no porto de Cadiz e indultar do resto da pena, os individuos condemnados pelo conselho de guerra que em 1911 se reuniu em Carcagente.

MADRID, 18.

Informam de Segovia que se declarou um incendio nas instalações do parque de artilheria que ali existe.

Os prejuizos são calculados em alguns milhares de pesetas.

BARCELONA, 18.

Festejando a data da independencia do Chile realizou-se hoje, no consulado chileno, uma festa a que compareceram, além de numerosas familias, os representantes consulares de quasi todas as republicas sul-americanas.

O consul geral do Chile offereceu um lunch ás pessoas que o foram cumprimentar.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

Os jornaes, em termos muito affectuosos, saudam o Chile pelo anniversario da sua independencia, que se commemora hoje.

BUENOS AIRES, 18.

Durante a noite declarou-se um violento incendio num grande armazem á rua Mendoza, no bairro da Boca. O fogo, que alastrou com grande impeto, não pôde ser dominado, apesar dos esforços empregados pelo corpo de bombeiros.

O estabelecimento está seguro em somma superior a cem mil pesos ouro.

BUENOS AIRES, 18.

Assistirão ao Congresso Sul-Americano de Foot-Ball, reunido nesta capital, varias delegações de clubs chilenos, paraguayos e uruguayos.

BUENOS AIRES, 18.

Ainda não ficou concluida no Congresso Nacional a discussão das propostas orçamentarias para 1915 e das medidas indicadas pelo governo para resolver a actual crise financeira.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 18.

Está sendo objecto de largos commentarios a proposta apresentada ao governo, por um syndicato norte-americano, para a compra de todo o salitre produzido no Chile, durante o prazo de dois annos, afim de ser estabelecido em Nova York um *stock* desse producto, semelhante ao que existia em Hamburgo, antes da actual conflagração européa.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANA'OS, 17 (*retardado*.)

Foi exhumado o corpo do Dr. João de Sá, afim de ser embalsamado, o que, porém, não foi conseguido.

— Na sessão de hoje, da assembléa legislativa, o deputado Rego Monteiro fez o necrologio do Dr. João de Sá, enviando á mesa um requerimento pedindo que fosse lançado na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo seu passamento, o que foi approvado.

— Realizou-se hoje o enterramento da esposa do Sr. Issac Ronoliel, socio da casa Levy, desta praça.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 17 (*retardado*).

Chegou hoje o coronel Mendes de Moraes, sendo recebido no cáes de desembarque por officiaes do exercito e da marinha e por varias autoridades civis.

—A Alfandega deste porto rendeu hontem 8:194$235 papel.

—O intendente municipal desta capital pediu autorização ao Conselho Municipal para reformar os serviços administrativos em todos os departamentos do municipio, onde existem numerosos empregados extranumerarios, admittidos pelas ultimas administrações.

Parece que será tambem reorganizado o corpo de bombeiros, instituição hoje considerada sem utilidade.

—Assumiu o cargo de secretario interino da justiça o Sr. Egydio Salles, antigo chefe de secção da directoria do interior.

—Foi muito diminuto o movimento de hontem do mercado de borracha. As cotações foram as seguintes: ilhas e fina, 2$150; Sernamby, 1$; Cametá, 1$150; Caviana, 2$300; sertão, 3$600; Alto Xingú e fina, 3$100; Sernamby, 1$650; fina e Baixo Xingú, 2$400.

Entraram hoje 38.923 kilos de borracha e 2.102 kilos de caucho.

—Foi provido vitaliciamente no 2º tabelionato de Breves o Sr. Dario Bastos Furtado.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 17 (*retardado*.)

Foram nomeados desembargadores do Tribunal de Justiça os bachareis Augusto Ewerton, ex-juiz de direito de Amarante e Antonio Costa, procurador do Estado do Maranhão.

— O jornal a *Noticia* publica hoje numerosos telegrammas de commissões executivas locaes do Partido Republicano Conservador dirigidos á commissão executiva, aqui, lembrando o nome do Dr. Abdias Neves para deputado federal.

Commentando esses telegrammas, termina o mesmo jornal: "Para guardar ordem na publicação, damos hoje sómente as adhesões dos municipios do norte do Estado. Vê-se que apenas dois se não manifestaram; Amarração e Itamaraty. Quanto a este, podemos adiantar que não o fez por estar ausente o chefe local, coronel Tertuliano Brandão Filho, que, no entanto, aqui, de passagem, hypothecou todo o apoio ao Dr. Abdias Neves."

— O Dr. Gonçalo Cavalcanti pediu demissão de membro do Tribunal de Contas do Estado.

Será nomeado para substituil-o o Dr. Oscar Castello Branco.

— Foi nomeado para o cargo de juiz de direito de Amarante o doutor Val da Costa.

THEREZINA, 18 (*retardado*).

Falleceu o Sr. João Oliveira, irmão do capitalista Sr. Clemente Oliveira.

— O telegraphista Antonio Bento contratou casamento com a senhorita Vangi Fortes.

— O Dr. Miguel Rosa, governador do Estado, recebeu uma affectuosa carta de D. Octaviano, bispo do Piauhy.

— Naufragaram os vapores *Quinze de Novembro* e *Joaquim Cruz*, pertencentes á firma Oliveira Pearce. Ha esperanças de os salvar.

— Por se achar gravemente enfermo, requereu seis mezes de licença o Dr. Demosthenes Avelino, juiz federal.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 18.

O *Unitario*, de hoje, publicou um artigo do Sr. João Brigido, em que este declara não fazer parte do directorio que aqui chamam Manita e que se constituiu quando o coronel Thomaz Cavalcanti se separara do Dr. Accioly.

Diz o Sr. Brigido que esse directorio não tem mais razão de ser, depois do acto posteriormente celebrado no Rio de Janeiro, para fuzão dos tres grupos que fizeram opposição ao governo Franco Rabello.

O Sr. Brigido diz mais que com seus amigos obedece exclusivamente ao partido que se unificou, aceitando para a sua direcção o *comité* composto dos Srs. senador Francisco Sá e deputados Brigido e Thomaz Cavalcanti.

—Está imminente o rompimento dos unionistas.

As demissões ameaçam as fileiras que pertencem aos Drs. Accioly, Flôro, J. Brigido e maioria da assembléa.

Não ha, porém, perigo de lucta alguma em outro terreno que não seja o da opinião e legalidade.

FORTALEZA, 18.

Em sessão de hoje, a maioria da assembléa legislativa sob parecer unanime, annullou a eleição de dois deputados; tudo correu pacificamente, sem consequencias que alterem a paz e a ordem publicas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIO', 18.

O official de gabinete do governador do Estado, que seguiu para União, afim de abrir inquerito acerca das occurrencias ali havidas em propriedades do senador Sarmento, publicou hoje o seu relatorio, confirmando os factos, de que já demos noticia em anteriores telegrammas.

Aquelle funccionario desempenhou-se da incumbencia por ordem do governador do Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 18.

Serão celebradas amanhã na Cathedral, solemnes exequias pelo trigesimo dia do fallecimento do papa Pio X, officiando o arcebispado dão Jeronymo Thomé da Silva.

Estão convidados para assistir á ceremonia todo o mundo official, os membros do corpo consular e os representantes da imprensa.

O commercio fechará as suas portas, não havendo tambem expediente nas repartições publicas.

Por occasião das exequias serão prestadas honras militares.

BAHIA, 18.

Reuniram-se hontem os membros da Congregação da Faculdade de Medicina, afim de tomar medidas economias no sentido de proteger a faculdade contra a crise que atravessa.

— Passou por este porto D. Adauto, arcebispo da Parahyba.

S. Ex. Revma. desceu á terra, tendo cumprimentado o arcebispo D. Jeronymo Thomé da Silva.

— Telegrammas enviados de Villa Nova informam ter sido assassinado ali, na occasião em que se preparava para celebrar missa, o vigario Pedro Hugo Teixeira.

— Os estudantes das escolas superiores realizarão na proxima segunda-feira varios festejos commemorativos da entrada da primavera

— Chegaram hoje a este porto o navio-escola *Benjamin Constant* e o "destroyer" *Piauhy*.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 18.

O juiz Oreilly de Souza proferiu um despacho pronunciando o Dr. Joaquim Pessoa, de accordo com o § 1º do art. 293, e impronunciando o Dr. Targino Neves de Vasconcellos Rosa, denunciado como um dos cumplices.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.

O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, em data de 17 do corrente, expediu os seguintes actos:

Aposentando o director da secretaria do Senado, Sr. Antonio Augusto Pereira da Costa, com todos os vencimentos, por contar 36 annos, oito mezes e um dia de serviço publico, como requereu; concedendo seis mezes de licença ao auxiliar da collectoria da capital, Sr. Antonio da Cunha Pereira, e tres mezes e meio, ao official de gabinete da presidencia, Sr. Antonio Moreira de Abreu; concedendo a exoneração pedida pelo Dr. Mario Ferreira, de fiscal da Prefeitura junto á Companhia de Electricidade, e designando para exercer essas funcções o engenheiro José Santos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 18.

Realiza-se amanhã em todo o Estado a eleição de senador, para a vaga aberta com o fallecimento do senador Almeida Nogueira.

O unico candidato é o Dr. Oscar de Almeida. Foram hoje organizadas as mesas.

—A Companhia Telephonica de S. Paulo pediu licença ao governo para estender suas linhas a Santo Amaro e S. Bernardo.

—Continúa a não haver sessão, quer na Camara, quer no Senado.

—A illuminação publica da capital a gaz importou no mez findo em 71:155$320.

—Chegou hoje, vindo d'ahi, o Dr. Alfredo Maia.

—Com a projectada reforma do serviço sanitario o governo economizará mil contos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 18.

Realizou-se com grande concurrencia, hontem, o enterro do Dr. Heitor de Oliveira Adams, medico que gozava de geral consideração, sendo a sua morte muito lamentada.

S. PAULO, 18.

Durante a semana finda falleceram nesta capital 163 pessoas, victimadas por: variola, duas; diphteria, uma; grippe, quatro; febre typhoide, cinco; lepra, uma; erysipela, uma; tuberculose, 12; septicemia, uma; syphilis, uma; cancro, quatro; affecções nervosas e do apparelho circulatorio, 10; do apparelho respiratorio, 28; do apparelho digestivo, 45; das vias urinarias, duas; accidentes puerperaes, uma; molestias da pelle, duas; debilidade congenita, 14; senilidade, tres; mortes violentas, uma; suicidio, quatro, e outras molestias, quatro.

Dos fallecidos pertenciam ao sexo masculino 97 e ao feminino 66, sendo 119 nacionaes e 43 estrangeiros e um de nacionalidade ignorada; 78 menores de dois annos.

Registraram-se, na mesma semana, 567 nascimentos e 66 casamentos e 12 nascidos mortos.

Foram vaccinadas 1.000 pessoas.

S. PAULO, 18.

Realiza-se amanhã a eleição para preenchimento da vaga aberta no Senado Estadoal com a morte do doutor Almeida Nogueira, sendo candidato official, sem competidor, o doutor Oscar de Almeida.

— A Companhia Telephonica pediu autorização ao governo do Estado para levar suas linhas até Santo Amaro e S. Bernardo.

S. PAULO, 18.

A *Cidade de Campinas* diz saber que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, passará por aquella cidade no dia 25 do corrente, acompanhado de sua Exma. esposa.

S. PAULO, 18.

— Seguem amanhã para essa capital, pelo nocturno de luxo, os senadores Rubião Junior e Olavo Egydio, afim de lembrar medidas e pedir ao Congresso Nacional a approvação de um projecto que ampare a producção nacional.

Chegou a esta capital hoje, sendo recebido por innumeros amigos, o Dr. Alfredo Maia.

— As reformas projectadas do serviço sanitaria trarão ao Estado uma economia de mil contos de réis.

S. PAULO, 18.

A Packing House, de Caçapava, dirigida pelo coronel João Francisco, contratará, provavelmente, nessa capital, com os consulados da França e da Inglaterra o fornecimento de carnes congeladas aos respectivos exercitos.

— O governo do Estado facilitará o parcelamento das fazendas particulares, para constituir lotes destinados ao plantio de cereaes, aos pequenos agricultores.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*.)

O Gremio Gaucho abriu uma subscripção para as festas que se realizarão no dia 20 do corrente, em homenagem a Bento Gonçalves, tendo essa subscripção, até hontem, attingido á somma de 392$000.

PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*).

O commandante do Collegio Militar, conforme em tempo informes, augmentará o edificio do mesmo collegio, levantando um andar em toda a face da frente e uma torre sobre o pavilhão central.

As despezas com estas obras serão feitas com as economias licitas, existentes nos cofres e de accordo com a autorização conferida pelo Sr. ministro da guerra.

Para a execução das referidas obras foi aberta concurrencia publica, tendo sido apresentadas tres propostas, e escolhido o projecto do senhor H. Menchen, cujas plantas foram julgadas as melhores e mais vantajosas.

(Agencia Americana.)

Movimento-Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição n. 1.573; relator, o Sr. Cicero; aggravante, Antonio Thomaz da Conceição; aggravado, Domingos Martins de Souza — Não tomaram conhecimento;

N. 1.575; relator, o Sr Saraiva; aggravantes, Joaquim Gomes dos Santos e sua mulher; aggravado, Albino Pereira de Freitas Guimarães — Negaram provimento;

N. 1.576; relator, o Sr Cicero; aggravante, Pedro de Marco; aggravada, a massa fallida de Domingos Lombardi — Idem;

N. 1.577; relator, o Sr. Torquato; aggravantes, Gonçalves Possas & C. e Antonio Gonçalves Possas; aggravados, Dolzani & C. — Não tomaram conhecimento;

N. 1.578; relator, o Sr. Torquato; aggravantes, Porto & Carvalho; aggravados, Emygdio Pires — Negaram provimento;

N. 1.580; relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Romão Fernandes Moreira; aggravado, Manoel dos Santos — Idem;

N. 1.581; relator, o Sr. Saraiva; aggravantes, D. Elsa Bussmeyer Caminha e seus filhos; aggravados, Domingos Augusto Torresão Roxo e Theodorico Chermont de Brito — Deram provimento para que seja a appellação recebida no effeito devolutivo sómente;

N. 1.583; relator, o Sr. Torquato; aggravante, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior; aggravado, Souza Fernandes — Negaram provimento;

N. 1.584; relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Dr. Pedro José Marques Magalhães; aggravados, Narciso Costa & C. — Idem;

N. 1.585; relator, o Sr. Cicero; aggravante, José Caravelli; aggravada, D. Luiza Bartelozzi Macedo — Não tomaram conhecimento.

Concordata — O juiz da 3ª vara civel julgou cumprida a concordata celebrada entre Santos & Pereira, negociantes á rua do Mercado n. 36, e seus credores.

Manutenção de posse — O commendador Casimiro José Pereira Menezes, proprietario dos terrenos ás ruas Barão de Petropolis ns. 60 e 62 e Aqueducto n. 74, allegando que o seu visinho Dr. Antonio Joaquim da Costa Couto havia invadido aquelles terrenos, ali fazendo escavações para retirar terras para seu jardim, turbando assim a legitima posse mansa e pacifica do supplicante, requereu ao juizo da 3ª vara civel, manutenção de posse, intimado o supplicado a não proseguir na alludida turbação, sendo-lhe comminada a pena de pagamento de 20:000$, caso o faça.

Effectuada a diligencia, o feito proseguiu nos seus tramites regulares, até que foi julgado procedente e cominada a alludida pena.

Jury

Em 29 de agosto do anno passado, o menor Manoel dos Santos Ribeiro tentou matar, com um tiro de pistola, a Antonio Dionysio da Silva, na esquina da rua Mariz e Barros, fundos do botequim do boulevard 28 de Setembro n. 100.

Preso e processado, Santos foi hontem julgado pelo tribunal do jury e condemnado a 15 dias de prisão, desclassificado o delicto para o art 306 do Codigo Penal.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a seguinte estatistica do gado nas estações e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 920 rezes; abatidas, 456 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 305 rezes; Bemfica, a embarcar, 96 rezes; Sitio, a embarcar, 797 rezes.

— O Dr. Paulo de Frontin, digno director, visitará hoje os trabalhos da Serra do Mar, para a duplicação da linha.

— Hontem, ás respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Antenor Nunes da Silva, Antonio Esteves Rodrigues, José Leonardo Teixeira, José Matheus da Silva e Manoel José de Oliveira.

— Vão ser entregues ao serviço do trafego, convenientemente reparadas no deposito de Valença, as locomotivas 104 e 250.

— Pelo Tribunal de Contas foram autorizados os seguintes pagamentos relativos á quotas pagas a maior para o montepio: Clotario Pedro da Luz, Elpidio Guimarães, Joaquim Teixeira de Moraes e José Pereira Dias.

— O Dr. Paulo de Frontin, digno director, autorizou que fosse dado á locomotiva n. 76 o nome do finado mestre Francisco Perdigão.

— Deu bom resultado a experiencia a que se procedeu na locomotiva n. 36, que foi reparada no deposito de Alfredo Maia.

— Ante-hontem o *stock* do café na estação Maritima, foi de 280 saccas, com o peso de 16.727 kilogrammas.

— O rendimento do dia 16 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 10:605$900.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 2.700 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 134.601 kilogrammas, sendo a exportação de 12.441 volumes de madeiras, materiaes, e encommendas, de 363.800 kilogrammas.

O rendimento do dia 15, arrecadado por essa estação, foi de 15:428$800.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Esteve ante-hontem reunida a directoria do Revolver, com o fim de resolver as bases para organização do concurso interno de tiro, que terá logar no proximo dia 11 de outubro vindouro.

O programma approvado e organizado, obedece ao seguinte:

1ª prova — "General Pedro Ivo" — Concurrentes, atiradores de classe especial — 30 tiros a 50 metros — Alvo circular modelo internacional — Postos de tiro ns. 5 e 6, e alvos correspondentes.

2ª prova — "Major Alberto Pereira Braga" — Concurrentes, atiradores de 1ª classe — 18 tiros a 50 metros, sobre alvo c. c. n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro — Postos de tiro ns. 3 e 4, alvos correspondentes.

3ª prova — "Dr. Alberto Cruz dos Santos" — Concurrentes, atiradores de 2ª classe — 18 tiros a 25 metros, sobre alvos c. c. n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro — Postos de tiro, ns. 1 e 2 e alvos correspondentes.

4ª prova — "Dr. Francisco Valladares" — Concurrentes, atiradores de 3ª classe — 12 tiros, a 25 metros — Alvos c. c. n. 1, modelo da Confederação — Postos de tiro ns. 7 e 8, e alvos correspondentes.

5ª prova — Tiro rapido — Alvo c. c. n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro — Tempo, dez minutos — Posto de tiro n. 1 e alvo correspondente.

Os vencedores classificados em 1º, 2º e 3º logares, serão premiados.

A inscripção é feita na séde social no dia 12 de outubro, ás 8 horas da manhã, cessando com que terão começo as provas do concurso.

A linha de tiro da sociedade funccionará no dia 19, das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.632 — DE 18 DE SETEMBRO DE 1914

Estabelece as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. O aluguel mensal dos pequenos mercados construidos na conformidade dos arts. 1º, 2º e 3º, do decreto legislativo n. 1.362, de 28 de novembro de 1911, não poderá exceder de dez mil réis (10$), por metro quadrado, de superficie occupada, segundo marcações claramente desenhadas no solo dos mesmos mercados.

Art. 2º. A locação dos pequenos mercados, na fórma estabelecida no artigo precedente desta lei, será mensal, a titulo precario e intransferivel, tendo, porém, o locatario do ultimo mez preferencia, em igualdade de condições á locação, no mez seguinte, do espaço que tiver occupado.

Art. 3º. O espaço reservado na metade não alugada dos pequenos mercados á exposição gratuita dos productos da pequena lavoura, creação, caça e pesca, não excederá de dois (2) metros quadrados para cada pequeno lavrador, creador, caçador ou pescador, que provar cabalmente essa qualidade sem que qualquer delles tenha, entretanto, preferencia, prioridade ou direito algum sobre o logar em que expuzer á venda os referidos productos.

Essa occupação será diaria e só permittida durante as horas de funccionamento dos pequenos mercados.

Art. 4º. Dentro de um raio de duzentos (200) metros do centro de cada pequeno mercado não será permittida, durante as horas de funccionamento desses mercados, a venda ambulante de productos, que constituam o commercio dos mesmos mercados, sob pena de ser caçada a licença aos ambulantes que infringirem esta disposição.

Art. 5º. Os preços de venda dos productos expostos nos pequenos mercados serão rigorosamente uniformes para cada especie e obrigatoriamente regulados pela pauta quinzenalmente estabelecida pela Prefeitura, importando a inobservancia dos preços fixados nessa pauta na exclusão immediata do transgressor, sem direito a indemnização alguma.

Art. 6º. A pauta a que se refere o artigo precedente, será publicada nos dias 1 e 16 de cada mez no orgão official da Prefeitura, podendo os interessados, por intermedio da repartição municipal competente, reclamar contra os preços nella estabelecidos, cabendo, porém, á referida repartição verificar a procedencia das reclamações nesse sentido apresentadas, e proceder como no caso couber.

Art. 7º. Sempre que circumstancias extraordinarias occasionarem a carestia excessiva dos generos de primeira necessidade ou se verificar que a elevação exagerada dos preços desses generos é injustificada, proposital ou resultante de especulações, poderá o Prefeito permittir que, independentemente do pagamento da respectiva locação e dos impostos correspondentes, sejam nos pequenos mercados municipaes vendidos os generos dessa natureza não comprehendidos no art. 1º do decreto legislativo n. 1.362, de 28 de dezembro de 1911.

§ 1º. Na venda de generos de primeira necessidade nos pequenos mercados, em qualquer dos casos indicados no presente artigo, serão rigorosamente observados, não só os dispositivos que lhe forem applicaveis, desta lei e do respectivo regulamento, mas tambem os menores preços possiveis, que a Prefeitura determinar para cada especie dos referidos generos, nas pautas organizadas durante o periodo da carestia.

§ 2º. A inobservancia dos preços determinados pela Prefeitura para a venda de generos de primeira necessidade nos pequenos mercados, na conformidade do presente artigo, será punida com a pena estabelecida no art. 5º desta lei.

§ 3º. Fica entendido, porém, que a permissão excepcional da venda nos pequenos mercados municipaes de generos de primeira necessidade, não comprehendidos no art. 1º do decreto legislativo n. 1.362, de 28 de novembro de 1911, só poderá ser feita exclusivamente, durante o tempo em que perdurarem os motivos extraordinarios, que a houverem determinado, cessando, virtual e completamente, com o restabelecimento da normalidade dos preços dos mesmos generos.

§ 4º. Para os effeitos do disposto no presente artigo serão considerados generos de primeira necessidade os classificados como taes no art. 2º da Postura de 18 de março de 1892.

Art. 8º. Fica o Prefeito autorizado a transferir os pequenos mercados municipaes construidos em locaes em que a experiencia tenha demonstrado não serem elles necessarios, para outros onde mais conveniente seja a sua installação.

Art. 9º. Ficam revogadas as disposições em contrario e as do art. 4º do decreto legislativo n. 1.362, de 28 de novembro de 1911.

Districto Federal, 18 de setembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Aniceto Xavier Alves, Armond & Sobrinho, Grassy, Santos & C., Goulart da Cruz, João Pontes & C., José Joaquim Soares, Manoel Carneiro de Medeiros, Ozorio Pereira e S. Alves & C. — Indeferidos.

Isabel Elisa da Costa Motta — Deferido, pagando os emolumentos devidos em 48 horas.

Maria Monnaugi — Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Marcellino Ferreira — Idem.

Sylvestre de Jesus Lopes — Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral:

José Albino de Souza Pimentel — Certifique-se.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 101 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Lima & Passarelli, representados por Vicente Passarelli, multados em 50$, por infracção do art. 46 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem transformado, sem licença, o seu negocio de charutaria, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 4, em casa de bilhetes de loterias);

Barbero & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com typographia, á rua S. Pedro n. 273, multados em 30$, por infracção do art. 32 do decreto supracitado (terem deixado de requerer licença do negocio para o visto do agente no prazo da lei).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Eduardo & C., representados por Eduardo de Oliveira, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 139, multados em 100$, por infracção do § 5º do art. 75 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem difficultado a acção da autoridade sanitaria no exame do leite á venda no seu negocio); Cunha & Mendes, estabelecidos com leiteria á rua do Rezende n. 62, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto supracitado (estar transportando leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

A. S. Fernandes, estabelecido com negocio de liquidos e comestiveis, á rua Dr. Vicente de Souza n. 154, multado em 100$, por infracção do artigo 3º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (conservar diversos generos, como farinha, arroz, etc., em saccos).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Joaquim José de Cerqueira, representado por seu arrendatario Manoel dos Santos Simões, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter exhorbitado da licença que lhe foi concedida para as obras de reconstrucção do barracão á rua General Caldwell n. 81).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Manoel Pereira da Silva e Lopes & Fernandes, representados por José Lopes Marques, estabelecidos á avenida Salvador de Sá ns. 68 e 56, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 60 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 ([illegible] com agua).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

[illegible], estabelecido á rua D. Zulmira n. 55, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 50 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite addicionado com agua e leite magro como integral, nas ruas do districto).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, ao embargo das obras até a legalização:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Joaquim José de Cerqueira, representado por Manoel dos Santos Simões, proprietario do barracão da rua General Caldwell n. 81.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro pares de meias para homem, dois vidros de extracto, um vidro de oleo de coco, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, um rosario de contas, tres espelhos para bolso, tres cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, doze duzias de botões de louça, uma peça de cadarço, cinco maços de grampos, uma chupeta, dois bonequinhos e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Seis suspensorios, tres pentes de alisar, uma navalha, um par de ligas, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina e quatro caixas de sabonetes.

Lote n. 3

Cinco lamparinas de folha, cinco conchas de dita, seis pratos de dita e quatro e meio pacotes de anil.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez proximo findo:

Adjuntos de 1ª classe e guardiãs.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 18 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Luiza Maria Teixeira, José Mariano do Rego e Amazili Gomensoro Lopes — Deferidos.

Francisco Ribeiro Moreira, Manoel Francisco Guimarães e Franklin Rocha — Deferidos, de accordo com as informações.

Arthur Souza Mendes — Deferido por equidade.

Benedicto Caldeira Janot — Mantenho o valor constante do parecer do Sr. sub-director de rendas.

Despachos da Sub-Directoria:

José Manoel Francisco de Souza, Ramiro Barreto, José Moreira e Benedicto Feijó Banina — Transfira-se.

Dr. Zacarias Gomes Estella — Transfira-se, cancellando-se em seguida a inscripção.

Helena Meyer da Silva e Braz Antonio Messina — Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Ermelindo do Nascimento Sá — Rectifique-se para 1:440$; Maria Virginia Barbosa da Silva — Idem para 3:600$; Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento — Idem para 4:560$; conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas — Idem para 1:920$; João Rodrigues Teixeira Junior — Idem para 1:440$; José Francisco Santos Deveza — Idem para 2:640$; José Ignacio Martins — Idem para 4:800$; Francisco Gonçalves Braga — Idem para 1:560$; Manoel Correia da Silva — Idem para 2:404$400; Alfredo Antonio Gestal — Idem por 1:680$; Joaquim Avelino de Almeida — Idem para 1:800$; Adolpho de Oliveira Pontes — Idem para 840$; Manoel da Silva Penedo — Idem para 4:500$; Alvaro Freire Braga — Idem para 2:400$; Maria José Ferreira Gonçalves — Idem para 3:960$; Manoel José Lebrão — Idem para 1:080$; Ermelinda Laura Nogueira — Idem para 960$; Francisco Pires Moreira — Idem para 4:854$; Antonio Gomes de Pinho — Idem para 9:000$; Maria Adelaide de Azevedo — Idem para 1:440$; Antonio José Dias da Costa — Idem para 2:160$; Ernesto d'Orsi — Idem para 2:960$000.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio — Rectifique-se, de accordo com a informação.

Alexandre Herculano Rodrigues — Inclua-se com o valor de 1:320$; Alfredo Cesar da Silveira — Idem por 5:040$; Guilhermina Coutinho Guinle — Idem por 4:200$000.

Dr. Henrique de Toledo Dodsworth — Fica collectado em 8:160$, conforme informação.

Manoel Domingues — Exonere-se de tres mezes; José da Silva Maia — Idem de quatro mezes; Carolina da Conceição Vieira — Idem de cinco mezes; Arthur Teixeira Machado Guimarães e Alberto Euzebio de Faria Ribeiro — Idem de seis mezes.

Manoel Coelho Ferreira — Attendido para 2:280$000.

José Ferreira da Costa — Attendido.

Companhia de Acidos — Mantenho o lançamento.

Sylvio Fontoura, Leopoldo da Fonseca Portella, Maria da Costa Pinto e Bertrand Dor — Não podem ser attendidos.

Engenheiro Alberto Macedo de Azambuja — Pague cinco averbações.

Antonio Jannuzzi, Filhos & C. — Digam os interessados.

Carlos Leite Pinto e Dr. André Trajano de Oliveira — Paguem as multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

José Carneiro de Carvalho — Pague mais duas averbações e tres multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Antonio Cardoso — Pague mais uma averbação.

Nelson de Barros Vieira do Couto — Satisfaça o despacho.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Paulino Gonçalves & C. — Deferido, de accordo com a informação do Sr. sub-director de rendas.

Cysofredo de Castro Maillo — Concedo, pagando o imposto devido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Joaquim Rodrigues, Nicoline Baltz, Amaral Castro & C. e Antonio José Gomes.

Antonio Mendes de Almeida — Attenda-se desde que pague taxa integral.

Exigencias:

Lactore Imperato & C., Antonio Pereira da Silva, Gomes & C., Ferreira & Vasconcellos, Maria Maia, Manoel Machado, Braga & Filho, Constantino Alvarez & Torres e Francisco Fernandes Faria.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Balancete de receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal no mez de agosto de 1914

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS	§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	6:335$160	1	Conselho Municipal	29:044$000
2	Directoria Geral de Fazenda	486:034$331	2	Secretaria do Conselho	30:812$326
3	" " de Hygiene	124:457$474	3	Prefeito	4:500$000
5	Inspectoria de Mattas	1:940$000	4	Gabinete do Prefeito	4:700$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	306:648$363	5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	27:297$085
7	" " do Patrimonio	25:881$740	6	Agencias da Prefeitura	43:280$546
8	" " de Policia	18:129$100	7	Cemiterios	9:174$838
9	Superintendencia de Limpeza Publica e Particular	18:091$625	8	Deposito Central da Municipalidade	1:450$000
			9	Directoria Geral de Fazenda Municipal	81:300$071
			10	Directoria Geral do Patrimonio	12:101$164
			11	Directoria Geral de Instrucção Publica	30:326$437
			12	Instrucção Primaria	11:631$365
			13	Pedagogium	100$000
			14	Escolas Profissionaes	200$000
			15	Instituto Profissional João Alfredo	1:150$000
			16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	150$000
			17	Instituto Profissional Souza Aguiar	200$000
			18	Escola Normal	636$607
			19	Bibliotheca Municipal	6:523$441
			20	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	7:179$999
			21	Posto Central de Assistencia	29:632$818
			22	Policia Sanitaria	40:800$294
			23	Laboratorio Municipal de Analyses	12:280$000
			25	Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios	8:823$061
			26	Hospital Veterinario Municipal	338$333
			27	Asylo S. Francisco de Assis	6:775$000
			28	Casa de S. José	800$000
			29	Necroterio	1:120$000
			30	Instituto Vaccinico Municipal	6:491$898
			31	Entreposto de S. Diogo	2:750$996
			32	Matadouro	63:537$827
			33	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	27:328$083
			34	Directoria Geral de Obras e Viação	98:807$784
			35	Directoria do Theatro Municipal	14:815$396
			36	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	45:403$244
			37	Contencioso	12:020$998
			38	Pessoal addido e em disponibilidade	11:2[illegible]$553
			39	Aposentados e jubilados	109:357$254
			42	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	13:458$334
			51	Eventuaes	33:076$370
			52	Despeza a anullar	507$133
			57	Auxilio aos Pobres do Dispensario de S. Vicente de Paulo	1:000$000
		987:517$793			843:300$448
	Saldo que passou do mez de julho	235:016$807		Saldo que passa para o mez de setembro	379:234$152
		1.222:534$600			1.222:534$600

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, 17 de setembro de 1914 — Visto, *G. Alves Bastos* — *Joaquim Palhares*, sub-director interino.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo em mixta, com a denominação de 7ª escola, a 2ª escola feminina do 8º districto;

Transferindo a adjunta de 1ª classe Hortencia Pastorino da Silva Figueiredo para a 4ª escola feminina do 9º districto;

Designando a adjunta de 1ª classe Evangelina Coutinho Saldanha para a 1ª escola feminina do 12º districto.

Requerimentos despachados:

Helena Guerrero Céres — Indeferido.

O. de Souza Reis — A' vista do parecer, inclua-se o livro na lista dos approvados.

Maria Dias Bezerra de Menezes — Documente a petição.

Maria Rita de Araujo — Justifiquem-se.

Adyllis de Azevedo e Anna Felicidade da Silva Lins — Deferidos.

CIRCULARES

Fazendo publicar de novo a circular do meu distincto antecessor, chamo para ella a attenção dos Srs. inspectores escolares, para que a façam cumprir rigorosamente:

"Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:

Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamento desta directoria. Saúde e fraternidade — O director geral, **Alvaro Baptista**."

Chamo a attenção dos Srs. inspectores escolares para as circulares abaixo:

Sr. inspector escolar:

Convindo por muitas razões disciplinares que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram neste particular excepções odiosas. A regra é geral. Saudações — O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. inspector escolar do ... districto:

Aproximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas tem por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D do actual regimento interno das escolas. Saudações — O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido á comparecerem nesta directoria, com urgencia, as adjuntas de 3ª classe:

Eleonora Pinheiro Guimarães Lins.
Eponina Machado Werneck.
Maria Luiza Parnolo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de setembro de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914 — O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

INSPECTORIAS ESCOLARES

2º districto escolar

Convido as thesoureiras e fiels da caixa escolar desse districto a comparecerem, segunda-feira, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, na escola da rua Senador Dantas n. 71.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1914 — ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

5º districto escolar

Sr. professor:

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para á rua D. Zulmira n. 114, Maracanã.

O inspector escolar, ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

9º districto escolar

Ficam convidados todos os professores deste districto e aquelles que se interessem pelo assumpto, a assistir, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, na Escola Riachuelo, á conferencia, que fará a respeito de trabalhos manuaes, o distincto director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Coryntho da Fonseca.

Capital Federal, 10 de setembro de 1914 — DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

16° districto escolar

Srs. professores:

Assumindo o exercicio deste districto, rogo-vos enviais toda a correspondencia escolar para á rua Marquez de Abrantes n. 110, em Botafogo.

Saudações.

JOSE' CHERMONT DE BRITTO, inspector escolar.

18° districto escolar

Srs. professores:

Tendo assumido, nesta data, o cargo de inspector escolar desse districto, peço-vos enviais a vossa correspondencia para a rua de S. Clemente n. 172.

Saudações.

O inspector escolar, DR. DINIZ JUNIOR.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garaler n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8° districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1° districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marcenaria da 1ª Escola Profissional Masculina.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente (exclusive, por ser domingo), estará aberta, nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marcenaria da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1°. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2°. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas;

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1°. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2°. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4°. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1°. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2°. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregaram.

§ 3°. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4°. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5°. O auxilio de pessoa estranha na execução de trabalho ou a sua substituição no trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6°. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7°. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8°. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5°. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

José Martins Gouvela—Deferido; Manoel de Avila Goulart—Indeferido; Joaquim Lucio Castano da Silva—Lavre-se a escriptura por cento e vinte e nove apolices, pagando o requerente a demolição como preparo; Companhia Marcenaria Brazileira—Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos.

Despachos do Sr. Director:

Bernardo de Mattos Trindade—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Coelho da Silva—Indeferido, de accordo com a informação; Domingos Joaquim da Costa—Indeferido; Jeronymo T. Braga—Deferido; Carlos Militão de Sant'Anna—Aguarde opportunidade.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

I. F. de Alencar Lima (duas contas) — Reuna a conta de medição final.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Henrique Luiz Ennes e Neiva & Magalhães—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Tenente-coronel Julio José Farani, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Ignacia Maria de Moraes e Antonio Pereira Pedrosa—Passem-se alvarás; Delfim Vieira de Castro, Henrique de Souza Sampaio, Manoel José de Magalhães, Emilia Leite de Oliveira e José Joaquim Soledade—Passem-se alvarás; Ventura Rodrigues—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel Augusto da Silva Graça—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Mme. Marie Catharina J. Lartigon—Declare o prazo; Alexandre Sattamini de Oliveira—Fica aceito o concreto; Raul Penido—Passe-se guia; Francoire Maurin do Vallo—Abra o predio; João Leopoldo Modesto Leal—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Alexandre Garcia, Carlos Vaneti, Dr. A. Sotto Maior e Maria Magdalena R. Guimarães—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Luiz Freire de Aguiar—Facilite o exame do predio e cobertura; Dr. Sylvio Rego—Passe-se guia; André Navarro—Pague a multa ou prove sua relevação.

5ª circumscripção:

José Baptista Paz—Como requer; Laura Moniz Otero—Póde habitar; Luiz Tosta de Mello e José Ignacio Machado—Satisfaçam as exigencias; Augusto Hor Meyll—Figure o reservatorio d'agua; Henrique Hor Meyll—Satisfaça a duvida; João Victorio Raposo—Prove ter sido aceito o concreto; Americo de Souza Barros—Prove ter sido aceito o concreto.

6ª circumscripção:

Carlota Correia Maduro—Mantenha nas obras o projecto approvado; Nilomon Sampaio—Satisfaça as exigencias, provando a posse; João Antonio Faustino e Antonio Rodrigues da Motta—Satisfaçam as exigencias; José Martins Diogo—Póde habitar; Antonio Julio de Almeida—Passe-se guia; Joanna Baptista Gomes Fernandes e Maria Eudoxia Malheiro Rocha—Declarem a extensão da cerca de frente; Antonio Gonçalves Diniz—Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

José Joaquim Affonso—Deferido; Companhia de Seguros por Mutualidade—Compareça, para esclarecer; Manoel Fernandes—Compareça, para esclarecer; Affonso Galdino—Promova a aceitação da travessa.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João Fernandes do Couto—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, no passeio da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultantes das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 18 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 19 de setembro corrente, as contra-provas das amostras de ns. 8, 17, 20, 21, 24 e 34.

Foram feitas no laboratorio de controle 55 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 10 estabulos e cinco depositos de leite. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por falta de chapa de entregador:

O proprietario da carrocinha n. 1.708, rua Frei Caneca n. 188.

Por vender leite para consumo sem as necessarias condições hygienicas:

O proprietario do botequim da rua Catumby n. 1.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

Antonio Adão, rua Barão do Bom Retiro n. 118 C (ns. 1.933 a 1.935, inclusive);
M. J. Machado, rua do Cattete n. 311 (ns. 1.936 a 1.945, inclusive);
Cotrim & C., rua da Alfandega n. 22 (ns. 1.946 a 1.948, inclusive);
Pedro dos Santos Lessa, rua Visconde de Itaúna n. 259 (ns. 1.949 e 1.950);
Paymira Pestana, estrada Marechal Rangel n. 126 (n. 1.951);
Ferreira & Balbino, rua da Misericordia n. 103 (ns. 1.952 a 1.956, inclusive).

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 18 de Setembro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Isnard & C.—Opportunamente serão attendidos.

Saude Publica

Officiou-se ao 5° promotor publico, solicitando providencias no sentido de ser processado Antonio Fortunato da Silva, como incurso nas penas do art. 156, do Codigo Penal, e fechada a pharmacia sita á rua de S. Leopoldo n. 177, freguezia do Espirito Santo, a qual funcciona sob a sua responsabilidade, com flagrante violação do paragrapho 2° do art. 295, do regulamento sanitario, em vigor.

— Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Sylvestre Cardoso, Pedro Delfino, Luciano Jacomo da Silva, Manoel Joaquim de Almeida, Julio Feital, João Maria da Silva, José Augusto, Horacio Pereira de Carvalho, Felippe Limp, Francisco de Oliveira Perdigão e Waldomiro Soares Guimarães;

Ao director geral de agricultura, o laudo de exame de validez de José Candido Martins Trindade.

— Requerimentos despachados:

Rosa Mathias Fernandes Poley (3° districto) — Concedo 30 dias;
A. J. Mourão & C. (3° districto) — Certifique-se;
José Alves Nogueira (3° districto) — Deferido;
José Roberto dos Santos Henrique (5° districto) — Deferido;
José Martins de Sá (5° districto) — Certifique-se;
Soares Alonso & C. (5° districto) — Deferido;
Izidoro Caseardo (5° districto) — Deferido;
J. Pinheiro (5° districto) — Concedo 60 dias;
José Mario Baptista (5° districto) — Indeferido;
José Caetano de Faria (7° districto) — Deferido;
Antonio & Souza (7° districto) — Deferido, cumprindo o que determina a delegacia de saude;
Alvaro José de Souza (7° districto) — Certifique-se;
Domingos de Oliveira Mamede (7° districto) — Deferido, de accordo com o parecer;
Vinha Fernandes & C. (7° districto) — Concedo 60 dias;
Guilherme Thomé de oSuza (8° districto) — Certifique-se;
E. L. Harrison — Deferido;
E. L. Harrison — Deferido;
Antonio Lopes da Silva — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica;
Antonio Henrique Lacoste — Deferido;
Zenha Ramos & C. — Deferido;
Norton Megaw C. Ltd. — Deferido;
Francisco Ferreira da Costa Filho — Archive-se;
Causa & Medina — Archive-se;
Francisco Ferreira da Costa Filho — Deferido;
Orlando da Fonseca Rangel — Deferido, pagos os emolumentos;
Candido Soares Guimarães — Indeferido;
Maria Candida — Deferido, pagos os emolumentos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

D. Amelia da Costa Thimoteo Coelho, viuva de Oscar da Silveira Coelho, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Alice Santiago de Oliveira Cordeiro, viuva de Manoel Antonio Cordeiro, carteiro dos correios do Estado de Santa Catharina, fazendo identico pedido — Prove, por certidão da Delegacia Fiscal, que nenhum dos filhos do contribuinte é pensionista dos cofres federaes;

D. Maria Bemvinda de Mendonça Figueiredo, viuva de Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, ex-amanuense da E. F. Sul de Pernambuco, pedindo montepio — Apresente a certidão de casamento de Maria;

D. Maria Moreira Pereira, viuva de José Antonio Luiz Pereira, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo identico pedido — Prove, por certidão, que nada percebe, bem como seus filhos, dos cofres publicos federaes;

D. Josepha Augusta Moreira de Lima, viuva de João Moreira da Silva Lima, dactylographo de 3ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas, pedindo montepio — Prove, por certidão, que nada percebe, assim como sua filha Adelaide, dos cofres federaes.

— Ao director da Despeza Publica do Thesouro Nacional foram enviados os processos de montepio de D. Octacilia Bruce Cardoso (officio n. 525); de Dona Leopoldina Malheiros de Almeida Alves (officio n. 526); de D. Amelia Garcia de Faria (officio n. 527); de D. Ambrosina Augusta Ferreira dos Santos (officio numero 528) e de D. America de Oliveira Torres (officio n. 529).

— Ao Ministerio da Fazenda foram transmittidos os processos de aposentadoria de Americo Rodrigues Peres (aviso n. 1.062) e de Manoel José Montalvão (aviso n. 1.063).

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao departamento da guerra o capitão Newton Martins Desouzart, o sargento amanuense Joaquim Diogenes e o 1° sargento Othon Cabral da Silveira.

— Apresentou-se hontem ao departamento da guerra, por ter vindo da Europa e desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, o general de brigada graduado medico Dr. Affonso Lopes Machado, que deverá ser inspeccionado de saude pela junta da G 5.

— Concluiu a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o major commandante do 15° batalhão do 5° regimento de infanteria Julio Canavarro Negreiros de Mello.

— O presidente da junta de alistamento militar do 7° municipio desta capital communicou ao general inspector da 9ª região militar haver iniciado os trabalhos da junta do corrente anno.

—Pela junta superior deve ser inspeccionado de saude, por ter completado um anno de aggregação á arma de cavallaria, o 1° tenente Olympio Bandeira Teixeira.

— O Sr. ministro permittiu vir a esta capital ao major do 12° regimento de cavallaria Arthur Lauro da Matta, a cujo official deverão ser fornecidas tres passagens destinadas a pessoas de sua familia, mediante desconto integral em seus vencimentos, do valor de taes passagens.

— Pela G 6 deve ser inspeccionado, por conclusão de licença para tratamento de saude, o auxiliar de auditor de guerra da 7ª região militar Dr. Mario Affonso de Ferreira Pontes, que hoje se apresentou.

— Reune-se no dia 22 do corrente, ao meio dia, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola Militar do Realengo Jovininiano Francisco de Souza, e do qual é presidente o major Antonio Francisco de Azevedo Valle e são juizes o capitão José Martins Penha, 1°s tenentes Themistocles Paes de Souza e 2°s tenentes Eurico Gaspar Dutra e Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, devendo comparecer o réo.

— A 22 do corrente, ao meio dia, reune-se, na secção de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2° batalhão de artilheria, e do qual são juizes o major Edgard Eurico Daemonn, 1°s tenentes Olyntho Tolentino de Freitas Marques e Leopoldo Henrique Braune e 2°s tenentes João Augusto da Silva Lisboa, Waldemar Nunes Galvão e Antonio Araripe de Macedo.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, desta capital a Manáos, ao major reformado Odilon Pratagy Braziliense, para desconto dentro do presente exercicio, e uma de 1ª classe, ida e volta, desta capital a S. João d'El-Rei, a uma pessoa da familia do 2° tenente Luiz Gaudie Ley, para desconto dentro do actual exercicio.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Jorge Gustavo Tinoco da Silva, por ter sido transferido para o quadro supplementar; 1°s tenentes Oscar Severiano Bastos Nunes, por ter sido julgado prompto para o serviço, por ter sido transferido para o 2° regimento de artilheria e ter de recolher-se á sua unidade; Ildefonso Gomes Jardim, por ter de recolher-se á companhia regional do Juruá e ter vindo de Coritiba; medicos Drs. Alfredo Jesuino Maciel, por ter vindo de S. Luiz de Caceres com transferencia para esta região; Manoel Esteves de Assis, por ter de seguir para a 11ª região, e 2° tenente do 3° regimento de cavallaria Hippolyto Paes de Campos, por conclusão de licença para tratamento de saude.

— O Sr. ministro dirigiu ao chefe do Departamento da Guerra o seguinte aviso: "De posse do officio que submettestes á consideração deste ministerio, n. 689, de 6 de junho ultimo, no qual o commandante do 1° regimento de artilheria montada consulta como proceder no caso de ter alta do hospital central do exercito o soldado addido ao dito regimento Manoel Espindola dos Santos, que, tendo sido julgado incapaz de continuar a servir no exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar, está preso, respondendo a conselho de guerra, pelo crime de deserção, declaro-vos que, no caso figurado, deverá elle ficar no respectivo hospital até cumprir a respectiva pena, visto não dispor aquelle regimento de prisão isolada para recolhimento de presos affectados de molestia contagiosa — Saude e fraternidade."

—Foram transferidos para a 6ª bateria independente: da 12ª região militar, o 2° sargento Antonio de Campos Guachalla, que se acha addido ao grupo provisorio de obuzeiros; da companhia de praças da Escola Militar, os 2°s sargentos Pedro José de Mello e Elias Jeronymo da Costa e 3° sargento Carlos Abreu dos Santos Paiva.

Para a 11ª região: 1° sargento Francisco Correia de Andrade Mello; 2°s sargentos João Soares Barbosa da Fontoura e Manoel de Lima; 3°s sargentos Alvaro Gastão de Aragão e Mello e Henrique Luiz Abry; para a 12ª região: 1°s sargentos Jacob Martins e Jefferson Esmeraldo da Silva e 3° sargento Gaudencio de Andrade Barros, todos da companhia de praças da Escola Militar; e do 48° batalhão de caçadores para o 1° batalhão de artilheria de posição, o cabo Lafayette Araujo Coriolano.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2° sargento do primeiro regimento de cavallaria Domingos José de Lemos, pedindo para servir addido por 90 dias em um dos corpos da 11ª região; do anspeçada do 56° de caçadores Luiz Gonzaga Freire, pedindo transferencia para a 12ª região; do anspeçada do 3° regimento de infanteria Flavio de Noronha e Silva, pedido transferencia para o 8° regimento de infanteria e do soldado ainda do 3° regimento de infanteria João Firmo, pedindo para servir addido por 30 dias, na 6ª região.

—Foi transferido do 14° regimento de infanteria para a 9ª região, ficando rebaixado, se não houver vaga, o 2° sargento Benedicto Pires Barbosa.

—Foi ante-hontem dado o seguinte despacho no requerimento em que o anspeçada do 50° batalhão de caçadores Anisio Ribeiro Sampaio solicitou engajamento por dois annos com destino a companhia de praças da Escola Militar — Engaje-se para um dos corpos de infanteria da 7ª, 9ª, 11ª, ou 12ª região, se quizer.

—Foi concedido engajamento por dois annos: para um dos corpos da 13ª região, ao cabo pontoneiro do 1° regimento de cavallaria Francisco Ferreira da Silva; para o 2° batalhão de engenharia, ao anspeçada da companhia de praças da Escola Militar Horacio Farias de Araujo e para o 11° regimento de infanteria ao soldado do 55° batalhão de caçadores Manoel Antonio de Souza.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Zeferino Gracilliano Penalber;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Americo de Gouveia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A brigada estrategica dá o official para a ronda de visita, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4°.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial da inspecção, o capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, o capitão Raphael Alló;

Rondam dois officiaes sendo um do 4°, outro do 19° batalhão de infanteria;

Ordem ao quartel-general, um cabo do 11° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 4° e 19° batalhões de infanteria;

Uniforme, 8°.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides;

Official de dia á brigada, o capitão Machado Filho;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Gerson; de promptidão, o capitão Dr. Goulart e interno de dia, o alferes honorario Macedo;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, o alferes Meira Lima;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1° batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 3° batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4° batalhão;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, o alferes Reis;

Guardas: Amortização, o alferes Myssem; Thesouro, o alferes Estrellita; Conversão, o alferes Sabino, e Moeda, o alferes Carvalho.

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, o tenente Jayme; no 2°, o capitão Telles; no 3°, o tenente Ferraz; no 4°, o capitão Coutinho; no 5°, o tenente Barrão; na cavallaria, o capitão Dantas, e no corpo auxiliar, o tenente Faustino.

Uniforme, 8°, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Fernandes;

Auxiliar, o tenente Alcantara;

Promptidão: 1° soccorro, o capitão Ferreira; 2°, o alferes Narciso;

Manobras, o capitão Carneiro;

Rondam, o alferes Costa;

Medico de dia, o major Dr. Rocha;

Emergencia, o Dr. Taylor e tenente Miranda.

Uniforme, 5°.

Guarda, forriel n. 28;

Dia ao corpo, o 2° sargento n. 19.

19 DE SETEMBRO — S. JANUARIO.

E' S. Januario patrono de Napoles, onde nasceu. Administrou Benevente e foi decapitado com seus diaconos em Puzzoles, no tempo de Deocleciano. Seus restos reposam em Napoles, em 1497, que, quando assolada por qualquer calamidade, promove grandes procissões, em honra de seu patrono.

Existe nesta cidade uma capela com o seu nome em cujo altar-mór existem duas ampolas do seu sangue, coalhado, mas, que no dia de sua festa, a 19 de setembro, se torna liquido, como se fosse fresco.

O povo de Napoles tem como máo presagio o não se dar um anno tão milagrosa transformação. — J. B.

Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

Realizar-se-ha na igreja desta pia instituição, amanhã, 20 do corrente, a festa de Nossa Senhora de Bomsuccesso, padroeira da irmandade, com o seguinte programma:

"Ouverture d'eglese", Mozart; missa solemne, "San Giuseppe" Costamagna; "Ave-Maria", Maria Monteano; Credo, da mesma missa, Costamagna; offertorio "Reverie", Schumann; "O salutaris", Santos, Charles Gounod; "Agnus Dei"; "Te-Deum" "laudames", L. Bordése.

A missa entrará ás 11 horas e será celebrada pelo capelão da irmandade, padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono e subiacono os Revs. conego Ozorio e padre Pinto da Cunha, e de mestre de ceremonia o Rev. padre Serafim de Oliveira.

Prégará ao Evangelho o Rev. conego Rezende, vigario de Engenho Novo.

Em seguida á missa será entoado o solemne "Te-Deum".

A orchestra será regida pelo tenor Pedro Cunha.

Confraria do Immaculado Coração de Maria.

Amanhã se realizará neste santuario a reunião mensal da archi-confraria.

Santo Christo dos Milagres.

A administração desta veneravel irmandade faz celebrar amanhã, com todo o brilhantismo o encerramento das festividades do seu divino orago, com missa festiva, ás 10 horas.

A's 5 horas da tarde sairá a procissão do Senhor Santo Christo dos Milagres, a qual observará o seguinte itinerario: ruas do Santo Christo, Oito, Delte, Santo Christo, Cardoso Marinho, America e igreja.

Ao recolher será entoado solemne "Te-Deum", do maestro G. Montano, terminando com a "Ave-Maria", do maestro Bordése. Occupará a tribuna sagrada o eminente orador sacro padre Joaquim Cardoso.

Nossa Senhora das Dores.

A Irmandade de Nossa Senhora das Dores, da matriz de Sant'Anna, celebrará com brilhantismo, amanhã, domingo, a festa em honra de Nossa Senhora, com missa solemne, ás 10 horas, orando após o Evangelho o padre Lombardi, da Companhia de Jesus.

A' noite, ás 19 horas, haverá "Te-Deum", e como complemento, sermão, por distincto sacerdote.

Diversas.

Em S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ha hoje, ás 8 horas, missa, pela Irmandade de Lourdes.

— Na parochia do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa em louvor do Immaculado Coração de Maria.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, a missa de oito horas é hoje, como de costume, applicada por intenção da Confraria de Lourdes. Ha, communmente, nesta missa, communhão dos associados.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha hoje missa, ás 8 horas.

— Na cathedral, ás 9 horas, será rezada missa em louvor de Nossa Senhora da Piedade, na sacristia.

— Na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, é rezada missa ás 8 1|2 horas. Na missa ha canticos e ladainhas de Nossa Senhora.

—A's 7 horas, hoje, em Santo Affonso, celebra-se missa.

—Em Santo Antonio ha missas, ás 7 e ás 8 horas. Além destas missas, celebram-se as de 5 1|2 e 6 1|2 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 horas da noite, reunir-se-ha a Conferencia de Nossa Senhora do Amparo.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, reune-se ás 7 horas da noite a Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— No Engenho Velho, ás 15 horas, haverá reunião dos membros da Associação Caixa de S. Francisco Xavier.

— Hoje, ás 16 e 1|2 horas, em seguida aos actos proprio da Archi-confraria do Perpetuo Soccorro, ha benção do Santissimo Sacramento, assistida pelos membros da associação. Pela manhã, as missas das 8 horas serão celebradas em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Foi concedida a licença para sair uma procissão da Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres;

Passou-se provisão ao Sr. Manoel Teixeira Pires Villela para se casar com Noemia Azevedo;

Christino Honorato da Cunha Santos e Anna Boato — Sim;

Candida Maria da Conceição — Ao Revd. parocho, depois de ouvidas as testemunhas;

Phelippe Costa e Anna Ferreira, Carlos Gonçalves de Figueiredo e Laura Soares — Como pedem;

Nasciso Mesquita Pereira e Jalvora de Souza — Sim;

Hermezinha de Lima e, Alzira Borges — Como pedem. Observo, porém, que a dispensa de proclamas suppõe causa ou motivo sufficiente e que deve ser apresentada ao juizo da vigaria geral.

Irmandade da Cruz dos Militares.

Programma das festas da irmandade, a realizarem-se na Cathedral Metropolitana, de 21 a 27 do corrente:

Dia 21, ás 11 horas — Festa da exaltação da Santa Cruz; missa solemne, sermão pelo Revd. padre Ricardino A. Sève, vigario de S. Christovão;

Dia 22, ás 9 horas — Festa de Nossa Senhora das Dôres; missa rezada com canticos;

Dia 23, ás 9 horas — Festa de São Pedro Gonçalves; missa rezada com canticos;

Dia 25, ás 9 horas — Festa do Senhor Desaggravado; missa rezada com canticos;

Dia 25, ás 11 horas — Missa solemne; sermão pelo conego Benedicto Marinho de Oliveira, vigario de S. José;

Dia 27, ás 9 horas— Festa de Nossa Senhora da Piedade; missa da Irmandade de Santa Cruz dos Militares;

No mesmo dia, ás 11 horas — Missa solemne; sermão pelo monsenhor Fernando Rangel.

Associações

União Republicana.

Realizou-se quarta-feira ultima, na séde desta associação politica, á rua da Carioca n. 10, ás 20 horas, uma sessão da directoria e conselho deliberativo.

Presentes os directores Srs. Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, João Francisco Pestana, Simão da Costa, Arnaldo Bittencourt de Berford, coronel Luis Vernet, capitães Raphael Aló, Victor Cordeiro, Antonio da Costa Cardoso e Virgilio Vieira Lima.

A's 20 horas o Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, 1° vice-presidente em exercicio abriu a sessão, secretariado pelos Drs. Simão da Costa, 1° secretario, e Arnaldo Bittencourt de Berford, servindo de 2° secretario.

Lida a acta é approvada.

O expediente constou de um telegramma do Dr. Simão da Costa, agradecendo as felicitações enviadas pela directoria da União Republicana, por occasião de seu anniversario natalicio; uma carta do deputado federal Dr. Nicanor Nascimento, a qual foi attendida; de um cartão do Dr. Arthur da Silva Bernardes, ex-secretario das finanças do Estado de Minas, felicitando a União Republicana, pela creação do Curso Propedeutico Machado de Assis; de um officio do coronel Manoel Portilho Bentes, pedindo exoneração do cargo de 2° thesoureiro, a qual a directoria, por unanimidade, resolveu negar-lhe, pelo que espera que S. Ex. continue a prestar á União Republicana os bons serviços que esta tem recebido de S. Ex., como bom patriota; de um folheto contendo a conferencia realizada no Circulo Catholico, no dia 26 de julho do corrente anno, pelo commandante Luiz Gomes, sobre a Estrada de Ferro Transcontinental—Influencia na politica de approximação das nações sul-americanas, e de um relatorio do 1° thesoureiro Dr. João Francisco Pestana, apresentando um balancete geral da thesouraria da União Republicana, de janeiro a julho do corrente anno.

O Sr. presidente, depois de dar conhecimento á directoria, mandou archivar.

Foram propostos e aceitos para socios da União Republicana os Srs. Edgard de Brito Chaves e Dr. Caetano Jovine.

Em seguida, pediu a palavra o Dr. João Francisco Pestana, e propoz que se passasse um telegramma ao Dr. Frontin, por motivo de seu anniversario natalicio, assignado por toda a directoria e conselho deliberativo, o que foi approvado.

Foram eleitos membros do conselho deliberativo, nos vagas existentes os Srs. coronel Rodolpho Gismondi, Dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho, Dr. Coclemino Octacilio de Siqueira Amazonas, Dr. Clotario Alves Borges, Dr. Djalma Rocha e capitão Arthur Innocencio Machado.

Nada mais tendo a tratar o presidente suspende a sessão, ás 24 horas.

União dos Operarios Estivadores.

São convidados todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realizará amanhã, domingo, ás 12 horas.

Ordem do dia, unicamente para tratar-se do acervo do Banco União do Commercio.

FOOT-BALL

Campeonato do Rio de Janeiro—Segunda divisão

Em "matches" officiaes encontrar-se-hão domingo proximo, ás horas regulamentares, os clubs abaixo:

Esperança F. C. "versus" Bangu' A. C.

Campo do Bangú, estação do mesmo nome.

"Referees": 1°s "teams", Guilherme Pastor, 2°s "tems", James Sterling. Representante, Andrew Procter.

Paulistano F. C. "versus" Carioca F. C.

Campo do Andarhay A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

"Referees": 1°s "teams", Ernesto Loureiro, 2°s "teams", Joaquim Freitas.

O Paulistano F. C. apresentará os seguintes "teams":

1°
Queiroz
Agostini — Waldemar
Ricão—Hercolino—J. Costa
Carvalho — Mesquita — Torres — Joppert — Heitor

2°
Fernandes
Gonzaga — Andrade
Fogaça — Martins — Prudente
Pons — Athayde — Pralon — Baily — Leite

S. C. Idéal "versus" Haddock Lobo F. C.

Em "match" amistoso encontrar-se-hão domingo proximo, no "ground" do segundo, sito á rua Barão de Itapagipe, os dois prosperos clubs acima.

Para o encontro, que promette ser bastante interessante, o "captain" do S. C. Idéal organizou os "teams" abaixo:

1°
Sylvio — Vieira
Caminha — Cavalcanti — M. Feio
Nelson — Joppert—Octavio—Doce— Telemaco

2°
Aurelio
Garrafa—Luz
W. Seixas — Froment — Pecego
Flory — Jorge — Osman — Terra — Martins

Devido a circumstancias especiaes, o jogo dos 1°s "teams" precederá o dos 2°s, devendo ser começado ás 8 1|2 horas.

Grumete Foot-Ball Club.

Recebemos convite para a festa inaugural do novo club, organizado com bons elementos, intitulado Grumete Foot-Ball Club.

A festa terá logar amanhã, no campo do America, á rua Campos Salles.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problema ns. 22, de *Mavorte*: CASACA; 23, de *Diela*: BOMBARDA; 24, de *H. Dinho*: Az.

Decifradores: Santelmo, Typão, Alleluia, Isaac, Aviarás, Ilhéo, Eleison, Onofre e Rasec.

Problema n. 49

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Vandorf.)

5—Não se tem sabedoria nem á força de páo de pinheiro manso—3.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(X. Y. Z.)

Problema n. 51

CHARADA MÉDIA

(Rasec.)

4—A ave de rapina obedece a seu parente—1.

Correspondencia

J. Fernandes—Recebido.

D. SIOLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Borborema, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até ás 12, cartas até as 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

Orissa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Demerara, para Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Amanhã.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 de hoje.

Itapocy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 1|2, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 de hoje.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 de hoje.

Divona, para Dakar e Bordéos, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª "secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 5, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10,5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.39, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 180. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia, Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 223.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 78, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 38, de 2 ás 5 horas da tarde. Telep. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324. Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 68.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica, e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.973.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes p[illegible] casamentos, de tres a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77. — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.986.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Compram os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 132, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Allo & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. [illegible] — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, dando-lhe [illegible], tendo excellentes quartos e salões, [illegible] cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e serviço por [illegible] moderno elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 166 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado da 1 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

DORA

Sim, espero resposta. M. J.

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES.

Séde social: rua da Quitanda n. 120, 1º andar

Sorteio de apolices

A directoria da companhia nacional de seguros Cruzeiro do Sul avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, realizará o 12º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, e a directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que a queiram honrar com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914 — Os directores: DR. FERNANDO DE SOUZA ESQUERDO, JOÃO A. AMERICO MACHADO e DELFIM HORTA DE ARAUJO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Commendador Joaquim Marinho

A familia do commendador JOAQUIM MARINHO agradece a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu finado pai, sogro, avô e bisavô, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da matriz da Candelária.

Ehysa Coelho de Miranda

Antonio Pereira de Miranda, filhos, filhas e enteadas; doutor José Fernandes Coelho, filhas e genros (ausentes) e demais parentes participam o fallecimento de **EHYSA COELHO MIRANDA**, saindo o feretro hoje, ás 9 horas, da rua Aristides Lobo n 95, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já agradecem. (Não ha convites especiaes.)

Alice Travassos de Faria

Manoelita Travassos da Fontoura, seu esposo, filhos, nora e neto; Henriqueta Travassos Milliet, esposo e filho; Adelaide Travassos de Lima, esposo e filhas; Balbina e Celina Travassos (ausentes), e o 2º tenente Nestor Travassos e esposa convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia **ALICE TRAVASSOS DE FARIA** para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, será celebrada hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Christovão.

Joaquim Candido Martins Kallut

A viuva, filhos e parentes do mallogrado Joaquim Candido Martins Kallut vêm agradecer a todas as pessoas que, de qualquer fórma, lhe levaram alento por occasião da enfermidade, passamento e enterro do inesquecivel morto. E, mandando rezar missa para descanso eterno de sua alma, hoje, sabbado, 19 do corrente, setimo dia de sua morte, na matriz do Engenho Novo, ás 9 1|2 horas, convidam os companheiros e amigos para este religioso acto, confessando-se, mais uma vez, agradecidos.

Alceu Clemente do Rego Barros

(1º anniversario)

O Dr. Manoel C. do Rego Barros, sua senhora, filhos e genro Dr. Edmundo Enéas Galvão participam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar hoje, sabbado, 19 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado **ALCEU CLEMENTE DO REGO BARROS**, ás 10 horas, na matriz de S. José, missa por sua alma. Antecipam os seus agradecimentos.

Gabriel Saint-Martin

Carlos Saint-Martin e esposa, Gastão Saint-Martin, Mme. Amélie Saint-Martin, Dr. João José Dias de Faria e senhora, D. Marcellina Faria Limoeiro e mais parentes convidam os amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada por alma de **GABRIEL SAINT-MARTIN**, depois de amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Conceição da Boa Morte, e, por esse acto de caridade, se confessam desde já agradecidos.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para fornecimento de 1.500 caixas de kerozene marca "Brilhante".

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 21 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 1.500 caixas de kerozene marca Brilhante, necessario ao serviço desta estrada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas e eleições.

Em assembléa geral, deverão reunir-se hoje, ás 17 horas, os accionistas da Companhia Auxiliar dos Proprietarios, para eleição dos directores e alteração dos estatutos.

Assembléas geraes.

America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Explosivos de segurança, ás 15 horas de 26, geral extraordinaria.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já

— Administração Predial do Brazil, a 1ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuamos ainda hontem com esse mercado paralysado, estando suspensos os interesses commerciaes dos bancos e bem assim de todos os agentes intermediarios. Tivemos, portanto, todos os bancos completamente retraidos, nada podendo, em consequencia da guerra, fazer sobre cambiaes, emquanto continuar a lucta entre as nações belligerantes.

Continuarão assim sem os proventos respectivos os corretores intermediarios, mantendo-se o commercio inteiramente estacionario.

Em vista disso, tivemos taxa unicamente para cobrança de letras vencidas, sendo repetida para esse effeito a de 12 1|4 d, com um ou outro saque sem importancia, a razão de 11 1|2 d.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 29|32	a 11 51|64
Paris (por franco)	$782	a $800
Hamburgo (por marco)	$960	a $980
Italia (por lira)	—	$816
Portugal (por escudos)	—	3$705
Nova York (por dollar)	—	4$115
B. Aires (peso ouro)	—	—

Moedas:

Soberanos, 20$775.

Operações:

Bancario	11 1|2	a 12 1|4
Particular	12	a 12 1|4

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem bastante trabalhado, sendo regulares e variadas as operações respectivas.

Foram negociadas as polices em mior escala, tendo a procura determinado alguma alta nas geraes, que ficaram por isso com melhor aspecto.

Foram cotadas as estadoaes de Minas de 1:000$ e do Rio, de 100$, as municipaes, tendo ficado bem collocadas e com trabalhos desenvolvidos.

Outros papeis foram tambem negociados, assim como varios lotes de soberanos, que deram de 20$700 a 20$. Tudo o mais carecia de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1 e 2 a 820$; 5 e 3, a 822$; 2 e 30, a 823$000.

Menores (200$): 1 a 810$000.

Empr. de 1909: 3, 3, 10, 10, 1, 2, 2, 7 e 10, a 795$; 1, 7, 15, 50, 10, 20, 50; 10, 1; 10 e 10, 800$; 10 a 790$000.

Empr. de 1911: 6 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas (1:000$): 22, 25, 1, 2 e 22, a 790$; 2 e 4, a 793$000.

Rio (100$, 4 o|o): 2 e 5 a 80$; idem, ex-juros: 3 a 78$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro (port.): 30 a 295$000.

Empr. de 1906 (port.): 50 a 188$; idem (nom.): 25 a 200$000.

Empr. de 1914 (port.): 15, 9, 10, 10 e 20 a 156$; 30 a 155$500; 20, a 155$000.

METAES:

Soberanos: 2.000 a 20$750; 400, a 20$700; 300 e 1.000, a 20$800.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 7 a 155$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 21$000.
Comp. Docas de Santos (nom.): 21 a 375$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 16$500.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	824$000	822$000
Provisorias (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	905$000	—
Idem de 1906	798$000	797$000
Idem de 1911	800$000	—
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	80$000	79$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	795$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
Alagoas, 1:000$	805$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	199$000
Idem (ao portador)	187$500	—
Idem de 1911 (port.)	155$500	155$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Idem (ao portador)	—	293$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	175$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	190$000	—
Mercado Municipal	178$000	160$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brasil	—	100$000
Brasil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Magéense	100$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	180$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Bancos:		
Do Brasil	180$000	173$000
Commercio	158$000	—
Lavoura	100$000	—
Commercial	145$000	—
Mercantil	—	205$000
Nacional	220$000	—
Tecidos:		
Brasil Industrial	180$000	—
Companhia Alliança	—	—
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	130$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brasil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	—	20$000
Loterias Nacionaes	—	17$000
Docas de Santos	390$000	—
Idem (nominaes)	—	—
Contros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	40$000	33$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	19$000
Terras e Colonização	—	6$000
Melhor. no Maranhão	35$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brasil	—	18$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 18	5:826$767
De 1 a 18	80:997$061
Em igual periodo de 1913	384:391$564

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	64:304$165
Em papel	97:867$825
Total	162:171$990
Renda de 1 a 18	2.117:530$236
Em igual periodo de 1913	5.782:403$836
Differença a maior em 1913	3.664:867$600

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.758 saccas, na base de 6$100 a 6$200 por arroba para o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 1.838 saccas, aos preços de 6$100 e 6$200, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas 3.596 saccas.

Entrada conhecida, por cabotagem, 223 saccas.

Algodão.

Saidas em 17, 526 fardos, e existencia em 18, 1.586.

Posição do mercado paralysado.

Assucar.

Entradas em 17, 5.153 saccos; saidas em 17, 3.409, e existencia em 18, 214.418.

Posição do mercado firme.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Negocios registrados:

Assucar — Kilogramma — 730 saccos, branco cristal, bom, de Campos, $410; 1.590 ditos, idem, idem, $400; 100 ditos, 2º jacto, de Campos, $360; 400 ditos, mascavinho bom, de Campos $340.

Café.

O nosso mercado funccionava com regular movimento e em muito boas condições de estabilidade, uma vez que contam os interessados com um augmento de procura para o consumo europeu.

Effectivamente, uma vez que o governo allemão adquira todo o genero que existe nesse paiz para o gasto de suas tropas, surgirá a necessidade de novas compras e remessas para Hamburgo e que se farão na primeira opportunidade.

Em vista dessa perspectiva lisonjeira, com o mercado de Nova York operando para consumo e tambem sobre operações a termo e com a Italia e a Hespanha fóra ainda da conflagração, talvez seja muito reduzido o auxilio que necessite o nosso commercio para transpor a crise que nos assoberba.

A emissão de *warrants*, nesse caso, feita em condições limitadas e successivas, prestaria, desde logo, ao nosso café, um inestimavel serviço, tanto que temos os armazens geraes precisos para esse fim e o dispendio necessario, além de ser pequeno, ficaria garantido perfeitamente.

O mercado, hontem, esteve regularmente activo, com alguma procura, mas os possuidores elevaram os preços de 6$100 a 6$200, com o mercado em posição de alta, embora com pequenos negocios.

Na abertura foram negociadas cerca de 2.000 saccas e no correr do dia mais 2.000, no total de 4.000, contra 4.000 de vespera.

O mercado ficou bem collocado.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.666
Estrada de Ferro Leopoldina	2.302
Cabotagem	50
Total	4.018
Desde 1 do mez	54.071
Média	3.234
Desde 1 de julho	460.547
Média	6.033
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	4.100
Desde 1 do mez	55.200
Desde 1 de julho	374.200

EMBARQUES

Estados Unidos	6.212
Europa	1.200
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1.079
Total	8.491
Desde 1 do corrente	61.310
Desde 1 de julho	481.794
Stock:	
No mercado	369.696
Em Nitheroy e sobre-agua	67.885
Total	837.581

Pauta semanal, $390.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	6$900	a	7$000
" n. 4	6$700	a	6$800
" n. 5	6$500	a	6$600
" n. 6	6$300	a	6$400
" n. 7	6$100	a	6$200
" n. 8	5$800	a	5$900
" n. 9	5$500	a	5$600

O mercado de café, em Santos, regulava em condições ainda tensas, mas com o typo 7 ao preço de 4$300 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 29.808 saccas e não houve saidas, tendo passado, hontem, por Jundiahy 30.100 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 321.633 saccas, na média de 18.920 e desde 1º de julho 1.532.169, sendo o *stock* de 1.000.702 saccas.

Algodão.

Esse mercado continuava completamente paralysado, não havendo procura para exportação, nem para o consumo interno. Os *stocks* aqui e em Pernambuco eram ainda moderados, mas tendiam a augmentar daqui por diante, com os productos da vigente safra.

Assim, desde que não haja novos escoamentos para esses productos, as suas condições de crise se aggravarão ainda mais, pois, de ha muito que as vendas se acham sensivelmente reduzidas.

Hontem, não houve negocios registrados, nem entradas e sairam 526 fardos, sendo o *stock* de 1.586, contra 6.200 em Pernambuco.

Assucar.

Continuava em condições prosperas esse mercado, que funccionou, ainda hontem, com os preços em alta, para o consumo e para exportação não se consideravam viaveis os preços de $400 e $410, a que se elevaram os cristaes.

Comtudo, falta já muito pouco para que se verifiquem no varejo as previsões de $600 pelo kilo do refinado, tanto mais quanto varios armazens estão cotando a $580.

As vendas registradas foram de 2.420 saccos a $400 e $410 o genero branco e a $340 os mascavinhos; entraram 5.153 saccos e sairam 3.409, sendo o *stock* de 214.418, contra 107.400 em Pernambuco.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$380	a	$400
Dito 2º jacto	$320	a	$360
Dito 3ª sorte	$350	a	$320
Mascavinho	$280	a	$340
Cristal amarelo	$320	a	$340
Mascavo bom	$230	a	$260
Dito regular	$210	a	$250
Dito baixo	$220	a	$230

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Paysandú, e escalas, pelo paquete nacional *Sergipe*: carga, varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Norfolk e escalas, pelo paquete italiano *Oceano*: carga, carvão á ordem;

De Rosario, pelo paquete grego *Christoforo Vagliano*: carga, farinha de trigo, a W. Brothers;

De Nova York, pelo paquete americano *Berwind*: carga lastro, á ordem;

Do Cabo Frio, pelo paquete nacional *Itauna*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hespanhol *P. de Asturias*: carga, varios generos, a Zenha Ramos.

Vapores saidos.

Bahia, nacional *Bragança*; S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*.

Vapores esperados.

19 Santos, *Asiatic Prince*.
19 Paranaguá e escalas, *Borborema*.
19 Portos do sul, *Itassucê*.
19 Callão e escalas, *Orissa*.
19 Recife e escalas, *Itapura*.
19 Portos do norte, *Tibagy*.
19 Bordéos e escalas, *Samara*.
19 Rio da Prata, *Terence*.
19 Liverpool e escalas, *Terence*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
20 Nova York, *California*.
20 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Leão XIII*.
22 Rio da Prata, *Vauban*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Portos do sul, *Orion*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Portos do norte, *Taquary*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
24 Laguna e escalas, *Anna*.
24 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Portos do norte, *Aracaty*.
26 Portos do sul, *Maroim*.
27 Liverpool e escalas, *Horace*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.

Vapores a sair.

19 Liverpool e escalas, *Orissa*.
19 Liverpool e escalas, *Demerara*.
20 Porto Alegre e escalas, *Cometa*.
19 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
19 Amarração e escalas, *Borborema*.
20 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracajú e escalas, *Itapocy*.
20 Recife e escalas, *Itassucê*.
21 Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
21 Bordéos e escalas, *Divona*.
21 Nova York, *Asiatic Prince*.
21 Santos, *California*.
22 Nova York, *Vandyck*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
22 Nova York e escalas, *Vauban*.
22 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
24 Santos, *Jaguaribe*.
24 Liverpool e escalas, *Tyne*.
25 Portos do norte, *Pirangy*.
26 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Buermese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi indeferido, á vista do motivo que determinou o retardamento do processo, o requerimento de Borlido Moniz & C., pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 8.233, de junho do corrente anno.

— Foi deferido, recolhendo 30 o|o do valor da mercadoria apprehendida, o requerimento de Antonio Ribeiro dos Santos, pedindo entrega da mercadoria que apprehendeu em 19 de fevereiro do corrente anno.

— Foi indeferido o requerimento de Marques Mendes & C., pedindo vistoria em duas caixas marca M. M. & C., numeros 36 e 37, contendo tecidos de seda pura e de seda e algodão, vindas pelo vapor *Sophia Hohenberg*, em maio ultimo, visto acharem-se ambas avariadas.

residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes de abertas as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão contar senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em réis, por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 14 de setembro de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OBJECTOS DE ESCRIPTORIO, NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 5ª DIVISÃO.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio necessarios ao serviço da 5ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 —O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Victor Alves Netto requereu titulo de aforamento do terreno de marinha, á praia de S. Roque, com 14m,85 de frente sobre 26m,00 de fundo, em Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 17 de setembro de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

1ª convocação

Para tratar dos casos previstos nos artigos 6º e 7º do regulamento da assistencia, convoco, de ordem do Sr. general presidente, os Srs. socios da mesma assistencia para uma assembléa geral que se reunirá no dia 19 do corrente mez.

Secretaria do Club Militar, 17 de setembro de 1914 — Capitão FRANCISCO SEVERIANO RIBEIRO, director-secretario.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

Santa Casa da Misericordia

De ordem do Exmo. irmão provedor convido todos os irmãos para assistirem na igreja da Misericordia, domingo, 20 do corrente, ás 11 horas, á festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da nossa irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 17 de setembro de 1914. — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 24 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Quinta-feira, 15 de outubro

GRANDE EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar ou lavar; na rua de São Clemente n. 103, casa n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, não se importa de ir para fóra; na rua dos Arcos n. 58, sobrado, quarto n. 1.

ALUGA-SE um chacareiro e jardineiro e outros serviços de toda a confiança, dando as melhores informações, pede-se o favor de procurar na rua dos Invalidos n. 78.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua do Lavradio n. 122.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, sério, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas e doces; rua Visconde de Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, dá fiança da sua conducta; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 465.

ALUGA-SE um rapaz de 19 a 20 annos, para todos os serviços; trata-se na rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

ALUGA-SE uma mocinha estrangeira, para aprendiz de costura; na rua Humaytá n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço de um casal sem filhos, dando fiança de sua conducta; para casa de familia séria; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, de toda a confiança, uma para copeira e arrumadeira e outra para arrumar e cozer; na chacara da Floresta n. 40, Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua D. Luiza n. 36.

PRECISA-SE de um cozinheiro, que conheça o serviço de pensão; na rua de S. Pedro n. 122, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para um casal, no Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 21, Villa Isabel; para tratar, até ás 11 horas.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar a fazer serviços; na rua General Severiano n. 174, casa 6, em Botafogo.

PRECISA-SE uma cozinheira, para forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Isidro n. 110, teleph. n. 463, villa.

PRECISA-SE, para casal sem filhos de uma pessoa para cozinhar e lavar e dormir no aluguel; na rua Henrique Valladares n. 45.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

OFFERECE-SE um rapaz, com bastante pratica, para trabalhar em botequim ou leiteria; na rua General Camara n. 58.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE um quarto, para um casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 408, casa V.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia, a rapazes que trabalhem fóra; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado.

40$000

ALUGAM-SE sala e um quarto de frente; na rua Silva Manoel n. 117, só a familia.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na rua Guilherme Frota n. 92, uma casa, com tres quartos, duas salas, agua dentro de casa; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

ALUGA-SE um quarto para rapazes, na rua Silva Manoel numero 107.

ALUGA-SE um commodo, em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saude.

ALUGA-SE uma sala, a casal sem filhos; na ladeira do Faria n. 141.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Silveira Martins n. 88.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com sacada para a rua de Sant'Anna n. 6; trata-se no botequim.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhora só, de todo o respeito, em casa de pequena familia séria; na rua Nathalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE, pelo preço acima e a 60$, dois lindos aposentos, em casa nova; na rua Cruz Dutra n. 72.

45$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua da Assumpção n. 135, casa 5, em Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com entrada independente, um quarto, em casa de familia; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um magnifico quarto; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua dos Invalidos n. 137, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala, na rua da Luz n. 83, em casa de familia de respeito.

ALUGA-SE a casa n. 205, da rua Coronel Borja Reis, no Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 201.

ALUGAM-SE quartos, para moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 9º.

55$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Angelica numero 47, estação de Ramos; as chaves estão no n. 40.

60$000

ALUGA-SE sala e quarto, a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 23, casa V, Cattete.

ALUGAM-SE commodos, a moços do commercio, e a viajantes; na rua Treze de Maio n. 25, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 731, proximo á estação, uma casa, com duas salas e quartos, tendo luz electrica, e agua; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

65$000

ALUGA-SE, no melhor logar de Copacabana, uma esplendida sala, perto dos banhos de mar; na rua Santa Clara n. 100.

70$000

ALUGA-SE uma casa nova; na Estrada de Santa Cruz n. 1.249, estação Del Castilho; linha auxiliar.

71$000

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo numero ..., Companhia Garantida, á rua da Quitanda numero 68.

75$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

80$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, villa Candida, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE esplendida sala e quartos, juntos ou separados, muito arejados, a pessoas decentes, em casa de familia de todo o respeito; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Monte Alegre n. 3, sobrado.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 634, um predio com duas salas, dois quartos, luz electrica, agua e grande terreno cercado; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior, Mangue, n. 21, casa n. 7; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, na Gavea; na rua Duque Estrada n. 57, uma casa; as chaves estão no local.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua de S. Clemente n. 189, boa sala de frente com cozinha.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma bonita casa para pequena familia; na rua Lygia numero VIII, estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, no mesmo local, onde se trata.

ALUGA-SE em casa de familia séria, uma confortavel sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10 e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 191, villa Julieta n. 5; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

81$000

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Relação n. 55.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio numero 38 em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, na mesma.

ALUGA-SE a moços do commercio, um quarto; na rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Uruguayana n. 131, 1º andar.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 679, proximo á estação, uma casa, com dois quartos, duas salas, luz electrica, e quintal; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Francisco Eugenio n. 47; as chaves estão no botequim.

ALUGA-SE uma boa casa da travessa de S. Salvador n. 32 VIII; trata-se na n. 32 VI.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua General Camara n. 183.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda numero 68.

ALUGAM-SE, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 71; as chaves estão no n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 92; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGAM-SE boas casas; na rua Barão de Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da travessa Dehull n. 15, Fabrica das Chitas; as chaves estão no n. 11.

ALUGA-SE; na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, uma boa casa; trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia; na rua da Candelaria n. 90, sobrado.

ALUGAM-SE casas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 227; as chaves estão no n. 229.

ALUGAM-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas; informam-se na mesma rua n. 108, armazem.

110$000

ALUGA-SE o predio novo, para pequena familia, á rua Conselheiro Jobim n. 32, Engenho Novo; as chaves estão na venda.

ALUGA-SE, na rua S. Leopoldo n. 144, uma boa casa; trata-se na rua General Pedra n. 44.

112$000

ALUGA-SE uma casa assobradada; na rua Padre Miguelino n. 32, Catumby.

115$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua Gonzaga Bastos; as chaves estão na quitanda n. 53.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 43; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e 108 A; trata-se no n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete, em casa de familia; informam-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com o Sr. Teixeira.

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue; as chaves estão na mesma rua n. 19.

125$000

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, duas salas; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 557; as chaves estão no n. 555, com o Sr. Braz.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Sergipe; as chaves estão na rua Salvador Furtado n. 74, e trata-se na rua da Quitanda n. 171, com Guimarães.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, em Catumby, com accommodações para grande familia; par ver das 8 1/2 ás 10 da manhã.

ALUGA-SE um andar com uma sala grande e dois quartos; na rua Farão de Guaratiba n. 11, Cattete.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Ricardo Machado n. 46; as chaves estão no n. 42, venda.

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 48; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Camerino n. 26.

135$000

ALUGA-SE uma confortavel casa; na rua Diamantina n. 110; trata-se na rua General Caldwell n. 248, das 10 ás 14 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 165, Cidade Nova; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199; as chaves estão na mesma rua n. 242.

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 35, Saude, com muitos commodos; as chaves estão no n. 37.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia Garantida, na rua da Quitanda numero 68.

ALUGA-SE uma boa casa com porão para moradia de familia; na rua Costa Barros n. 8; as chaves estão no n. 10, e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 78.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty numero 125.

150$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Maria José n. 63, Estacio de Sá; trata-se na Avenida Rio Branco numero 45.

ALUGA-SE o predio da rua Curvello n. 77, em Santa Thereza; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma casa; na rua Campos Salles n. 85; trata-se na rua General Camara n. 133; telephone numero 5.520, norte.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema; as chaves estão no Barateiro Ipanema, e trata-se na rua da Candelaria numero 22, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Sergipe n. 120 A, Engenho Velho, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 126 e trata-se na rua Mariz e Barros n. 156.

DIVERSOS

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias e uma para negocio; na rua Santo Christo dos Milagres. As chaves estão no n. 120, botequim.

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 64 da rua do Cunha; nova e com todos os requisitos hygienicos, inclusive luz electrica.

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa n. 261 da rua Mariz e Barros, com amplos commodos arejados e todos com muito ar e luz.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Conde de Irajá n. 162. Tem illuminação electrica e confortaveis commodos.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na hygienica e moderna villa Eugenie, á rua Mariz e Barros numero 259.

ALUGA-SE o predio n. 158 da rua Barão de Ubá, proximo á rua Haddock Lobo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 154 da rua General Severiano, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polyxena n. 72, Botafogo.

ALUGAM-SE lindas casas, acabadas de construir, com todo o asseio, com tres quartos, boas salas de visita e jantar, walter-closet e banheiro dentro de casa, porão para arrumações, gaz e electricidade; na villa Laura, rua Jorge Rudge n. 40. Só se alugam a pequenas familias de tratamento. Aluguel, 110$000; tratam-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Misericordia n. 140.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, um salão, cozinha e mais pertences; presta-se para duas familias; grande terreno, a dois minutos do bond; trata-se na rua Lins de Vasconcellos n. 433.

ALUGAM-SE salas proprias para escriptorios ou consultorios; na rua da Alfandega n. 99.

ALUGA-SE um predio na rua Barata Ribeiro n. 239, Copacabana, com commodos para uma familia regular, contendo uma sala de visita, sala de jantar, quatro quartos no corpo da casa, todos com janelas, boa installação com banheiro e aquecedor, um bom quarto forrado no quintal, tanque de lavar, installação para criados, illuminação electrica, fogão a gaz e economico, perto dos banhos e dos bonds, preço 230$; para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE por 405$ o palacete da rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, no centro de grande pomar, com seis salas, 10 quartos, electricidade, gaz, completamente nova; trata-se na mesma rua n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de familia; na rua do Livramento n. 186.

ALUGA-SE o predio da rua da Misericordia n. 98, com loja para negocio e sobrado, para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 74.

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, tendo luz, para ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Polyxena n. 115, Botafogo; as chaves estão na rua General Polydoro n. 160, onde se trata.

ALUGA-SE a boa garage da rua Euphrasio Correia n. 24. As chaves, na venda da esquina de Carvalho de Sá.

ALUGA-SE a casa da rua Maior Fonseca n. 25, ponto dos bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 31; e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Chegado quarta-feira, 16.
Sae hoje, sabbado, 19 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 21.
S. Francisco — Terça-feira, 22.
Rio Grande — Quinta-feira, 24.
Pelotas — Sexta-feira, 25.
Porto Alegre — Sabbado, 26.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 30.
Pelotas — Quinta-feira, 1.
Rio Grande — Sexta-feira, 2.
Florianopolis — Domingo, 4.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 5.
Santos — Terça-feira, 6.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 7.

Os valores pelo escriptorio hoje, 19, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE por 180$ a magnifica casa da rua do Mattoso n. 202.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

PRECISA-SE comprar predios no centro da cidade e suburbios, e faz-se hypothecas, adiantando-se as despezas; na rua de S. José n. 74, 2º andar, Neves, Alvim & C.

VENDE-SE o esplendido palacete com chacara; na rua Industrial numero 80; trata-se na rua Barão de Ubá n. 22.

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, etc., e bom terreno; na rua D. Sophia n. 33, entre Rocha e Riachuelo; informa-se na mesma.

VENDE-SE uma esplendida casa, com porão habitavel, na rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema; trata-se no mesmo local, á rua Vinte de Novembro, 90.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar á redacção desta folha, será gratificado.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

AVISO — A's senhoras brazileiras e de outras nacionalidades, amigas da França:

Curso de francez. Conversação, 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 5$, cinco mil réis, mensaes, em casa de familia. Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 1/2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonse Levy, 115, rua do Rosario n. 115, perto da Avenida.

FOLHETIM 8

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO

Jorge Gonçalves

IV

—Peço-lhe que fique na fabrica Lemarié. Se ahi permanecer, o senhor, velho soldado, com uma vida tão honrada, fará com que as más linguas se calem, e o que se souber esquecerá. Fique, peço-lhe, para que se dissipe, a innocentinha que esta historia não macule; ignore sempre essa infelicidade de que fui victima.

Eloy prometteu; não abandonou o seu logar de enfardador na fabrica. Tratou mesmo de fazer com que Antonio trabalhasse a seu lado, de modo que deixaram de existir boatos e mexericos, sendo a familia Madiot tão respeitada como qualquer outra.

Então tudo estava mais esquecido do que nunca nesse meio de gente pobre. Os pais de Henriqueta tinham morrido, e os antigos operarios da fabrica haviam desapparecido; as crianças tinham-se desenvolvido em outra casa distante, a do tio. Henriqueta pertencia a uma categoria diversa e mais elevada da gente de trabalho. Tinha perto de vinte e quatro annos e o irmão vinte e um.

Infelizmente, Antonio conhecia esse triste passado, e dahi o conceber um odio contra tudo e contra todos. Em primeiro logar, contra Henriqueta, a intrusa, a quem invejava a belleza, a distincção, a vida feliz e o predominio no lar dos Madiot, sentindo até rancor pelas caricias fraternaes de Henriqueta, quando ambos mais novos.

Quando se cruzava com a irmã em alguma rua de Nantes, quasi sempre a cumprimentava com ar zombeteiro, ou a indicava a um companheiro, dizendo-lhe: "Que me dizes a esta princeza? Ninguem dirá que foi criada com ella!" Outras vezes, se ia sósinho, abordava Henriqueta, mas, para lhe pedir dinheiro. Embora ganhasse bom salario, Antonio gastava quanto ganhava com mulheres de má nota, nos bailes campestres dos arredores e em patuscadas com os companheiros. Se o dinheiro lhe faltava, não tinha pejo em esperar Henriqueta á entrada ou á saida do *atelier* para lh'o pedir, pensando para comsigo: "Ella em nossa casa teve mais que a sua parte."

A costureira dava com sacrificio o dinheiro pedido, mas esperava por esse meio captivar as boas graças do irmão rebelde.

Antonio destacava tambem o tio Eloy pela affeição que o velho lhe dedicava a Henriqueta e ainda por elle o ter empregado, nos tempos, na fabrica de Lemarié.

Entre o tio e sobrinho havia o segredo que cada um guardava para si, porque as conversas de ambos eram raras e banaes; porque Eloy Madiot não julgava possivel que Antonio estivesse informado de factos decorridos havia tanto tempo, nem commetteria a imprudencia de sobre elles o interrogar; porque, emfim, apesar de todos os seus defeitos, ia de vez em quando desordem do seu espirito e dos seus costumes, embora conhecesse tais factos, Antonio, que a ninguem se affeiçoava, respeitava comtudo a memoria da infeliz mãi, que o embalara e para não accusar era muito capaz de nada dizer.

Calava-se, sim, mas a colera que o dominava ia reflectir-se tambem no patrão, no filho e em toda a familia. Esse odio era profundo. Embora fosse em geral, como se todos elles o fossem solidarios na tal desgraça. Para isto concorreram tambem as declamações perniciosas das reuniões publicas, as conversações sobre idéas avançadas e as leituras revolucionarias.

Antonio pertencia ao exercito da revolta e do odio, entre os obscuros que nelle não tem papel definido. Como muitos outros, não sabia bem o que queria, se a dissolução de qualquer doutrina, se a multidão descontente que a imprensa por fim influencia. Antonio não tinha senão um resentimento pessoal e occulto. Todas as suas idéas se resumiam em palavras vagas, dissimulando um rancor, se no que pensamento dominava.

Henriqueta pertencia á classe dos trabalhadores; mas longe de suppor o que o irmão conhecia. Gostava do officio que tinha, da casa em que vivia, e do seu quarto que, pelo silencio, ella o imaginava o melhor do mundo.

Em certa noite, ia a costureira subindo a escada, sentia uma alegria... tal que do costume á emoção que a abrigo, contando o que pensou o respeito, ao tio do seu te cançado. Quantas vezes havia subido e descido essas escadas de madeira de castanho, estreitas, carcomidas? Descansou no primeiro andar, junto da porta da velha Logeret; tomou folego nos dois degráos e puxou pelo cordão da campainha. Abriu-se a porta e por detrás della uma voz enrouquecida, disse:

—Mais um serão! Querem a tua morte, palavra de honra!

A joven respondeu rindo:

—Não querem, não, meu tio. Vai casar a filha da marqueza de Muel e ha pressa em acabar-lhe os chapéos.

—Marqueza! Que diabo vale isso!

Eloi Madiot tinha por costume, muitas vezes, repetir as palavras dos seus interlocutores; era um habito que lhe viera da caserna. Mas nesse momento, emquanto a sobrinha, depois de o abraçar, se dirigia ao aposento contiguo, o quarto que ella achava tão lindo, a aguardar o chapéo e as luvas, Madiot repetia comsigo, sem o querer: marqueza como se quizesse significar: marquezas ou costureiras, tudo é o mesmo. Vales, tu, como eu, que eu creio que muita filha. Vales por todas as fidalgas, pela graça e pela belleza. E demorava o olhar enternecido na porta por onde Henriqueta acabava de desapparecer.

Sentara-se junto da chaminé. Perto della, sobre uma prateleira, ardia um candieiro pequeno de petroleo, que envolvia em um circulo de luz o cachimbo onde Madiot costumava repousar, e a mesa com o talher para a ceia de Henriqueta.

O velho Madiot tinha um rosto cor de tijolo; nariz grosso, cheio de gas. Sob o cabello cortado á escovinha, entre os pelos do bigode, essa côr sanguinea apparecia aqui e ali, como que ás pinceladas.

Madiot lembrava um desses velhos pastores a quem o vento da montanha gretara todo o corpo. Já no regimento tinha um ar de cansaço e de passividade. Era dos que obedeciam sempre. Nelle, o pensamento despertava muito lento. Mas, frequentemente, por uma simples palavra apenas, os olhos marejavam-se-lhe de lagrimas, percebendo-se que o homem, de intelligencia inculta, possuia sentimentos generosos, e mesmo delicadeza de coração.

Nesse momento, a chegada de Henriqueta bastante o commovera. Não se levantara de onde estava, como de costume, para a abraçar, por causa da mão esquerda enferma, devido a cinco semanas antes ter caido sobre ella uma ruma de caixas pesadas, que por milagre não lh'a esmagaram. Trazia o braço ao peito amparado por um lenço vermelho. Mas para a sobrinha era mais de fazer esquecer o cauteleiro da rapariga para lhe fazer esquecer ... com o seu mal.

Henriqueta appareceu e disse, carinhosa:

—Vai melhor, meu tio?

—Melhor, desde que appareceste. E' que o bom do velho não soffria sósinho.

Houve um momento de silencio. Henriqueta accommodou melhor a roupa do leito do tio, uma velha cama de madeira com uma coberta vermelha de ramagens. Na parede, sobre a cabeceira, viam-se as gravuras desbotadas que Madiot tanto estimava: a tomada de Alger e o retrato de Napoleão III cercado de louros. Do lado direito da cama, na parede lateral, em uma moldura preta, amarela como pergaminho, estava pregada a licença do serviço militar, e mais adiante rasgava-se o cano da pequena janela, aberta para o azul do céo marchetado de pontos prateados.

Henriqueta sentou-se á mesa, e o tio disse-lhe:

—Sabes, vi Antonio.

—Veiu cá?

—Não. Para passar o tempo dei uma volta pelo cáes, e encontrei-o.

—E que lhe disse elle?

—Nada de importante como de costume. Fez-me saber que tinha encontrado Lamarié filho, e que na quinta-feira, sem falta, iria ao seu falar com elle, para se saber a questão da minha reforma.

—Olhe, no seu logar, meu tio, não de parte essa pensão que lhe recusam. Nós somos tão felizes ambos! O senhor não póde trabalhar, eu trabalharei por nós dois. Ha de chegar, verá.

—Não ha duvida, pequena, mas Antonio estava tão zangado... insistiu tanto...

O que Madiot não confessava era que o sobrinho lhe fazia medo. Receava descontentar esse mau operario, brigão, com quem nada sympathisava.

Henriqueta conservou-se um momento silenciosa. Conhecia de ha muito por meudos esse tal desejo da reforma. Antes de metter a colher no prato de sopa, sorriu para o velho, por caridade, pelo reconhecimento e, tomando ar de quem se interessa, disse alegremente:

—Conte-me então isso, meu tio.

V

Corria um tempo magnifico. Abundava a vida no ar puro que se insuflava nos pulmões e impregnava o corpo que estremecia de prazer a esse contacto. Tudo quanto pássaros saia do ninho, do abrigo nocturno. Os maritimos chamavam uns pelos outros ao longo da costa; havia mais do portão do seu costume. Pela janela de Henriqueta entravam lufadas de ar, que embalsamava, gargalhadas, phrases cortadas dos transeuntes, toda a alegria de uma rua, exclamando: "Então, venha!"

E a joven ouvia esse convite. Estava prompta; a sombrinha debaixo do braço, o véo violeta atado no chapéu enfeitado com rosas, que lhe ficava bem, que o tio lhe ficava.

O tio, esse, logo de manhã saíra a dar uma volta pelo porto, mas que durava quasi todo o dia de domingo.

Henriqueta andava pelas ruas, de um aposento para outro, arranjando um qualquer cousa, sem ter de que tratar, e:

— Que lindo sol! Que pena não o aproveitar!...

(Continúa).

Ainda

Roupas brancas

Compram-se unicamente na

FABRICA CARIOCA

Que vende tudo sem augmento de preço. Aproveitem a occasião para sortirem-se de camisas, collarinhos, punhos, gravatas, meias, suspensorios, ceroulas, toalhas, guardanapos e todos os demais artigos, a preços RIGOROSAMENTE baratos. Linda collecção de costumes para meninos, assim como sortimento completo de colchas, cobertores, morins, algodões, cretones, etc.

Ver para crer

Fabrica Carioca

22 — RUA DA CARIOCA — 22

COFRE

Vende-se um cofre de ferro, á prova de fogo, muito solido e grande, proprio para banco ou companhia.

Para ver e tratar na rua da Candelaria 36, sobrado, Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

ZIG

176

Rio, 18 — 9 — 914.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914 — MARIA FERREIRA DA SILVA.

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por.................. 4$000

Chopps em Syphões de 10 litros, por.................. 8$000

COMPANHIA

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111 — Caixa do Correio 1.205

A LIVRARIA QUARESMA ACABA DE PUBLICAR

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções, dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente colleccionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de GUERRA JUNQUEIRO, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará; — A Caridade e a Justiça; Poema do amor; As criancinhas; O orphão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De ALEXANDRE BRAGA: A' minha lyra; Portugal — De ALEXANDRE HERCULANO: A cruz mutilada; O cão do Louvre; — De ANTHERO DE QUENTAL: — A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo; A mão de Deus; A mão piedosa; Abnegação; Dialogo; Transcendentalismo; — De SOARES DE PASSOS: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo; — De CANDIDO DE FIGUEIREDO: Saudade; Outra Hero; A...; A uma pianista; — De GONÇALVES CRESPO: — A venda dos bois; Em caminho da guilhotina; O cura Santa Cruz; A morte de D. Quichote; A alguem; Canção; — De ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA: Cantigas; Os olhos do pão; O melhor vento; — De GOMES LEAL: — O ouro; O lençol do genio; — De ANTONIO FEIJÓ: — Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O mão caminho; O leque; — De CASTILHO: Os ciumes do Bardo; — De VIALE: — Morte de Ignez de Castro; — De MACEDO PAPANÇA (Conde de Monsaraz): — A uma criança morta; Aos tristes; A filha do sineiro; — De ANTONIO NOBRE: — Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Apparição; A vida; — De PINHEIRO CALDAS: — O opulento; — De RODRIGUES CORDEIRO: — Tasso no hospital dos doidos; A doida de Albano (Paulo meu Paulo); — De CAMILLO CASTELLO BRANCO: — Alma atribulada; A meus filhos; A grande dôr humana; — De CESARIO VERDE: — Septentrional; Ironias do desgosto; Ave Marias; De tarde; — De CLAUDIO JOSÉ NUNES: — Duas nobrezas; — De EUGENIO DE CASTRO: — Os meus filhos: Violante, Martim, Luiz, Constança, Mafalda Ermelinda; — De FAUSTINO XAVIER DE NOVAES: — Um sonho; Nas horas longas; — De FERNANDO CALDEIRA: — Culto aos mortos; — De FERNANDO LEAL: Fala a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De FRANCISCO GOMES DE AMORIM: — O desterrado; O Amazonas; A uma mulher muito feia; — Do CONDE DE SABUGOSA: — A padeirinha; — De SOUZA VITERBO: — As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De QUEIROZ RIBEIRO: — Contrastes; O Santo Christo; Se eu soubesse escrever; — De GUILHERME BRAGA: — No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja; Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De GUILHERME DE AZEVEDO: — Velha farça; A mãi; Nos campos; — De HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA: — O Duque de Vizeu; — De JAYME SEGUIER: — Lirismo; A viuvinha; — De JOÃO DE ALLOIM: — O canto de Jáo; — De AL. MEIDA GARRET: — As minhas azas brancas; Ignoto Deo; Adeus...; — De JOÃO DE DEUS: — A vida; Olhar; Amores... amores; Pobre mãi; Proverbios de Salomão; — De JOÃO DE LEMOS: O sino de minha terra; A lua de Londres; O festim de Balthasar; A melhor colheita; — De JOÃO PENHA: — Nossa Senhora; A aguia e o corvo; O fantasma; — De JULIO DINIZ: — A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Amei e Penhor; — De THEOPHILO BRAGA: — O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — De JOSÉ AGOSTINHO DE MACEDO: — Um templo indiano; — De JOSÉ CANDIDO MONTEIRO: — O cemiterio; — De FERNANDES COSTA: — Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes; A voz da artilheria; — De JOSÉ MARIA D'ALPOIM: — No enterro de uma freira; — De JOSÉ RAMOS COELHO: — Fonte d'Amor; — De JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR: — O Pavilhão Negro; O inferno; — De SIMÕES DIAS: — O lenço que tu me deste; — De LUIZ AUGUSTO PALMEIRIM: — Luiz de Camões; De LUIZ DE CAMPOS: — Esposa, filha e mãi; — De LUIZ OZORIO: — O maior artista; Uma flor; — De LUIZ DE CAMÕES: — A batalha de Aljubarrota; o gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De BARBOSA DU BOCAGE: — De NICOLAO TOLENTINO: — De BULHÃO PATO, etc., etc., o que elles têm de grande, de extraordinario; — De THOMAZ RIBEIRO: — A festa e a caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filhas, não posso agasalhar-te em vida; Flores d'Alma; A Portugal — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de acacias olorosas, etc. etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas, com riquissima capa colorida.......... 3$000

LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a mesma brevidade possivel e livre de despezas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (3$000) em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José numeros 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

A Mundial

Companhia de Seguros de Vida, Terrestres e Maritimos. — Capital 2.000:000$000. Avenida Rio Branco, 133. Sorteios em 19 do corrente, ás 16 horas, só concorrendo aos mesmos as apolices quites inteiramente. Premios já distribuidos: 204:783$500.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos............ 12.000:000$ — Rs. 30.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 3 mezes	4 %
C/ corrente estrangeira	2 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000	4 %	a 12 »	5 %
		a 18 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE — A's 3 horas da tarde — 309 — 10ª — 50:000$000 Por 4$000 EM QUINTOS

Terça-feira, 22 do corrente — 248 — 23ª — 20:000$000 Por 1$600 EM MEIOS

Sabbado, 26 do corrente (A's 3 horas da tarde) — 327 — 4ª

100:000$000 POR 6$400 Em oitavos

Sabbado, 10 de outubro (A's 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — NOVO PLANO — 329 — 1ª

200:000$000 Por 16$, em vigesimos. Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 5 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6.730:750$700
Dotes a pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão alto e ... RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO C...

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666 — Norte.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Depois de amanhã

SEGUNDA-FEIRA

10:000$000

Por 5$500

N. 59 Avenida Rio Branco N. 59

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

A CURA DA SYPHILIS — DEPURATIVO «LYRA» — TREMOSANO

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEAO DE OURO

Camas de arame, 6$ a..........	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a..	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a..........	180$000
Lavatorios inglezes, 55$ a........	60$000
Commodas, 60$ a............	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a........	60$000
Ditos grandes, 100$ a..........	140$000
Guarda-casacas, 180$ a........	200$000
Guarda-louças, 40$ a..........	60$000
Mesas elasticas, 60$ a........	70$000
Cadeiras, canella, 12,70$ a.......	00$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Mobilia, sala, 120$ a..........	140$000
Dita, sala, estofada, 100$ a......	180$000
Colchões, capim, 4$ a..........	10$000
Colchões, crina, 12$ a..........	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a........	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas do Cav. ETTORE VITALE

HOJE A's 8 3|4 HOJE

Representação da encantadora opereta em tres actos, musica de Sidney Jones

A GEISHA

Grande triumpho da companhia Vitale.

Correctissimo desempenho por parte de todos os artistas! Montagem deslumbrante, feita a rigor!

Maestro concertador e director da orchestra Umberto Fusano.

AMANHÃ — Matinée ás 2 horas — A GEISHA.

Distribuição de bonbons ás crianças. A' noite, despedida da companhia A CASTA SUZANA.

1º SABBADO, 26. Reapparição da companhia A. Abranches e A. Azevedo — A peça em tres actos A garota.

PALACE THEATRE

Regente da orchestra maestro SORIANO

HOJE SABBADO, 19 de setembro HOJE

ESPECTACULO VARIADO CAFE' CONCERTO E COMEDIA em que toma parte a troupe CLARA ZORDA

Ultimos espectaculos da Piccula DUSE

Estréam a celebre bailarina hespanhola

LA MARAVILHA

e a distincta cançonetista italiana

LI LAPINI

A engraçada comedia em 3 actos de R. Branco — grandioso successo do theatro italiano

O FRUTO VERDE

Do repertorio dos distinctos artistas CAV. R. ZORDA e CLARA ZORDA a PICCULA DUSE, tomam parte os artistas Theresita Penha, Marcella de Ria, M. Fantine e Caryll.

Preços — Frizas (posse) 12$; camarotes, (posse) 10$; ingresso 2$000.

Amanhã — Domingo — Ultima matinée de CLARA ZORDA a piccula DUSE

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — SABBADO, 19 DE SETEMBRO DE 1914 — HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

26ª, 27ª e 28ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR

EM PÉ' DE GUERRA

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica **Pepa Delgado** desempenha, a primor, o papel de Ilka

QUE LINDA MUSICA! — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã, em matinée e á noite — EM PÉ' DE GUERRA

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

Espectaculos por sessões

HOJE ----- HOJE

A'S 7 3/4 e 9 3/4

Duas representações da engraçadissima farça em 3 actos. Verdadeira fabrica de gargalhada.

O PAPA LEGUAS

Toma parte toda a companhia

Preços — Camarotes e frizas, 10$; camarotes de 2ª ordem, 6$; cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; galeria nobre, 1$; geral, 500 réis.

BREVEMENTE — O vaudeville **Gregorio & Irmãos**, engraçadissima peça de genero alegre, completamente nova para esta capital. **Rir! Rir! Rir!**

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 horas — A noite, ás 7 1|2 e 9 1|2 — O PAPA LEGUAS.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

O mais estupendo successo theatral da actualidade!

DE CAPOTE E LENÇO

AVISO — Os espectadores que não rirem serão reembolsados com as suas respectivas quantias gastas na compra dos bilhetes.

Amanhã — Esplendida matinée ás 2 1/2 horas.